

*Deputado inglês insiste*

## Gás do Algarve volta ao Parlamento Europeu

O deputado trabalhista britânico Barry Seal tenciona levantar de novo a questão da segurança dos aldeamentos turísticos no Algarve, na próxima sessão do Parlamento Europeu, em Setembro, apurou a ANOP.

Barry Seal já tinha abordado a questão na sessão de Abril pedindo a suspensão das negociações para adesão de Portugal à CEE até que o Governo português desse garantias de que todas as instalações de gás foram verificadas e corrigidas e ao mesmo tempo assumia a responsabilidade pelos turistas ingleses mortos, pagando indemnizações às famílias.

Esta proposta do deputado foi liminarmente rejeitada pelo presidente do Conselho de Ministros da CEE na altura, Dietrich Gens-

cher, que sublinhou estar o assunto a ser investigado pelas autoridades portuguesas, as únicas com jurisdição para o fazer.

O interesse que o deputado Barry Seal tem manifestado pela resolução do problema deve-se ao facto de uma jovem de dezasseis anos, que pertencia ao seu círculo eleitoral, ter falecido no Algarve por intoxicação de gás carbónico sem que a responsabilidade por essa morte tenha sido até agora atribuída ou paga qualquer indemnização à família.

Barry Seal, ao pretender levantar de novo a questão no Parlamento Europeu, afirma que a maior parte dos apartamentos turísticos ainda não foi inspecionada, tencionando sensibilizar o governo britânico e a CEE para essa situação.



O director adjunto do «Diário de Lisboa» no uso da palavra em nome dos galardoados civis e militares

## Ordem da Liberdade entregue esta manhã

«A atribuição da Ordem da Liberdade constitui o reconhecimento nacional, expresso através das instituições legítimas, dos actos praticados por cidadãos na defesa dos ideais democráticos» — disse esta manhã o Presidente da República, general Ramalho Eanes ao iniciar o seu discurso na cerimónia com que agraciou várias personalidades militares e civis com a Ordem da Liberdade.

Ramalho Eanes lembrou que aquela condecoração «atribui também, a quem a recebe, a responsabilidade de assumir o espírito de liberdade, de pluralismo e de integral respeito pela legitimidade democrática», adiando depois que a «Ordem da Liberdade é um direito ganho por quem teve a coragem de saber contribuir para a existência da democracia».

«É uma responsabilidade as-

sumida de prosseguir, com coerência e serenidade, o rumo compatível com a coragem e os actos que justificam esse direito» — acrescentou ainda o Presidente da República, antes de sublinhar:

«É, naturalmente, uma responsabilidade que tem um significado especial para os militares, que, através do programa do MFA se comprometeram a reconhecer como única fonte legítima

do poder político, a vontade livremente expressa do povo português».

Terminado o período transitório, estabilizada a vida militar e normalizada a vida política, é este o momento adequado para que lhe seja prestada a homenagem merecida. É uma homenagem simbólica, como também o foi em outro contexto, a atribui-

Continua na pág. 20

**Fossa Atlântica em questão**  
**Galiza em fúria contra**  
**os detritos nucleares**  
**lançados pelos britânicos**

Págs. centrais

**Uma 'VIP'**  
**de 11 anos**  
**no país**  
**dos Sovietes**



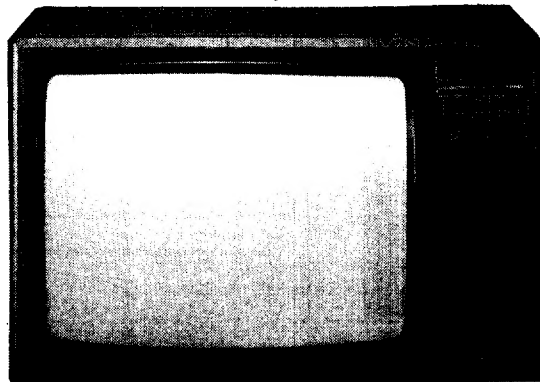
Uma carta dirigida a Yuri Andropov levou Samantha Smith e os seus pais a uma visita de duas semanas à URSS e a um possível encontro com o dirigente soviético. Na foto, a jovem Samantha de 11 anos, recebida na capital soviética como uma «VIP», posa junto do hotel «Sovetskaya».

Págs. centrais

**Ainda**  
**pode**  
**concorrer**

**VERA** **83**

**6.º PRÉMIO um televisor PHILIPS**  
**a cores, de 66 cm com telecomando**



**HOJE**  
**CUPÃO**  
**N.º 6**

(pág. 2)

**... e mais 2 páginas do Álbum**  
**dedicado a Carlos Botelho**

**Hoje**



*Paradoxos da imprensa francesa*

# 'Figaro' e 'France-Soir' aumentam vendas — 'Le Monde' e 'Le Matin' descem

Citizen Hersant, o magnata da imprensa francesa, vaiado pela esquerda, pode esfregar as mãos de contentamento: dois anos de poder socialista não causaram qualquer prejuízo ao seu império, que continua a crescer, ao passo que os títulos nacionais próximos da maioria vão atravessando uma crise financeira sem precedentes.

O influente jornal socializante «Le Monde» registou assim um défice recorde de 17,8 milhões de francos (cerca de 280 mil contos) em 1982, com um perda de 40 mil leitores, o que implica a aplicação dum rigoroso plano de recuperação, ao passo que o «Matin», fundado em 1977 para apoiar os socialistas, então na oposição, encontra-se à beira do abismo.

Paralelamente, Robert Hersant, de 63 anos, acusado desde 1978 de violar a legislação francesa que proíbe a um particular de dirigir mais do que um jornal, continua a aumentar o seu império, com a bênção da oposição, da qual se tornou ponta de lança, com os seus dois títulos nacionais, o «Figaro» e «France-Soir».

Para os sindicatos de jornalistas, a chegada da esquerda ao poder implicava a queda inevitável de Robert Hersant, o qual acusavam de ter utilizado métodos autoritários, de desprezar os jornalistas e de sacrificar jornais no altar da «eficiência» através de compras de concentrações e de despedimentos.

Passados dois anos sobre a eleição de Mitterrand, Robert Hersant não foi julgado e continua, pelo contrário, a mostrar um bom apetite: em Abril comprou o segundo maior grupo de Imprensa regional, o «Dauphine Libéré», elevando assim para 13 o número dos seus jornais repartidos por toda a França, aos quais se somam uma dezena de semanários e um número igual de revistas especializadas.

Simultaneamente concretizou as suas ambições europeias ao ingressar no Conselho de Administração do grupo de Imprensa belga Rossel, proprietário do grande diário de Bruxelas «Le Soir», suscitando assim grande emoção na redacção daquele jornal.

Esta saúde aparente do grupo Hersant, único entre a Imprensa francesa a não publicar as suas contas, apesar da lei que a isso obriga, é tanto mais paradoxal porquanto os seus desejos de desenvolvimento não parecem dever ser contrariados pela Imprensa próxima do poder, fechada sobre si própria por causa de estrangulamento financeiro.

Após vários anos de crescimento das vendas, até 600 mil exemplares diários, o «Monde» atinge hoje, por dia, apenas os 450 mil e está prestes a ter que encarar uma redução de efectivos, dos salários e até, segundo alguns, dos seus postos no estrangeiro, para tentar vencer o seu défice crónico.

No «Matin de Paris», fundado

pelo presidente do «Nouvel Observateur», Claude Perdiel, a situação é ainda mais crítica. Não só não foi atingido o objectivo inicial de 200 mil exemplares, como está registando, desde há alguns meses, uma constante diminuição das suas vendas depois de ter culminado nos 100 mil exemplares. Daí um plano de recuperação que já levou a uma greve de 48 horas dos jornalistas e a não publicação do jornal, para se oporem aos 19 despedimentos previstos.

Mas para além das dificuldades financeiras também existe uma crise de identidade: são muitas as vozes na redacção que recusam dar um apoio cego ao Governo, como deseja Perdiel, apesar de todos reconhecerem a «tendência de esquerda» do «Matin».

O único jornal de esquerda em expansão, o «Liberation» (100 mil exemplares), também conhece problemas financeiros.

Após três meses de crise, em 1981, o jornal, fundado por Jean Paul Sartre a seguir a Maio de 1968, renunciou à sua imagem «esquerdista»: contratou profissionais, reabriu as portas à publicidade, ao passo que vários industriais próximos da esquerda tomavam uma participação minoritária de 10 por cento na sociedade editora.

No entanto, apesar do aumento de vendas de 40 por cento no ano passado, o «Liberation» ainda tem os salários mais bai-

xos da profissão e o seu desenvolvimento está ligado à obtenção de novos empréstimos bancários e à entrada de novos acionistas.

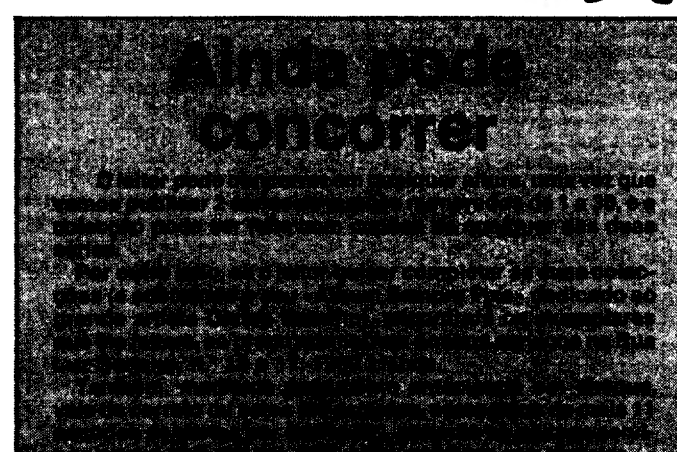
Perante este marasmo, o grupo Hersant parece ter plena liberdade para se empenhar em mais um mercado cheio de promessas: o dos suplementos semanais dos jornais onde a esquerda também só regista fracassos.

No momento em que o «Monde» decide atrasar o lançamento de um suplemento semanal e em que o «Matin» renuncia ao seu, os magazines de fim-de-semana do «Figaro» e do «France-Soir» estão em plena expansão.

O grupo Hersant tenciona transformar o «France-Soir Magazine», que acaba de passar do preto e branco para a quadricromia, num «France-Magazine» destinado a ser vendido aos jornais regionais para completar as suas edições de sábado.

Essas grandes manobras do grupo Hersant começam a suscitar críticas contra o Governo, acusado de deixar desenvolver-se um formidável império ao serviço da oposição, ao passo que os projectos tais como a elaboração dum estatuto de imprensa e a diminuição dos encargos da imprensa, prometidos pelos socialistas, ainda não viram a luz do dia.

Dominique Garraud



## França

### Por utilizar um dos prováveis vectores do SIDA

## Instituto Pasteur de Produção alvo de inspecção do Ministério da Saúde

Um serviço público de saúde foi encarregado de inspecção ao Instituto Pasteur de Produção (IPP), posto em causa pela imprensa a propósito da utilização, no fabrico da vacina contra a hepatite B, de plasma americano que parece ser um vector do SIDA (Síndrome de Imuno Deficiência Adquirida), doença que se desenvolve principalmente nos Estados Unidos.

Segundo o Ministério francês da Saúde, a inspecção visa o fabrico das vacinas, e um controlo de cada lote está em curso. Alguns jornais franceses inquietaram-se pela utilização de plasma americano, evocando a hipótese de que este possa veicular o Síndrome da Imuno Deficiência Adquirida.

Quarta-feira, o Instituto Pasteur de Pesquisa denunciou as «calúnias» contra a instituição.

Aludindo a artigos da imprensa qualificando imprópriamente o SIDA de «cancro gay», o professor François Jacob, prémio Nobel de medicina e presidente da fundação, reprovou alguns jornalistas por associarem «o sexo e a morte ao Instituto Pasteur» numa «procura deliberada de escândalo». Jacob recordou os prejuízos financeiros deste caso, revelando que o laboratório americano «Merk» procurava implantar-se na Europa.

O Instituto Pasteur e a Merk afirmam que tomaram todas as garantias contra os riscos de transmissão da infecção pelas vacinas. Mas a evocação do SIDA, que já fez cerca de 600 mortos no mundo (em cerca de 2000 casos diagnosticados em fins de Junho passado), apenas embaraça os dois Institutos.

O SIDA caracteriza-se por um

enfraquecimento das defesas imunitárias, tornando o organismo vulnerável a todas as espécies de infecções graves. Por razões que ainda não foram esclarecidas, os doentes são essencialmente homossexuais, toxicómanos que utilizam a seringa, pessoas provenientes do Haiti e da África equatorial.

Entretanto, em Washington, o secretário americano da Saúde, Margaret Heckler, declarou ontem que o medo do SIDA provocou uma penúria de sangue no país, antes de dar publicamente um pouco do seu sangue. «Quero mostrar aos americanos que não correm nenhum perigo ao doarem o seu sangue», explicou, sublinhando que a colheita de sangue era inferior em 30 por cento à normal entre algumas cidades.

Especialistas estimam que o

SIDA, poderia ser transmitido pelas seringas não esterilizadas que utilizam os drogados ou pelo sangue. A senhora Heckler exprimiu a sua inquietação por se assistir, em breve, a um «vento de histeria no país a propósito do SIDA».

Heckler procurou dissipar as inquietações sobre a transmissão da doença por transfusão sanguínea. Recordou que os bancos de sangue são «esterilizados» e utilizam seringas que apenas servem uma vez.

Por outro lado, responsáveis da Saúde de 12 grandes cidades americanas — entre as quais Washington, Nova Iorque, Chicago e São Francisco, deverão reunir-se para estudar os meios de evitar o «pânico» que se propaga com esta doença, ainda largamente misteriosa.

## ASSEGURE OS EXEMPLARES DO «DL» NECESSÁRIOS PARA CONCORRER

Leitor amigo, não se fie no acaso; reserve o «Diário de Lisboa» no seu vendedor habitual e, se não tiver nenhum posto de venda próximo, ou se por qualquer outro motivo, quiser garantir os seus cupões para o concurso, preencha com letra bem legível este talão, junte um cheque ou vale do correio de 400\$00 (ou 750\$00 para as 2 séries) e envie-nos. Aproveite este preço especial que fazemos apenas para o período do concurso e, além de poupar, terá a certeza de ficar habilitado a concorrer.

### ASSINATURAS DL

(VIA NORMAL  
PARA O CONTINENTE  
E ILHAS)

Considerem-me assinante a partir do dia 4 de Julho de 1983  
pelo período correspondente a ☐ 30 jornais (concurso — 1 série) — (400\$00)  
☐ 60 jornais (concurso — 2 séries) — (750\$00)

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE ..... CÓDIGO POSTAL .....

Juntar cheque ou vale de correio e enviar para:  
«Diário de Lisboa» Rua Luz Soriano, 44 — 1200 Lisboa

R. Tenente Raul  
Cascais, n.º 1-A  
1200 LISBOA  
Tel: 66 15 15  
66 92 05

teatro  
do bairro  
alto



MARIANA ESPERA  
CASAMENTO

de Jean Paul Wenzel  
Claudine Flévet

SÓ HOJE E AMANHÃ

Hoje às 21.30 — amanhã às 17 h  
5.4 F. — ESTREIA: NOVAS  
PERSPECTIVAS  
DE FRANZ XAVER KROETZ



## MUNICÍPIO DE ALMADA CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 194/83

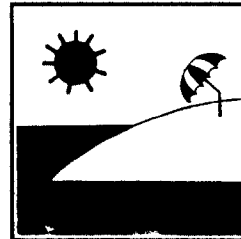
José Martins Vieira, Presidente da Câmara Municipal de Almada.

Faço saber que, fica notificado o(s) herdeiro(s), de Maria do Céu Santos Gouveia, com residência na Rua Dr. Mário Moutinho lote 1518, 4.º andar/direito, em Lisboa, na qualidade de proprietário, para que o mesmo tome conhecimento de que esta Câmara Municipal, em reunião de 5 de Novembro de 1982, decidiu ocupar administrativamente o prédio sito na Rua Serpa Pinto, n.º 37, em Almada, como Freguesia e Concelho, nos termos do Artigo 166.º do Regulamento Geral de Edificações Urbanas, e vai mandar executar as obras ao abrigo do Artigo 10.º do mesmo RGEU e da alínea h) do n.º 2, do Artigo 62º da Lei 79/77, cujo valor do orçamento é de 497.536\$00 (Quatrocentos e Noventa e Sete mil, Quinhentos e Trinta e Seis Escudos), correndo as despesas à custa do proprietário cuja conta lhe será oportunamente enviada e terá força executiva (Requerimento n.º 3983/80).

E, para se constar, se passou o presente e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.  
Paços do Concelho de Almada, 30 de Junho de 1983.

O Presidente, José Martins Vieira

**NÃO** tome banho  
em praias  
sem assistência

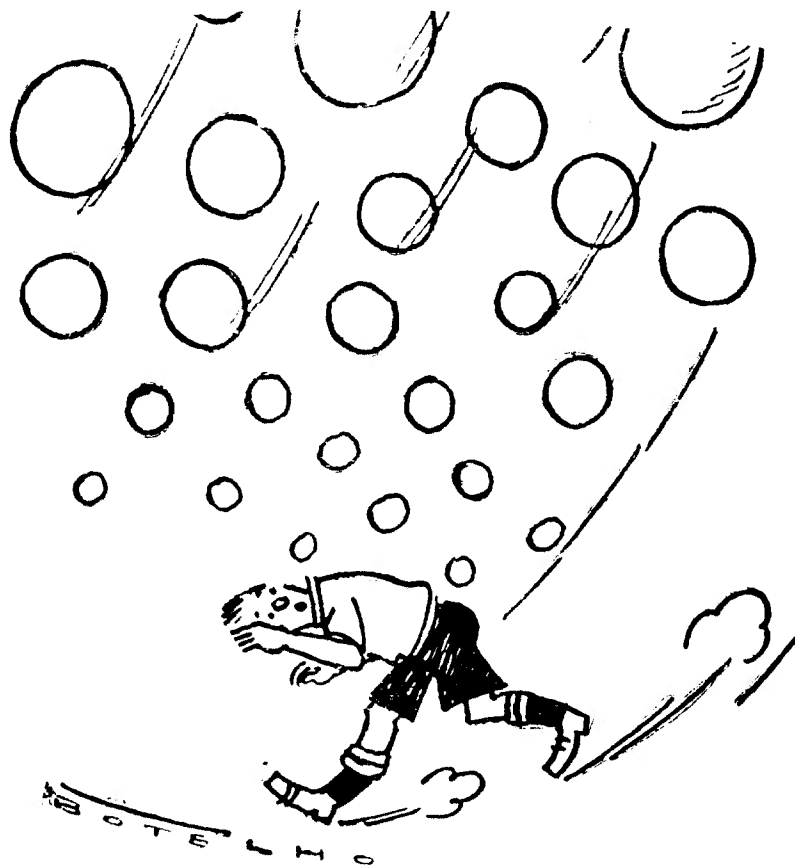


**Concurso DL**

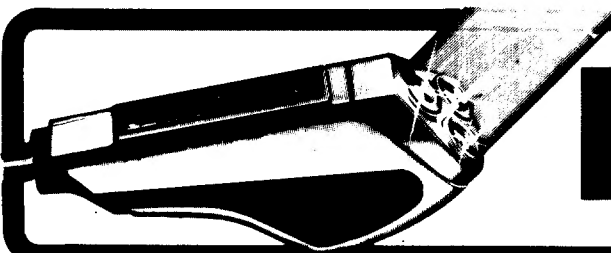


## A «estorilisação» dos jogadores deu ótimo resultado

# BOLAS AS DUZIAS



**Os contratadores, reconhecendo que o Bemfica tornou o torneio mais interessante, resolvem erigir-lhe esta memoria.**



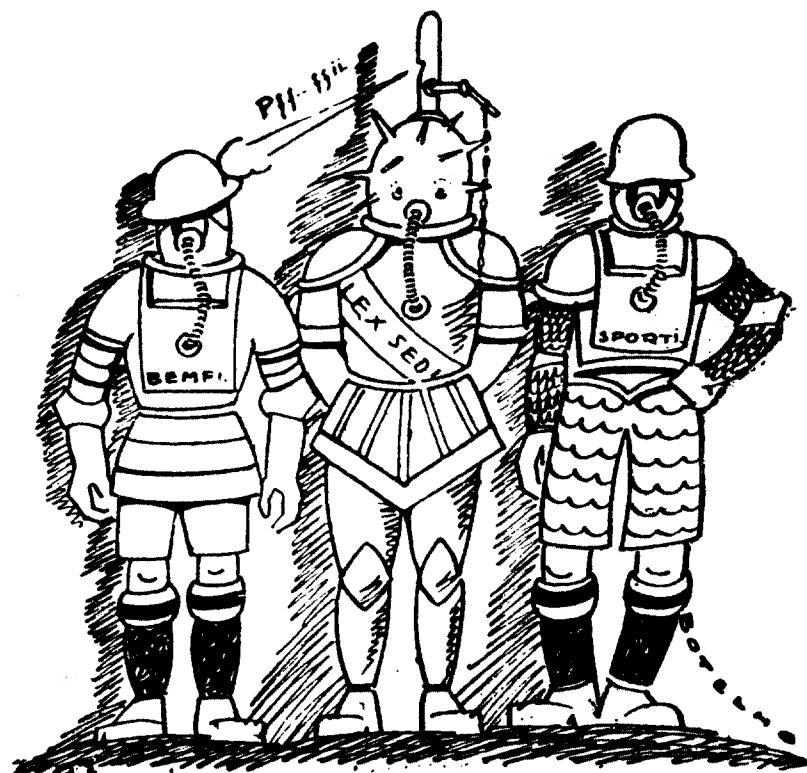
# Philishave <sup>o barbear</sup> total

**PHILIPS**

**RECORTE POR AQUI**

## 3.º Álbum SEMPRE FIXE

Concurso DL



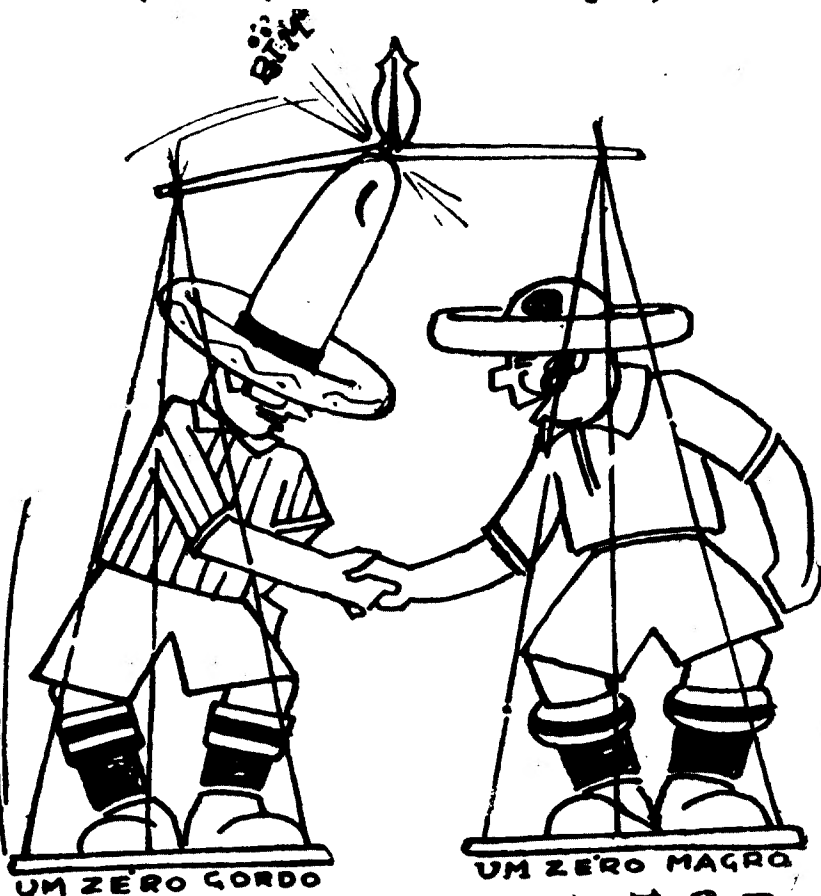
Como se apresentarão no Campeonato Alfacinha os jogadores e o «refree» no desafio final.

## Os monumentos d'amanhã



Enquanto o Sporting ri, o Bem... fica a chorar.

O—O  
(Note-se que estes zeros não são iguais)

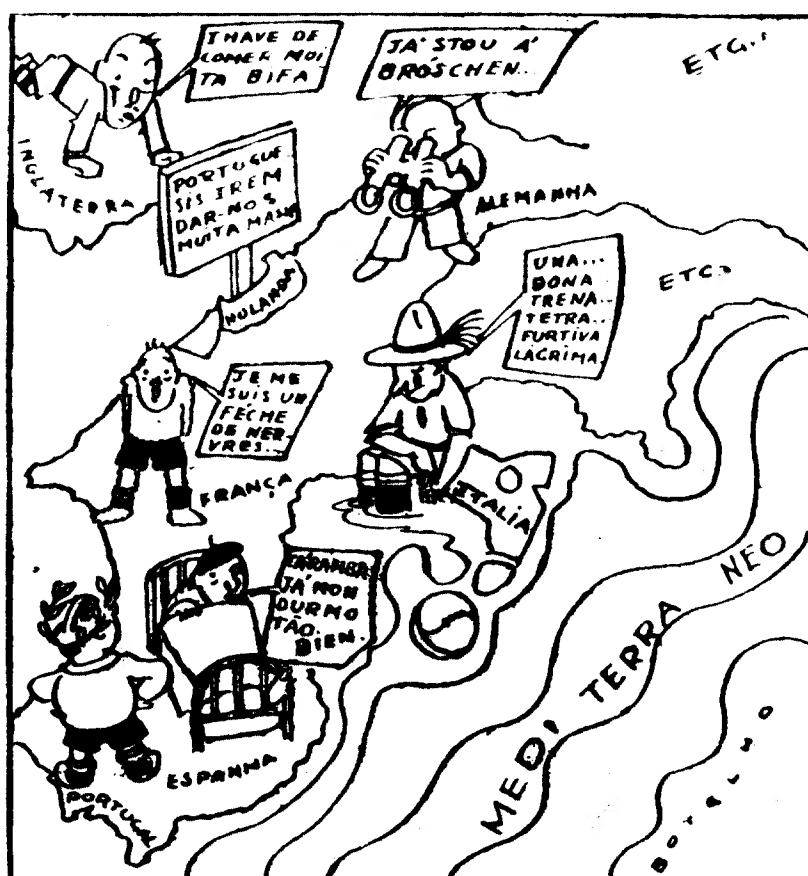


Um encontro virgem... e de equilíbrio (aparente)...

N. da R. — Rapazes... tratem do fôlego, defende o penalty — o arbitro teria ido receber curativo ao hospital, em vez de ir para o banquete receber

ovações... E isto: também não é verdade...! Por via deste encontro com um

## O Portugal-Italia



O nosso foot-ball, depois do encontro do Porto, já dá que falar...

12

NISSAN DATSUN URVAN

AINDA ... O SEU MELHOR INVESTIMENTO

ENTREPOSTO

Praça José Queirós, n.º 1  
1899 LISBOA CODEX  
TEL. 31 40 61

NISSAN

CONCESSIONÁRIOS  
EM TODO O PAÍS

Episódio ou epílogo de uma longa e sangrenta querela?

# A tentativa de reconciliação entre Arafat e a Síria

Jean Gueyras SERVIÇO EXCLUSIVO «Le Monde»/«DL»

Yasser Arafat sobreviverá politicamente à crise que a sua organização tenta solucionar entre Damasco OLP? Apesar da fragilidade da posição do dirigente palestino, que atravessa actualmente a fase mais crítica da sua carreira política, uma tal eventualidade não pode a priori ser excluída.

A história recente da região está cheia de querelas entre árabes aparentemente irreconciliáveis, que terminaram, como que por encanto, com beijos, no momento preciso em que a prova de força parecia certa. A guerra siro-palestina que, em 1976, veio juntar-se à guerra civil libanesa, não conseguiu mesmo a milagrosa reconciliação de Ryad, em Outubro do mesmo ano, entre o presidente Assad e Yasser Arafat, quando este último acabava de ter uma grande derrota militar?

O milagre de Ryad repetir-se-á em 1983? Para poder esboçar uma resposta a esta pergunta, é necessário estabelecer um paralelo entre o conflito que actualmente opõe o presidente da OLP ao chefe do Estado sírio e o conflito, muito mais grave, que opôs em 1976, à margem da guerra civil libanesa, os dois «irmãos inimigos» sírio e palestino. Na origem destas duas crises — a segunda é, de resto, o prolongamento da primeira depois de umas tréguas de quase sete anos — encontra-se um conflito de interesses aparentemente insolúvel. Dizendo-se «a protectora natural dos Palestinos», e a garante da sua segurança, a Síria baasista nunca tolerou a «pretensão» de Arafat preservar a independência da «decisão palestina», isto é, o direito dos palestinos a fazer a sua própria política na cena internacional, principalmente árabe, segundo os interesses da sua própria causa. O presidente Assad, que quer ser o mestre do jogo acha que o problema palestino não pode ser isolado do conjunto da «causa árabe» da qual se crê o defensor lúcido e intransigente. Por outras palavras, os palestinos não têm o direito de comprometer, através das suas acções, os interesses dos árabes em geral e da Síria em particular.

Durante os primeiros meses da guerra civil libanesa, o chefe do Estado sírio apoiara discretamente o campo palestino-progressista fornecendo-lhe armamentos e apoio logístico a fim de lhe permitir resistir às forças cristãs. Ele não desejava apesar disso uma vitória da esquerda libanesa, mas queria

manter um sábio equilíbrio entre as partes em conflito, a fim de poder armar aos árabes e consolidar assim a sua influência no Líbano. Assim, não via com bons olhos o alinhamento cada vez mais pronunciado dos palestinos com as posições do movimento nacional libanês presidido por Kamal Joublatt, então em luta de morte contra as forças da direita cristã.

## A intervenção de 1976

CALCULANDO, em fins de 1975, que o equilíbrio das forças em luta podia ser rompido em favor dos palestinos-progressistas, os dirigentes de Damasco pensam seriamente em intervir militarmente nos combates para se interpor entre beligerantes e impedir que uma das partes tivesse uma vantagem decisiva.

A intervenção síria reveste-se antes de mais de uma forma indirecta, com a entrada no Líbano, a 19 de Janeiro de 1976, das unidades do exército palestino de libertação (AL) — enquadrado por oficiais sírios e totalmente devotado a Damasco. Teoricamente, estas forças são chamadas a socorrer vários campos palestinos, entre os quais o da Quarentena, ocupados pelas milícias falangistas. Na verdade, as unidades da ALP com o concurso das milícias de Saika, uma organização palestina enfeudada à Síria pôr a OLP no bom caminho. Entram em acção pela primeira vez contra os palestinos-progressistas, no dia 18 de Março, a fim de deter a progressão do exército libanês árabe, aliado da OLP, na direcção do palácio do presidente Frangie, protegido de Damasco.

## Uma guerra de quatro meses

TODAS as tentativas do presidente Assad para dissociar os palestinos da esquerda libanesa são, no entanto, infrutíferas, e, em Maio, parece inevitável, um confronto militar, directo entre a OLP e Damasco. Para afastar a ameaça de uma partilha dizem os dirigentes sírios que uma vitória da esquerda e dos palestinos levaria à divisão do

país. No dia 10 de Junho, as unidades do exército regular sírio — seis mil homens, que depois aumentaram para trinta mil — entre os quais se contava a 3.ª divisão blindada, até então mantida sem reserva na frente do Golan, penetram no Líbano e ocupam em menos de uma semana os departamentos limítrofes de Akkar e de Bekas. A guerra siro-palestina durará quatro meses. Entrecortada de períodos de tréguas precárias e de negociações vãs, foi de longe muito mais sangrenta e impiedosa do que os actuais choques no Bekas.

Os palestinos não esquecerão tão depressa a participação dos sírios na pilhagem de Tell-el-Zaatar, invadido no dia 12 de Agosto, pelas milícias cristãs, depois de um cerco de cinquenta e dois dias.

No fim de Setembro, o exército sírio deu a estocada na OLP e nos seus aliados libaneses ao intervir no Alto Metn, onde os palestinos-progressistas estavam prestes a vencer a batalha da montanha contra os cristãos. As forças da OLP estão agora à mercê dos sírios. Serão salvas in extremis pela cimeira quadripartida do Ryad (Egipto, Síria, Arábia Saudita, OLP), convocada a 15 de Outubro pelo rei Khaled da Arábia Saudita, que reconcilia o presidente Assad e Yasser Arafat.

## Pela janela

A história nunca se repete e, apesar de numerosas semelhanças, a situação actual difere em muitos pontos, da de 1976. Na altura, apesar da sua derrota militar, a OLP soube guardar a unidade do essencial das suas forças. A Saika e a ALP desacreditadas, tinham sido neutralizadas no espaço de algumas horas, logo que o exército regular sírio entrou no Líbano. Arafat já não é o dirigente inconectado que era em 1976. A dissidência no seio do Fath deu um severo golpe no seu prestígio e enfraqueceu o instrumento que ele forjava para assegurar a sua autoridade no seio do movimento palestino. Para mais, a ruptura entre o presidente Assad e Yasser Arafat nunca foi tão profunda.

Durante a guerra civil libanesa, o chefe do Estado sírio nunca tinha cortado as pontes com o presidente da OLP, que era recebido em Damasco quando os combates eram mais fortes com todas as honras devidas à sua qualidade de chefe da resistência palestina. Por fim, e principalmente a OLP nunca foi tão dependente de Damasco para a sua sobrevivência, desde que perdeu a sua base territorial no Líbano, há perto de um ano.

Ainda recentemente, Arafat admitira este facto ao declarar, durante uma reunião à porta fechada no Conselho Nacional palestino de Argel que ele não seria grande coisa sem o santuário que a Síria oferece à OLP nas fronteiras de Israel. Digo-o sem vergonha, acrescentou: se o Governo de Damasco me pusesse fora da porta, eu voltaria pela janela. E se essa última fosse atrolhada, escavaria o túnel que me introduzira de novo na Síria! Podemos agora interrogar-nos sobre as razões que levaram o dirigente palestino a exibir na praça pública as suas queixas contra a Síria, provocando assim a prova de força com Damasco, e qual será o preço que ele terá de pagar para poder voltar a Damasco.

Em todo o caso, Arafat não é o homem perdido que alguns descrevem. Ele ainda dispõe de numerosos trunfos no seio do movimento palestino, do qual continua a ser o símbolo e a figura de proa na arena internacional. O seu desaparecimento, que inevitavelmente causaria o desfazer da OLP seria um duro golpe que poucos palestinos estão dispostos a aceitar, mesmo que julguem, como Habache e Hawatmeh os outros dirigentes históricos da OLP, que se cometeram muitos erros no reino de Arafat.

Outro elemento, e não dos menores que milita em favor de Arafat, é a ausência de toda a alternativa razoável. Os dissidentes do Fath não constituem uma solução de substituição, sobre tudo depois da expulsão de Arafat da capital da Síria, um mau serviço prestado à causa e que minou a sua credibilidade apresentando-os no pouco glorioso papel de agentes de Damasco.

biente (PNUMA), a regulamentação internacional para o controlo das substâncias perigosas é «quase anárquica».

O caso mais notório de deslocação e despejo ilegal de substâncias tóxicas é o de dois norte-americanos, Clarence e Graham Nugent, que depositaram no México resíduos PCB (resíduos de mercúrio e carvão activado) altamente contaminantes.

Como se isso não bastasse, venderam os bidões que continham os resíduos aos habitantes do lugar.

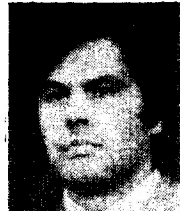
CLARENCE Nugent foi detido e encarcerado no México em Março de 1981 e libertado em Março último. O seu filho Graham Nugent e um sócio, Ifan Matula, vão ser levados a tribunal

Segundo o programa das Nações Unidas para o Meio Am-



O Dia da Marinha está a ser comemorado nos portos do Douro e Matosinhos por representações de todas as unidades e serviços do Departamento Marítimo do Norte. Alguns efectivos da Marinha de Guerra Portuguesa estiveram patentes ao público. As comemorações terminam amanhã.

O presidente do governo espanhol, Felipe Gonzalez, manifestou a decisão de «fazer tudo o possível para intensificar as relações entre Espanha e Portugal». Em declarações à ANOP, Gonzalez afirmou estar «disposto a viajar agora mesmo para Lisboa para se encontrar com Mário Soares e dar andamento ao projecto de intensificar estas relações». Informou, no entanto, que «pretende preparar essa visita com trabalhos prévios de modo que venha a ser mais efectiva e possa dar respostas aos temas que se levam».



O ex-primeiro-ministro Vasco Gonçalves, que visita a União Soviética a convite das Associações Soviéticas de Amizade e Relações Culturais, foi recebido em Moscovo pelo vice-ministro da Cultura, Georghi Ivanov. Durante o encontro, as duas partes referiram «o contributo da opinião pública soviética e portuguesa na luta pela manutenção da paz e pelo reforço da compreensão mútua, amizade e cooperação multilateral entre os povos» — afirma uma notícia da TASS. Durante uma conferência de imprensa, Vasco Gonçalves, afirmou que o movimento em defesa da paz se desenvolve em Portugal, ao mesmo tempo que se «vai concretizando o perigo de guerra sobre o País».

O novo presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, José António Laranjeira, foi investido no cargo pelo ministro da Administração Interna, em Lisboa. Durante a cerimónia, o ministro Eduardo Pereira dirigiu em nome do Governo «uma saudação de muito apreço e uma reafirmação de muita esperança» nos bombeiros portugueses, adiantando que «encarnam o mais genuíno espírito de solidariedade social».



O ministro português dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, ofereceu ontem um almoço a um enviado do presidente Samora Machel, Aquino de Bragança. O secretário de Estado da Cooperação, Gaspar da Silva, participou no almoço durante o qual, se abordaram preparativos da próxima reunião da Comissão Mista Luso-Moçambicana, a principiar terça-feira.



A Direcção da Associação de Especialistas da Força Aérea reuniu-se num almoço-convívio com altas entidades da Força Aérea, a convite do chefe do Estado-Maior deste ramo das Forças Armadas. No decurso da reunião, foram trocadas impressões sobre as actividades respeitantes ao desenvolvimento cultural aeronáutico no País, o que constitui uma importante finalidade estatutária da Associação de Especialistas da Força Aérea. Presentes Lemos Ferreira e outros oficiais generais da FAP, e directores da Associação (Paulo de Castro, Alves da Silva, Francisco Oliveira e Firmino Pinto).



O antigo ministro das Finanças, Morais Leitão, proferiu em Vila Nova de Gaia uma conferência subordinada ao tema «As Misericórdias o bem-estar social». Leitão, deslocou-se a Gaia a convite da Misericórdia local e a iniciativa integrou-se no âmbito da realização da «Primeira semana das Misericórdias», organizada pela União das Misericórdias Portuguesas. Entretanto, no dia 16 será inaugurado oficialmente o «Lar António Almeida Costa», em Vila Nova de Gaia, numa cerimónia integrada nas «Semanas da Misericórdia». Assiste o ministro do Trabalho e Segurança Social, Amândio de Azevedo.

## Estados Unidos querem «exportar» 60 milhões de resíduos tóxicos para o Terceiro Mundo

Joe Gannon/IPS

OS Estados Unidos produzem cerca de 60 milhões de toneladas anuais de resíduos tóxicos, e desde 1981 foram várias as tentativas que realizou para os colocar em países do Terceiro Mundo.

Na lista de reais ou potenciais receptores e depositários desses perigosos produtos figuram países como Serra Leoa, Nigéria, México, Haiti, Bahamas, Chile e Honduras.

Jacob Sherr, advogado do Conselho de Defesa dos Recursos Naturais, revelou há algum tempo que em princípios de 1980, uma companhia do estado do Colorado tentou subornar o presidente da República da Serra Leoa, Shaka Stevens, oferecendo-lhe 25 milhões de dólares caso aceitasse colocar no seu

país cerca de um milhão de toneladas de resíduos químicos.

De acordo com o dr. Sherr, o presidente Stevens rejeitou tal oferta.

Muitos dos projectos de «exportar» resíduos perigosos para nações do Terceiro Mundo foram bloqueados pela política da Administração Reagan, consistindo em notificar os governos dos países «receptores», acerca dos planos de «exportação» da companhia, informou por seu turno Wendy Grieder, da Agência de Protecção do Ambiente.

«Segundo a lei de conservação e recuperação de recursos naturais, as companhias geradoras de produtos perigosos são obrigadas a notificar as autoridades da sua intenção de exportar «resíduos exóticos» com quatro semanas de antecedência», disse Grieder.

O propósito de antecipar esta informação tem em vista permitir ao departamento de estado uma margem de tempo suficiente para notificar o governo interessado para que este, possa, por sua vez, solicitar mais informações sobre os materiais que em princípio deveria receber.

Não obstante, a Administração Reagan bloqueou uma tentativa levada a cabo durante o governo do ex-presidente James Carter que visava o estabelecimento de uma regulamentação norte-americana sobre a exportação de produtos perigosos.

Um relatório interno da Administração Reagan argumenta que a responsabilidade desta regulamentação deverá ser, em grande medida, dos países receptores.

Segundo o programa das Nações Unidas para o Meio Am-

Continua na pág. 6

## comunicação social

Por um artigo publicado em Janeiro de 1977

### “DL” em tribunal

Será lida no próximo dia 27 de Julho, pelas 9 e 30, a sentença no processo movido ao director do «Diário de Lisboa» e em que é assistente o general Ribeiro de Faria, que, após o 25 de Novembro presidiu à Comissão de Extinção da PIDE e em Janeiro de 1977, se demitiu por não concordar com a Lei 1/77, que agravava as penas aos agentes da PIDE e havia sido votada na Assembleia da República por unanimidade.

Após nove sessões, durante as quais foram ouvidos o réu e o assistente, as testemunhas de acusação e de defesa, com depoimentos escritos a requerimento do Ministério Público,

foram ontem produzidas as alegações. O Delegado do Ministério Público considerou que a prova produzida o levava a concluir que não havia falsidades no artigo publicado no «Diário de Lisboa», que o novo Código Penal despenalizava o réu da acusação de ofensa a autoridades, mas que se mantinha não obstante o crime de difamação em relação à pessoa do general Ribeiro de Faria. O advogado da acusação particular, dr. Ernesto Moura Coutinho (que é também administrador do nosso colega de imprensa «O Diabo»), sustentou igualmente a tese de que teria havido ofensa da honra daquele oficial general. O dr. José

de Sousa Carrusca, defensor do dr. Ruella Ramos, para além de considerar que estava prescrito o direito de queixa particular por parte do ex-presidente da Comissão de Extinção da PIDE, reforçou a exactidão factual do artigo, frisou a não autoria material e o não conhecimento prévio do artigo pelo director do «Diário de Lisboa», e concluiu pela ausência de intenção difamatória e pela caracterização exclusivamente política do artigo.

Presidiu ao julgamento o juiz de direito do 8.º Juízo Correccional, Dr. José Vaz dos Santos Carvalhal, sendo o magistrado do Ministério Público o dr. Carlos Manuel Morgadinho Gago.

### Greve dos jornalistas

## Pré-aviso e disponibilidade

O Sindicato dos Jornalistas mantém o pré-aviso de greve dos dias 11 a 15, mas continua disponível para um acordo com a AID ou com o Governo — disse à ANOP José Pedro Castanheira, da Direcção do SJ.

Salientou que o Sindicato dos Jornalistas esgotou todas as hipóteses de solução pacífica do problema, acrescentando que o Sindicato deu todos os prazos possíveis e imaginários para que a greve fosse evitada.

A AID manteve a sua proposta de aumento salarial de 17 por

cento, na reunião realizada ontem à tarde no Ministério do Trabalho.

Desse modo — disse Pedro Castanheira —, os jornalistas entrarão em greve a partir das zero horas de segunda-feira, continuando, no entanto, disponíveis, para qualquer reunião de emergência com a AID ou com o Governo no sentido de se chegar a acordo.

Entretanto, a CGTP manifestou a sua solidariedade com os objectivos da luta dos jornalistas e restantes trabalhadores do sector da imprensa.

Aquela central sindical afirma que é «com grande preocupação» que constata que apesar de revogado o decreto do tecto salarial de 17 por cento, mantêm-se por resolver «importantes processos de contratação colectiva que abrangem centenas de milhares de trabalhadores».

A CGTP salienta que entre os contratos bloqueados está o dos jornalistas, cujas negociações se arrastam há mais de seis meses «o que tem provocado a contínua degradação das condições de vida dos trabalhadores».

### Resposta RTP aos intelectuais na linha do «Diário da Manhã» — afirma Manuel Alegre

Enquanto a Direcção de Programas da RTP afirma que o documento subscrito por 23 intelectuais reclamando modificações urgentes da Televisão lança um «acervo de disparates» sobre a programação deste órgão de comunicação social, Manuel Alegre (um dos subscritores) disse já à ANOP que a resposta da Direcção de Programas da Radiotelevisão Portuguesa ao documento «está na linha da linguagem» de documentos do anterior regime. Mais peremptoriamente: a resposta da Direcção de Programas da RTP «está na linha da linguagem do velho «Diário da Manhã» e das «Notas Oficiais» de triste memória».

A resposta da Direcção de Programas da RTP classifica os signatários do documento de crítica como «pessoas ditas intelectuais» e considera que o texto contém «mirabolantes acusações à RTP».

O documento, subscrito entre outros pelo deputado Manuel Alegre, Alexandre O'Neill, Augusto Abelaira, Alice Jorge, Eduardo Prado Coelho, Eugénio de Andrade, Jacinto Prado Coelho, João Abel Manta, José Cardoso Pires, Lagoa Henriques, Nuno Bragança e Sophia de Mello Breyner Andresen afirma que a televisão fornece aos portugueses «um curso diário de estreiteza mental».

## Resíduos tóxicos para o Terceiro Mundo

Continuação da pág. 5

pelo gabinete de investigação sobre crimes contra o meio ambiente do departamento de justiça americano.

O director deste gabinete em Washington, Judd Starra, disse que não pode «desmentir nem confirmar» se este organismo continuará a investigação destas actividades ou da sua provável relação com uma rede internacional dedicada à transferência ilegal de resíduos tóxicos.

No seu relatório anual sobre o estado do meio ambiente relativo a 1983, o PNUMA informou que se se continuar com a prática de despejar resíduos perigosos nos países subdesenvolvidos, onde as leis de controlo são «mais flexíveis», tal facto poderá converter o Terceiro Mundo numa «lixreira mundial».

O relatório do PNUMA chama a atenção, especificamente, para as substâncias perigosas e defende o desenvolvimento das regulamentações internacionais para controlar todas as substâncias, incluindo pesticidas e fármacos, segundo explicou o vice-director do PNUMA, Claude Faby.

No intuito de pôr cobro a essa anarquia em matéria de regulamentação a nível mundial, em Dezembro de 1981 foi proposto à Assembleia Geral das Nações Unidas, um projecto de controlo.

A proposta visa, basicamente, reforçar a capacidade dos países do Terceiro Mundo de se protegerem a si mesmos «do consumo e/ou venda de produtos proi-

bidos, retirados ou de utilização restrita». O projecto foi aprovado por 146 votos a favor e 1 contra.

Em meados de Janeiro de 1981, o presidente Carter tentou remediar a falta de regulamentação de exportações de produtos perigosos, através do decreto-lei n.º 12264, com vista à implementação de uma política específica a esse respeito.

No entanto, um mês depois, o presidente Ronald Reagan anulou esse decreto e ordenou ao departamento de Estado e ao do Comércio a elaboração de uma investigação e de um documento sobre a política a seguir em relação a estas exportações.

Um anteprojecto desta investigação, de 10 de Maio de 1982, falava do «enfraquecimento substancial das regulamentações existentes em matéria de exportação de produtos proibidos, já de si muito limitadas».

O relatório elaborado, de circulação interna, de que foram autores o ex-secretário de Estado Alexander Haig e o secretário do Comércio Malcolm Baldrige, recomenda que os países para onde vão ser enviadas ou utilizadas estas substâncias perigosas assumam a plena responsabilidade dos riscos e vantagens da exportação.

Para justificar esta transferência de responsabilidade, o relatório argumenta que os governos interessados «solicitaram que lhes fosse proporcionada toda a informação relacionada com as referidas substâncias, por forma a poderem assumir a responsabilidade de qualquer decisão».

# cruzeiros abreu

A bordo do moderno paquete

**FUNCHAL**

Classe única \* Serviço de 1.ª cl.



*especialmente fretado para estes cruzeiros*

Desfrute o verdadeiro prazer de viajar: Faça um Cruzeiro / por menos do que gastaria / numa simples estadia / em Hotel no estrangeiro!

**5.º MINI-CRUZEIRO A GIBRALTAR E CEUTA 4 DIAS DESDE 21.900\$00**  
22 a 26 de Agosto de 1983 - Vantajosas compras em portos francos.

**8.º GRANDE CRUZEIRO NO MEDITERRÂNEO 17 DIAS DESDE 108.000\$00**  
26 de Agosto a 11 de Setembro de 1983.  
LISBOA - CEUTA (porto franco) - PALERMO, MESSINA e VENEZA (Itália) - PULA e DUBROVNIK (Jugoslávia) - CORFU (Grécia) - CAGLIARI (Sardenha) - LISBOA.

**6.º MINI-CRUZEIRO A GIBRALTAR E CEUTA 4 DIAS DESDE 21.900\$00**  
13 a 16 de Setembro de 1983 - Vantajosas compras em portos francos.

**9.º GRANDE CRUZEIRO NO MEDITERRÂNEO 21 DIAS DESDE 133.500\$00**  
11 de Setembro a 7 de Outubro de 1983.  
LISBOA - SIRACUSA (Itália) - ALEXANDRIA (Egipto - Exc. ao CAIRO) - Rodas (Grécia) - ISTAMBUL (Turquia) - PIREU/ATENAS (Grécia) - TUNIS (Tunísia) - GIBRALTAR (porto franco) - LISBOA.

**2.º CRUZEIRO A IBIZA E PORTOS FRANCOS 7 DIAS DESDE 35.900\$00**  
9 a 15 de Outubro de 1983. Aproveite os preços especiais deste Cruzeiro para conhecer Ibiza - uma pérola das Ilhas Baleares - e para fazer vantajosas compras nos portos francos de Gibraltar e Ceuta.

**5.º CRUZEIRO A ITÁLIA E COSTA AZUL 13 DIAS DESDE 67.500\$00**  
16 a 28 de Outubro de 1983.

Grande Cruzeiro a Roma de agradecimento ao Santo Padre pela sua histórica visita a Portugal.  
LISBOA - GIBRALTAR (porto franco) - BARCELONA - ROMA (porto de Civitavecchia) - LIVORNO (Pisa e Florença) - CANNES (Riviera Francesa) - CEUTA (porto franco). Grandes descontos para famílias, entidades eclesásticas, jovens dos 15 aos 25 anos e pessoas com mais de 65 anos.

**9.º VIAGEM ESPECIAL P/ O BRASIL: RECIFE, RIO OU SANTOS DESDE 64.500\$00**  
Partida: 5 de Dezembro de 1983. 200 kilos de bagagem grátis. Grandes descontos para famílias, emigrantes, jovens dos 15 aos 25 anos e pessoas com mais de 65 anos.

EXCELENTES OPORTUNIDADES! LUGARES LIMITADOS! INSCREVA-SE JÁ!

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA

**abreu**

OPERADOR TURÍSTICO N.º 35

fundada em 1840

**CRUZEIROS ABREU**

1200 LISBOA: Av. Liberdade, 160 • Tel. 371341  
1700 LISBOA: Av. de Roma, 66-B • Tel. 805096  
4000 PORTO: Av. Aliados, 207 • Tel. 317921  
4100 PORTO: R. Eugénio Castro, 256 • Tel. 61151  
3000 COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Tel. 27011  
4700 BRAGA: Av. Central, 171 • Tel. 71623  
8000 FARO: Av. República, 124 • Tel. 25035  
8500 PORTIMÃO: R. Inf. D. Henrique, 83 • Tel. 27151  
2800 ALMADA: R. de Olivença, 9-C • Tel. 275756  
9000 FUNCHAL: Rua do Gorgulho, 1 • Tel. 31077

**O PRAZER DE VIAJAR!**



## FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS E URBANOS

### PRÉ-AVISO DE GREVE

À Comissão Administrativa da Companhia Carris de Ferro de Lisboa  
Ao Ministério do Trabalho  
Ao Ministério do Equipamento Social

Exmos. Senhores:

As associações sindicais subscritoras no cumprimento do Art.º 5 da Lei n.º 65/77, de 26 de Agosto, levam ao conhecimento de todas as entidades interessadas que, no exercício indeclinável do seu dever e representação dos direitos e garantias dos seus associados e como forma de luta:

— Pela rápida conclusão das negociações dm AE;

— Pelo cumprimento do AE em vigor.

Decidem decretar uma paralisação de trabalho para os seus associados, na Companhia Carris de Ferro de Lisboa, por um período de 24 horas, nos seguintes termos:

Os trabalhadores que não são do movimento, cujo período normal de trabalho se inicia num dia e se prolonga até ao dia seguinte, iniciarão o período de greve à hora em que deveriam iniciar o seu período normal de trabalho no dia 13.7.83.

Os demais trabalhadores farão greve das 2,30 horas do dia 14.7.83 às 2,30 horas do dia 15.7.83.

Lisboa, 8 de Julho de 1983

Pela Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos/CGTP-IN

Pelo Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Lisboa  
Pelo Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza e Actividades Similares.

Pelo Sindicato dos Enfermeiros da Zona Sul

Pelo Sindicato dos Técnicos de Desenho

Pelo Sindicato dos Construtores Cívicos

assembleia da república

# Funcionários públicos: negociar sim, contratar não

Direito de negociação mas não de contratação colectiva, foi ontem reconhecido no Parlamento pelo Governo de Mário Soares, quando se discutia a autorização legislativa sobre esta matéria.

«Trata-se de uma distinção de natureza jurídica» explicou o secretário de Estado, San-Bento Meneses: «O processo de fixação das condições de trabalho na Função Pública é um processo de concertação. Não tem a natureza de um contrato colectivo de trabalho e não produz, por isso, só por si, efeitos jurídicos. É sempre requerida a intervenção posterior de um órgão do

Estado ou de uma autoridade pública superior à instância negociadora».

A proposta do Governo assinala que a legislação para este sector tem de ficar conforme com a convenção 151 da OIT — Organização Internacional do Trabalho, que Portugal foi o segundo país a subscrever, relativa à protecção do direito de organização e aos processos de fixação das condições de trabalho da Função Pública.

Nesse sentido, pede para instituir um regime de prática negociadora, semelhante à que vem sendo seguida, com vista à fixação das condições de trabalho dos

funcionários.

No debate sobre o assunto, o Partido Comunista acusou o secretário de Estado de pretender dar continuidade à prática dos anteriores governos nesta matéria.

Os democratas-cristãos consideraram-se «pouco esclarecidos» em relação a assunto «tão melindroso» e citaram a propósito o pedido de autorização legislativa não explica quais as matérias de negociação que se pretendem incluir, quais os agentes e quais os processos. O MDP disse que o Governo acabava de «negar aos trabalhadores da Função Pública o direito funda-

mental da negociação colectiva», prestando-se a «violar a Constituição».

O mesmo projecto de diploma também inclui considerações relativas à corrupção no sector público, solicitando o Governo autorização para combater «todas as formas de corrupção, nepotismo e fraude, numa perspectiva de moralização da administração pública».

«Tal será possível — afirma — com uma definição mais exacta dos factos ilícitos a quem são aplicáveis as diversas penas disciplinares e à definição de novas formas de corrupção.»

Lucas Pires na RTP

## “Estendal público do PS e PSD para ocuparem lugares de Estado”

O líder democrata-cristão, Lucas Pires, afirmou que o actual Governo PS-PSD «poderá demonstrar as últimas ilusões do socialismo e da social-democracia».

Entrevistado no programa televisivo «Clube de Imprensa», Lucas Pires considerou que uma das motivações à mudança é «abrir novas fontes de esperança», acrescentando que o actual executivo «não aumentou o capital de esperança do País, não tem um horizonte claro nem uma convicção certa e nítida».

«O Governo dá muito a ideia de corresponder a uma espécie de maioria silenciosa, sem vocação para ir além da crise», frisou.

Relativamente à distribuição dos cargos políticos entre o PS e o PSD, o dirigente democrata-cristão, disse assistir-se a «um

certo estendal público» daqueles dois partidos para ocuparem os lugares de Estado, os quais «mais parecem 'res nullius' à espera de quem chega ao poder».

Lucas Pires apontou como medidas incoerentes do Governo o aumento dos preços dos adubos e simultaneamente a manutenção de duas agências noticiosas, imposição de austeridade aos agricultores enquanto suspende as tarifas aéreas para os Açores e Madeira, e ainda a instalação no Porto «não de três Secretarias de Estado mas de três secretários de Estado, porque os serviços continuam a funcionar em Lisboa».

Lucas Pires voltou a defender o projecto de uma nova AD, que admitiu poder ter outro nome, em que se federassem «todas as forças e personalidades que

estão contra o bloco central», acentuando também a ideia de ao CDS só interessa voltar ao Governo quando puder ser ele o motor do processo, «pois nessa altura haverá uma mudança efectiva».

«O CDS actual não tem pressa de regressar ao Poder», acentuou Lucas Pires, adiantando que os democratas-cristãos «querem construir uma alternativa séria, porque em Portugal os governos têm mudado, mas as coisas permanecem inalteráveis, inclusive em relação a antes do 25 de Abril».

Sobre as próximas eleições presidenciais, disse que a estratégia do CDS será apoiar uma candidatura nacional de alternativa ao bloco central, não excluindo a hipótese de um candidato militar.

Lucas Pires referiu a impor-

tância em haver «uma certa solidiedade» em determinados planos entre o Presidente da República e o Governo, «mas não identificação», tendo em conta que o primeiro daqueles órgãos de soberania terá que representar o último recurso.

O líder do CDS afirmou «não encerrar bem» a atribuição da Ordem da Liberdade a personalidades tão distintas como Otelo Saraiva de Carvalho e Sousa Tavares, pois em seu entender «neste caso os conceitos de liberdade estão uns contra os outros».

Em termos de Comunicação Social, referiu que, em relação à ANOP, a política do Governo «não é a melhor» e considerou absurda a proibição imposta aos ministros de prestar declarações aos jornalistas.

Contestações tanto no PS como no PSD

## Novos governadores civis ainda no centro de polémica

A escolha dos governadores civis está a levantar problemas internos tanto no PS como no PSD. É o caso, por exemplo, de Afonso Moura Guedes, ex-líder do grupo parlamentar do PSD, que mereceu o consenso dos dois partidos para o Governo Civil de Lisboa.

O nome já assente para representar o Governo no distrito de Lisboa levou a que um dirigente social-democrata de Torres Vedras, Joaquim Severino, apresentasse o pedido de demissão, por «discordar totalmente».

«Não reconheço a Moura Guedes nem coerência política nem a qualidade de trabalho para o lugar» — disse aquele elemento que ocupava o lugar de vice-presidente do grupo do PSD na Assembleia Municipal de Torres Vedras.

A escolha de um outro homem do PSD para o Governo Civil de Faro (Horácio Tavares de Carvalho) e está por outro lado a agitar as hostes socialistas daquele distrito.

Almeida Carrapato, presidente da Assembleia, Geral da Federação do PS de Faro, considerou como «aberrante» a nomeação daquele advogado com escritório em Lagoa. A solução encontrada é para Almeida Carrapato (que já foi governador civil) «inexpressiva e injusta».

A escolha de Horácio de Carvalho motivou uma reunião de presidentes socialistas de câmaras algarvias. Pela sua parte, Carrapato acrescentou que não se oporá porque «o facto está consumado», ressalvando que critica «frontal e energicamente a nomeação de um social-democrata numa região onde o PS é maioritário».

Pouco pacíficas parece também a opção encontrada para o Governo Civil da Guarda: João Gomes, actual primeiro-secretário da Assembleia Municipal, advogado naquela cidade, que disse aceitar o cargo

«em prol do desenvolvimento regional».

Só que a escolha deste nome parece ser o resultado de uma amizade particular entre João Gomes e Almeida Santos e Veiga Simão. A Federação Distrital do PS contesta este nome, tendo manifestado a sua receptividade a Fernando Lopes, um homem próximo do ex-Secretariado mas contando com apoios entre os soanistas da Guarda.

O contrário se verificaria, entretanto, em Braga, onde prevaleceu o nome apontado pela Federação Distrital, ou seja o de Artur Sousa Lopes. As câmaras do distrito mostravam-se unânimes quanto à sua pessoa.

### Tomadas de posse na segunda-feira

A tomada de posse de todos os governadores civis mantém-se marcada para segunda-feira, depois de ter sido conhecida a totalidade dos nomes por que o Governo optou, em acordos por vezes difíceis, como o que levou à nomeação de Moura Guedes para Lisboa.

O processo de partilha dos cargos de governador civil tornou-se a tal ponto complicado que foi necessário criar dois postos de «vice» para o Porto e Lisboa, em qualquer dos casos atribuídos a homens do PS.

O cargo de provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa estava também em causa nas negociações com vista à distribuição dos Governos Civis. O acordo agora encontrado permite aos socialistas porem um homem seu no posto que vinha sendo desempenhado por Pedro Vasconcelos, do CDS.

O governador civil cessante de Aveiro manifestou-se entretanto numa «posição ridícula, mesmo ridicularizante», a propósito da sua substituição no cargo que desempenhou durante nove meses.

## Banco Inglês: 120 anos

Comemorou recentemente 120 anos de actividade em Portugal o Bank of London & South America, nada mais nada menos, que o ramo lusitano do grupo bancário londrino conhecido no mundo pelo símbolo do cavalo preto: o Lloyds Bank.

Na terminologia corrente, o BLSA é designado como «o banco inglês» desde que, em 24 de Março de 1863, D. Luís I lhe concedeu uma licença para operar em Portugal.

O então London Portuguese Bank abriu uma filial no Porto, para apoiar os negócios de súbditos britânicos no Norte, em especial no sector de vinho do Porto de que se tornaram especialistas, quer na produção quer na exportação. A primeira filial do banco inglês funcionou no n.º 73 da Rua Infante D. Henrique que se chamava, aliás, Rua dos Ingleses.

Depois foi a vez de alargar as actividades à capital, com um escritório na Rua do Ouro, perto da actual sede do Bank of London & South America, alargamento esse que despertou, de imediato, a cobiça de outra instituição bancária britânica, o London Brazilian Bank. Dessa cobiça nasceu a tentativa de absorção, consumada em Junho de 1863.

Já em pleno desenvolvimento em Portugal, o banco inglês expandiu-se até à América Latina onde prosperou durante várias décadas, até cair na alçada do «Lloyds» que anos antes já tinha comprado o London and River Plate Bank ganhando posição de supremacia nas praças sul-americanas. A fusão entre as duas instituições deu-se em 1923 e o banco inglês adoptou então o nome que ainda hoje usa, Bank of London & South America, maioritariamente controlado pelo Lloyds.

Além das agências em Portugal — são hoje nove empregando 252 pessoas — o banco inglês tem uma rede vastíssima de escritórios na América Latina que constituem, com as 120 agências nos Estados Unidos e outras 100 nas capitais da CEE, no Médio Oriente e na Ásia.

Plano

### Somos um banco centenário

desde 1863 que prestamos em Portugal uma tradição e uma experiência actualizadas pelas mais avançadas técnicas de gestão financeira. Entendemos o passado como um compromisso com o futuro.

### Somos um banco internacional

pertencemos a um dos primeiros grupos bancários mundiais operando em 46 países — o LLOYDS BANK.

### Somos o seu banco

prestamos-lhe um serviço personalizado, rápido e eficiente, tanto nas operações de vulto como no quotidiano da sua conta pessoal.



GRUPO LLOYDS BANK

## BANK OF LONDON

o seu banco internacional

LISBOA • PORTO • MONTE ESTORIL • REBELVA

## de ontem para hoje

### Chama-se Judite a noiva de Khron

**É** retornada das ex-colónias a mulher por quem o padre Juan Fernandez Khron se apaixonou e com quem deseja casar já no próximo dia 24, data do seu aniversário. A noiva, que é um pouco mais velha do que o sacerdote, chama-se Judite Lorena, e conheceu o autor do atentado contra o Papa, durante as visitas ao estabelecimento prisional de Lisboa (antiga Penitenciária) onde tem um filho preso em cumprimento de pena por homicídio. Esta decisão de Khron, parece ter alterado completamente o seu comportamento; já abandonou as vestes sacerdotais e deixou de dizer a massa diária. O pai do padre espanhol, seguidor do cardeal dissidente Lefebvre, é que se mostrou muito chocado quando o filho o informou do casamento na visita desta semana.

### A Semana do Alto Minho no Estoril

Com o secretário de estado do Emprego, Rui Alberto do Amaral, a dançar o vira, abriu ontem, no Casino do Estoril, a Semana do Alto Minho, organização da Estoril Sol e da Casa do Minho em Lisboa. A iniciativa teve a colaboração do Ministério do Trabalho e apoios das câmaras municipais da região e da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho. A manifestação inclui exposições de artesanato, folclore, vinhos, doçaria e apresenta ainda um festival de gastronomia regional com espetáculos de folclore. A Semana do Alto Minho prolonga-se até ao dia 17 com exposições de ranchos regionais e jantares com a cozinha minhota, desde o sarrabulho à perna de porco, do cabrito às trutas.

### Matou a companheira por ciúme

Deixou a mulher há oito anos para viver com a enteada com quem se envolvera de amores quando esta tinha apenas 13 anos. Desta ligação haviam já três filhos, de 6, 4 e 2 anos, e só agora viriam os ciúmes provocar a tragédia. Alguém avisaria o agricultor da Junqueira, Vimioso, de 38 anos, José Gomes, de que a companheira Natércia Evaristo, agora com 21 anos, estava a falar com um outro homem. Tanto bastou para voltar a casa e com a enxada do ofício desfazer a cançada da jovem, fugindo em seguida, até o aconselharem a entregar-se à GNR, o que faria horas depois.

### Vandalismo gratuito

Já tinha incendiado três papeleiras de plástico das que a Câmara Municipal espalhou pela cidade para ali se depositar o pequeno lixo cidadão, quando o guarda-nocturno da Rua do Crucifixo interveio. Tem 22 anos, é solteiro, operário, chama-se Eduardo Alves e reside em Lisboa. Não conseguiu dar uma explicação para o seu gesto, salvo o desejo inconsequente e gratuito de destruir.

### Comerciantes de haxixe na Amadora

Prontos a transaccionar haxixe aos inúmeros consumidores da Amadora, foram detidos

pela PSP local, dois jovens de 21 anos: Vitor Gomes, que se diz electricista e Fernando Oliveira, que se considera desempregado. Tinham em seu poder 1 quilo 182 gramas daquela droga, bem como a balança e outros apetrechos para manuseamento e comercialização do estupefaciente.

Também em Lisboa, no «bar Reimar» da Rua do Telhal foi detido um outro vendedor de liamba, este mais modesto (tinha apenas seis gramas do produto). Chama-se José Alves, tem 27 anos, casado e diz-se afinador de máquinas. Na oportunidade já vendera 4 500 escudos do estupefaciente, ou sejam cerca de 20 gramas.

### Antecipou-se ao marido e matou-o a tiro

Quando procediam à apanha da fruta, ontem, à tarde, no lugar de Vilarelho, em Serafão, Fafe, o reformado António de Castro, de 71 anos, travou-se de razões com a mulher, Maria Domingues Vinhas, de 50 anos e palavra puxa palavra, ele empunhou uma faca e ela uma espingarda caçadeira, que disparou primeiro, abatendo assim o consorte à queima-roupa. Tanto quanto se sabe, a mulher insurgiu-se contra o marido pelo facto de este estar a desperdiçar alguma fruta e, a partir daí, a discussão foi-se agudizando, até atingir as raízes do absurdo. De cabeça caída, António Castro ter-se-á munido de uma faca com a qual pretendeu ajustar contas com a mulher. Esta, por sua vez, vendo o caso mal parado, deitou a mão a uma espingarda que estava próxima e desfechou um tiro sobre o marido que lhe ceifou a vida.

### Aventureiro com 10 anos de idade

Uma criança do sexo masculino apresentou-se à 01.20 de quarta-feira no Aeroporto de Lisboa, afirmando ter vindo clandestinamente do Rio de Janeiro num voo da Varig. A mesma fonte adiantou que a criança disse chamar-se Jorge Armando, ter 10 anos de idade

e ser natural de Luanda, mas frisando que viera do Rio de Janeiro. Segundo outra fonte oficial que também pediu para não ser revelada, o rapaz esteve retido dois dias no aeroporto da Portela após o que foi entregue ao Serviço de Estrangeiros.

### Guardas prisionais revêem situação laboral

Guardas prisionais da Região Norte exigiram ontem, durante uma reunião, o estabelecimento de horários de trabalho e o pagamento das horas extraordinárias em atraso. Num comunicado emitido no final do encontro, os guardas sublinham que a situação laboral da classe «é escandalosa» e apelam à intervenção do Sindicato dos Guardas Prisionais da Zona Norte, recentemente formado. Preconizam o alargamento dos quadros de pessoal «o mais rapidamente possível, como aliás já anda a ser prometido há longo tempo», e defendem que as escalas de serviço «sejam revistas de modo a não haver prejudicados e beneficiados». Os guardas prisionais reivindicam a atribuição de um «subsídio de risco justo» e a equiparação dos prémios de contacto permanente com os presos com os auferidos pelos funcionários prisionais superiores. Exigem ainda a concretização da entrada em funcionamento da escola de formação profissional, para que o guarda «possa conduzir com firmeza e disciplina humana o recluso».

## Doentes têm de vir para Lisboa

# Não há anestesistas no Hospital de Beja...

O Hospital de Beja encontra-se sem médicos anestesistas, pelo que os doentes que necessitam de ser operados têm de ser transferidos para outros hospitais.

Esta situação, que está a causar viva apreensão e forte repulsa na população local, deve-se ao facto de os dois especialistas ali colocados estarem neste momento fora de serviço sem que as autoridades do sector tivessem procedido à sua substituição atempadamente. De acordo com o director do Hospital, dr. Apolino Saldeano, a Secretaria de Esta-

do da Saúde foi alertada para o facto em Maio, quando se soube que as saídas daqueles dois médicos estavam iminentes.

Um dos especialistas pediu há tempos a entrada de licença sem vencimento e o outro, que durante certo período «aguentou» a sobrecarga de trabalho inerente, entrou agora de baixa, uma vez que adoeceu. De resto, este último médico, dr. Parreira, concorreu para o Hospital de Portimão e muito em breve será ali colocado.

Em contacto esta manhã com

o Ministério da Saúde; o «DL» foi remetido para a Direcção-Geral dos Hospitais, uma vez que, disseram-nos, «o assunto está a ser ali tratado com carácter de urgência».

Por sua vez o Director-Geral dos Hospitais, dr. Gonzaga Ribeiro, disse-nos que espera ter hoje mesmo o assunto resolvido.

«O que aconteceu» — explicou — «foi que os dois médicos anestesistas colocados em Beja, utilizando o direito que qualquer cidadão tem, pediram a sua transferência e concorreram para

outros hospitais. Foi entranto aberto um concurso, mas ficou deserto. Logo, a solução é o recurso ao Estatuto do Médico dos Serviços de Saúde que permite a deslocação temporária de médicos de um hospital para outro. Ora, neste contexto, foram pedidos dois anestesistas aos Hospitais Cívicos de Lisboa. Espero ter a resposta hoje mesmo e ver assim solucionada esta questão».

Resolvida hoje ou não a notícia aí fica: e o espanto também. Como é possível chegar-se a uma situação destas?

## em duas palavras

### ● Coimbra faz 120 fogos

A Assembleia Municipal de Coimbra autorizou o executivo a contrair um empréstimo destinado a um novo complexo de 120 fogos na Lomba da Arreagaça.

O empréstimo, a contrair junto da Caixa Geral de Depósitos, ronda os 250 milhões de escudos e visa a promoção directa de habitação social.

A Assembleia aprovou também, nesta sua terceira sessão ordinária, o regulamento do Parque Municipal de Campismo e a dotação da categoria global de técnico superior do quadro de pessoal dos Serviços Municipais de Cultura e Turismo.

### ● Alto Minho no Estoril

Uma semana dedicada ao Alto Minho, integrada nas comemorações dos 60 anos da Casa do Minho, em Lisboa, iniciou-se ontem e prolonga-se até ao dia 17, no Casino Estoril.

As comemorações têm como objectivo chamar a atenção do lisboeta e do turista para as potencialidades turísticas do Alto Minho, naquilo que há de mais puro e genuíno naquela região.

Colaboram neste certame todas as autarquias do distrito de Viana do Castelo, onde vão ter a oportunidade de mostrar ao vivo o seu folclore, artesanato, gastronomia, vinhos e doçaria tradicionais.

### ● Há muita água em Viana

O abastecimento de água no

concelho de Viana do Castelo está garantido na época de Verão — afirmou o presidente do conselho de administração dos Serviços Municipalizados.

Aquele responsável acrescentou que «caso surja uma seca nos próximos tempos, os Serviços estão preparados para pôr cobro a essa eventual situação, efectuando imediatamente uma ligação provisória à captação de Bertandos».

Relativamente a esta captação, o empreendimento irá permitir o abastecimento de água durante um período de 40 anos a toda a cidade de Viana do Castelo, freguesias limitrofes e às que compõem o vale do Lima, bem como o concelho de Ponte de Lima.

### ● Covilhã em tempo de feira

A feira de actividades económicas da Covilhã realiza-se de 20 a 31 de Julho — anunciou, à ANOP a organização.

O certame efectuar-se-á no parque industrial da cidade e nele participam a maioria das casas comerciais e industriais do concelho.

O programa de carácter cultural e recreativo da feira conta com grupos etnográficos da região.

Está ainda prevista uma demonstração de artesanato regional por artesãos covilhanenses ou do concelho, provas de pericia automóvel e um torneio de tiro aos pratos.

### ● Colóquios na CIOL — 83

A indústria portuguesa e a integração na CEE foi tema ontem abordado na «CIOL-83», em Oliveira de Azeméis, incluído na série de colóquios do programa da feira.

A questão da responsabilidade da Associação Portuguesa de Caçado reveste-se, para os organizadores, de «reconhecida oportunidade».

O crédito ao investimento e à habitação e o crédito no desenvolvimento da agricultura foram assuntos tratados na quarta-feira, o primeiro por iniciativa do Banco Totta e Açores e o segundo a cargo da Caixa Geral de Depósitos.

A série de seis colóquios, «todos eles voltados para a realidade oliveirense, nos seus aspectos comercial, industrial e agrícola», termina com o «dia do comerciante» e com uma exposição alusiva.

### ● Órfãos em casa nova

O novo edifício do Colégio dos Órfãos de São Caetano, na Rua dos Coutinhos, foi inaugurado quarta-feira em Coimbra.

A inauguração e bênção foi precedida da celebração de missa, na Igreja da Misericórdia, sufragando as almas dos membros falecidos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia.

A cerimónia integrou-se nas comemorações da primeira semana das misericórdias portuguesas.

### ● Poluição nos Açores

Nunes Liberato reuniu-se ontem em Ponta Delgada com o presidente da Comissão Nacional contra a Poluição do Mar, almirante Cruz Júnior.

No encontro, foram analisadas questões relacionadas com a problemática da poluição do mar nos Açores.

Uma fonte referiu que a reunião incidirá principalmente sobre os problemas da imersão de materiais radioactivos próximo do arquipélago.

### ● Tábua debate madeiras

A valorização dos recursos lenho-celulósicos nacionais foi o tema de uma conferência realizada em Tábua, Coimbra, no âmbito das acções para o estudo dos problemas que afectam o médio e alto Mondego.

Nos trabalhos, orientados pelo engenheiro-silvicultor Pereira de Carvalho, foram analisadas as características fundamentais da produção da floresta portuguesa, optimização dos recursos existentes e a harmonização silvo-industrial como factor relevante do desenvolvimento do centro do país.

A reunião foi promovida pela Assembleia Municipal de Tábua em colaboração com a comissão de especialidade de engenharia silvícola da Ordem dos Engenheiros da Região Centro.

## Ladrões levaram tostões

# Assalto a banco madeirense rendeu menos de 500 escudos

**Funchal** — Uma tentativa de assalto à dependência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, na Calheta, Madeira, — cinquenta quilómetros a oeste do Funchal, fracassou ontem por razões ainda desconhecidas — revelou uma fonte oficial. Os ladrões levaram tostões: menos de 500 escudos.

O presidente da Câmara Municipal da Calheta, Manuel Leça, disse que os assaltantes, em número indeterminado, não conseguiram levar qualquer quantia, apesar de terem forçado, sem êxito, o cofre da agência bancária, durante a noite. É a primeira vez que isto acontece na Madeira.

Manuel Leça referiu, com base nos primeiros elementos recolhidos, que os assaltantes se introduziram nas instalações do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, naquela fregue-

sia, pela porta principal, utilizando possivelmente chaves falsas, na medida em que a mesma não apresentava sinais de arrombamento, deixando vestígios de impressões digitais.

A Polícia Judiciária tomou conta da ocorrência e desenvolve já as averiguações tendentes a localizar os autores da tentativa de assalto numa região em que o roubo das caixas das esmolas nas igrejas é pão nosso de cada dia.

O concelho da Calheta, o maior da Madeira em território, tem uma população de cerca de 13 mil pessoas, com estreitas ligações às comunidades de emigrantes madeirenses.

O presidente da Câmara Municipal acentuou que a dependência assaltada tem um «assinalável movimento, especialmente em termos de remessas de emigrantes».

## Comissão de Trabalhadores da EPNC apoia Festival de Tróia

A comissão de Trabalhadores da Empresa Pública dos Jornais Notícias e Capital (EPNC) aprovou uma moção na qual afirma «apoiar e solidarizar-se com a iniciativa 'Dêem uma oportunidade à Paz' que decorreu em Tróia de 25 a 30 do presente mês, ao mesmo tempo que reivindica dos órgãos do poder medidas energéticas que impeçam que no nosso país se instalem ou transitem armas nucleares».

Na moção, a Comissão de

Trabalhadores da EPNC refere ser «cada vez maior o número de homens, mulheres e jovens que ganham consciência dos perigos para a paz mundial ocasionados pela corrida cada vez mais desenfreada dos armamentos», salientando ainda que as verbas gastas «poderiam ser utilizadas para vencer a fome no mundo, garantir um emprego e uma casa a toda a gente, garantir melhores condições aos doentes e às pessoas idosas».

## Junta Consultiva do Porto de Lisboa retoma actividade

Após um período de inactividade, a Junta Consultiva da Administração-Geral do Porto de Lisboa vai voltar a exercer funções, estando marcada uma reunião para o próximo dia 11. A esta Junta compete dar parecer sobre as questões relativas ao porto de Lisboa que lhe sejam postas pelo governo ou pela Administração-Geral do porto e apreciar as propostas, devidamente justificadas, que lhe sejam apresentadas por qualquer dos seus membros, visando o aperfeiçoamento dos

serviços do porto. A Junta, cuja composição foi reformulada em Fevereiro deste ano, é actualmente constituída por representantes dos onze concelhos confinantes com a área de jurisdição do porto de Lisboa, dos departamentos oficiais afins com o transporte marítimo e as actividades portuárias, das associações de armadores e agentes de navegação, dos operadores portuários, dos sindicatos e das entidades patronais e das empresas de transportes.



**EVITE**  
locais pouco frequentados

## Ovos, leite e carne na bicha dos aumentos

Os preços do leite pagos ao produtor vão aumentar a partir de 16 de Julho, fixando-se em 26\$50 na classe A, 24\$00 na classe B e 6\$00 na classe C.

Estes aumentos, reclamados veementemente pelos produtores, desde a subida em flecha dos adubos e das rações, não vão repercutir-se de imediato no preço pago pelo consumidor. Isso só virá depois, a partir de 1 de Setembro, com agravamentos ainda mais elevados e resultantes de estudos em curso anunciados pelo Governo.

O novo preço pago ao produtor consta de uma portaria que o Governo enviou para publicação no «Diário da República». A diferença entre os

custos (preço pago ao produtor) e o preço real do leite será entretanto suportada pelo Fundo de Abastecimento.

### Ovos e carne vêm a seguir

Ainda a notícia da publicação desta portaria estava quente e nova galopada na alta do custo de vida era anunciada com a promessa de fortes agravamentos do preço da carne de vaca e porco, do frango e dos ovos.

Quem transmitiu esta notícia de mau agouro foi o secretário-geral da CAP, José Manuel Casqueiro ao sair, ontem, de um reunião com o Ministro

da Agricultura, Soares da Costa. Casqueiro fora ao ministro apresentar a factura dos agricultores, como contrapartida para os aumentos dos adubos e das rações, recentemente decretados e que geraram uma forte contestação por parte dos empresários agrícolas e pecuários.

Nesta reunião, a CAP conseguiu ainda — segundo o seu dirigente, que o Governo suba o preço do trigo, pago ao produtor, já para a colheita deste ano, de 21\$50 escudos para 23 escudos.

Casqueiro disse também que o ministro aceitou rever no próximo ano — mas já para a campanha em curso — os preços pagos ao produtor pelo

milho, tomate e arroz, «com base no aumento dos factores de produção entretanto verificados».

O Governo concordou ainda em alterar os «plafonds» de crédito para todos os sectores de pecuária, medida que será posteriormente alargada aos restantes créditos de campanha, entre os quais os cereais e vinho.

José Manuel Casqueiro considerou por isso, que os industriais de pecuária não devem abater os seus efectivos, uma vez que a CAP «encontrou da parte do Governo vontade de que as recentes medidas económicas não contribuam para afundar ainda mais a produção agrícola».

## Você acredita na CEE?

Cerca de metade dos portugueses (48 por cento) não tem uma opinião definida sobre a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia, mas mais de um quarto (28 por cento) considera-a um facto positivo para o País, segundo revela uma sondagem «Eurobarómetro», realizada por iniciativa da Comissão das Comunidades Europeias, e cujos resultados foram ontem divulgados. De acordo com a sondagem 16 por cento dos portugueses considera a adesão um facto negativo e oito por cento nem negativo nem positivo.

Esta sondagem foi realizada junto de 1984 cidadãos representativos da população portuguesa com idade superior a 15 anos. A consulta, realizada em Abril/Maio de 1983, regista uma evolução positiva relativamente a outra levada a efeito em Outubro/Novembro de 1982. Nessa ocasião, elevava-se a 55 por cento a percentagem dos portugueses sem opinião sobre a integração na CEE. De entre os que expressavam a sua opinião, 23 por cento classificavam a adesão como positiva, seis por cento como negativa e 16 como nem positiva nem negativa.

Sondagem semelhante realizada, também este ano, em Espanha forneceu os seguintes resultados: apenas 32 por cento sem opinião, 46 por cento considera a adesão positiva, cinco por cento negativa e 17 por cento nem positiva nem negativa.

### No primeiro semestre

## Sete milhões e meio de contos de investimento estrangeiro

O investimento directo estrangeiro autorizado em Portugal no primeiro semestre de 1983 totalizou 7 462 800 contos — informa o Instituto de Investimento Estrangeiro na sua revista «Investimento e Tecnologia, hoje distribuída.

Em relação aos primeiros seis meses de 1982, em que tinham sido autorizados investimentos no valor de 3 844 500 contos, regista-se um acréscimo de 92,8 por cento.

Os países da Comunidade Económica Europeia — acrescenta o Instituto — foram responsáveis por 45 por cento do investimento directo estrangeiro autorizado nos primeiros seis meses deste ano.

De Janeiro a Março deste ano, o investimento directo estrangeiro autorizado tinha sido de 3 169 000 contos.

## Défice com a Espanha reduzido

O défice da balança comercial luso-espanhola foi de 5 822 milhões de escudos no primeiro trimestre deste ano, contra 9827 milhões em igual período de 1982 — informou à ANOP com base em fontes do Instituto Nacional de Estatística.

Os valores do comércio entre Portugal e a Espanha no primeiro trimestre deste ano significaram um maior equilíbrio na balança comercial bilateral, tendo a taxa de cobertura das importações pelas exportações passado dos 19,46 por cento no primeiro trimestre de 1982 para 42,21 este ano.

## Milionésimo carro a álcool fabricado no Brasil

O milionésimo carro a álcool vai sair das fábricas brasileiras no próximo mês de Agosto. Sete anos depois do início do Programa Nacional para o Alcool (Proálcool) a utilização desse carburante tornou-se irreversível no Brasil.

Actualmente, segundo dados oficiais, 70 por cento dos veículos novos utilizam álcool como carburante, ao passo que os restantes funcionam com uma mistura de gasolina (80 pc) e de álcool (20 pc). Após um período inicial de desconfiança por parte do público (ameaças sobre o abastecimento, dificuldades de arranque e cheiro desagradável), a técnica da utilização do álcool foi dominada e já entrou nos hábitos dos brasileiros.

A compra de veículos a álcool foi grandemente favorecida pelo preço deste carburante, que representa 53,9 por cento do preço da gasolina (178 cruzeiros em vez de 330 por litro).

## Aeronáutica britânica despede 3500 pessoas

A sociedade de construção aeronáutica britânica British Aerospace, vai efectuar 3500 despedimentos em meados de 1984, anunciou, em Londres, um porta-voz da sociedade.

Segundo o porta-voz, essas reduções de postos de trabalho tornaram-se inevitáveis por causa da «situação de depressão persistente no mercado mundial da aviação civil».

A British Aerospace emprega actualmente 79 mil pessoas.

## Pão, gasolina e açúcar aumentam em Espanha

O aumento dos preços do pão, farinhas e açúcar será aprovado nos próximos dias pelo governo espanhol depois do parecer positivo da Junta Superior de Preços — informaram fontes deste organismo.

Na semana passada subiram os preços das passagens aéreas internas e do transporte marítimo entre as ilhas e a península.

A Junta Superior de Preços ainda não deu o visto para o aumento dos preços do azeite e dos óleos de girassol e de sementes, já solicitados pelo sector.

O aumento dos preços da gasolina e do gás também são previsíveis devido ao facto de as vantagens conseguidas com a redução do preço do petróleo serem inutilizadas com a desvalorização da peseta em relação ao dólar.

Fontes governamentais criticaram os empresários por não estarem a colaborar com o governo nos esforços para a redução da inflação.

O governo propôs-se reduzir em mais de dois pontos, a inflação que deveria passar para cerca de 12 por cento.

**GALP GALAXIA**  
SUPER DIESEL MULTIGRADUADO

Movendo-se no espaço,  
as peças do seu motor diesel durariam eternamente...

**GALP GALAXIA**  
é o espaço onde se movem as peças do seu motor diesel.

5 litros

1 litro

**GALP GALAXIA**  
super diesel  
api:cd/sf  
PETROGAL

**GALP GALAXIA**

O FUTURO EM TÉCNICA DE LUBRIFICAÇÃO

## Rebeldes chadianos avançam para Abeche

O Palmar de Um Chaluba, 250 km a Norte de Abeche (Leste do Chade), caiu nas mãos dos partidários do ex-presidente Gukuni Weddeye, anunciou ontem à noite o Departamento de Estado americano.

Um porta-voz do Departamento de Estado acrescentou que, «as forças governamentais do Chade se preparavam para defender a cidade estratégica de Abeche».

Contudo não forneceu mais nenhum pormenor sobre este novo avanço das forças rebeldes, apoiadas, segundo Washington e N'Djamena, pela Líbia.

Os Estados Unidos, nas últimas semanas, têm manifestado repetidas vezes a sua inquietação face a esta ofensiva dos partidários de Weddeye.

Alguns especialistas do Pentágono afirmaram, nos últimos

dias, que o principal, objectivo do líder da revolução líbia, coronel Muamar Kadhafi, era desestabilizar o Sudão e o Egipto.

O Pentágono não parece ter números precisos sobre a importância dos efectivos líbios e dos rebeldes chadianos que participam nos combates, mas segundo certos especialistas americanos o número de soldados líbios no Chade variaria entre 1200 e 5000.

Entretanto o governo do Chade ordenou ontem a mobilização geral de todos os homens em condições de combater — indicaram fontes captadas pela Rádio, em Paris.

As autoridades chadianas tomaram esta decisão ante a ofensiva lançada pelas forças rebeldes dirigidas pelo ex-presidente da República, Gukuni Weddeye.

## Kim Il Sung recebe jornalistas

Em Pyongyang, capital da República Popular Democrática da Coreia, realizou-se uma Conferência Internacional de Jornalistas contra o Imperialismo, pela Amizade e a Paz, na qual participaram delegados de 118 países. O Presidente da República da Coreia e secretário-geral do Comité Central do Partido do Trabalho da Coreia, Kim Il Sung, líder histórico do Povo da Coreia, ofereceu aos jornalistas presentes uma solene recepção no Palácio dos Congressos de Kumsusan. No decorrer da recepção o Presidente Kim Il Sung pronunciou um importante discurso que, cumprido o dever de saudar os jornalistas reunidos em Pyongyang e de situar o encontro internacional na perspectiva da luta anti-imperialista e pela Paz, abordou questões gerais da situação internacional.

O Presidente Kim Il Sung disse: «Hoje, a situação mundial é mais complicada e tensa do que nunca. Devido às maquinações de agressão e de guerra dos imperialistas verificam-se perturbações da Paz e cresce o perigo de uma nova guerra, é violada a soberania dos países e das nações em diversas partes do mundo. Os imperialistas americanos, com a sua ambição de dominar o mundo, recorrem abertamente à política de força, aumentando os armamentos e reforçando em grande escala as forças agressivas, enquanto manobram para fortalecer o agressivo bloco militar da OTAN, desenvolver novos tipos de armas nucleares na Europa e expandir as bases militares no Oceano Índico e no Atlântico, zonas do mundo com fins agressivos. Os imperialistas chefiados pelos ianques intensificam os seus actos de agressão em diversas regiões do mundo para desencadear novas guerras. No Médio e Próximo Oriente e na África Austral recrudescem os actos de agressão e de intervenção dos sionistas e dos racistas da África do Sul e na zona central da América perpetram-se violentas acções de intervenção armada.

## Toni Negri: da prisão para o Parlamento

O professor de Física, Toni Negri, de 50 anos, recentemente eleito deputado nas listas do Partido Radical Italiano quando estava preso há quatro anos por terrorismo, foi ontem à noite libertado em Roma.

A sua libertação, após mais de quatro anos de detenção, era esperada dado que fora eleito deputado a 27 de Junho último, beneficiando ao mesmo tempo da imunidade decorrente da função. O julgamento em que compa-

recia em Roma, para responder a uma série de acusações de crimes (insurreição contra o Estado, constituição de bando armado, etc.), tinha sido adiado, por isso, para Setembro próximo.

Negri, antigo dirigente do grupo de extrema-esquerda Potere Operaio (Poder Operário), tinha sido um dos fundadores da Autonomia Operária, um grupo nas fronteiras do terrorismo político, particularmente activo nas universidades italianas nos fins dos anos 70.

## Internacional Socialista te soluções pacíficas para a A

Personalidades destacadas da Internacional Socialista, que nos últimos dias estiveram em conversações para paz na América Central em Madrid, admitiram possíveis talvez «cheguem tarde de mais».

O presidente da Internacional Socialista e do Partido Social-Democrata (SPD) da Alemanha Federal, Willy Brandt, efectuou importantes reuniões na capital espanhola com os vice-presidentes da organização, Carlos Andres Perez e Daniel Oduber, ex-chefes de Estado da Venezuela e da Costa Rica, respectivamente.

Todos eles mantiveram contactos com o presidente do governo espanhol, Felipe Gonzalez, e com o ministro dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua, Miguel D'Escoto, que se encontra na capital espanhola desde domingo, em visita oficial.

As reuniões destinaram-se a encontrar uma saída para os conflitos que atravessam a América Central e evitar o risco de uma invasão militar da Nicarágua pelos Estados Unidos. Segundo impressões recolhidas em meios políticos, a mediação na crise centro-americana que delas pode resultar constituir a última esperança para travar a temida intervenção militar norte-americana.

Todavia, os dirigentes políticos que participaram nas conversações de Madrid não ocultaram o seu pessimismo perante a situação e Willy Brandt, ao regressar ontem ao seu país, declarou, no aereo-

porto de Barajas, que vão tentar mobilizar as suas «próprias forças políticas» e entabular contactos com outras organizações internacionais, como Democratas-Cristãos e Liberais, para lhes pedirem a sua colaboração.

O ex-presidente da Costa Rica, Daniel Oduber, que chegou ontem à capital espanhola e será recebido nas próximas horas por Felipe Gonzalez, considerou «muito grave» a situação na América Central e manifestou a sua grande apreensão pela corrida aos armamentos a que se assiste na região.

O que se deve fazer em primeiro lugar é acabar com a

## URSS mediadora no conflito de

## Arafat irá a Moscovo na p

Yasser Arafat, líder da Organização de Libertação da Palestina (OLP) poderá de local-se à URSS na próxima semana, a fim de tratar pela primeira vez com o Kremlin das dissensões no seio do seu movimento, indicou à AFP uma fonte diplomática árabe em Moscovo.

O gabinete da OLP na URSS recusava ontem confirmar essa visita. Mas, em Tunis, a agência palestina Wafa anunciou igualmente que a URSS enviou um convite a Arafat para que uma delegação da OLP vá a Moscovo discutir a situação no Médio Oriente.

Este convite ocorre no momento em que uma delegação palestina se encontra já em

Moscovo, onde manteve conversações no maior segredo com os dirigentes soviéticos. Essa delegação é dirigida por Nayef Hawatmeh, chefe da Frente Democrática para a Libertação da Palestina (FDLP), movimento pertencente à OLP.

Segundo informações recolhidas em Moscovo pela AFP de fonte segura, Hawatmeh, que preconiza a unidade da OLP e passa por ser próximo do Kremlin, teria informado com precisão os soviéticos dos problemas internos do movimento. Os seus interlocutores ter-lhe-iam então exposto os seus pontos de vista e manifestado o desejo de que Arafat se deslocasse a Moscovo. Segundo uma fonte árabe se-

gura, a parte soviética teria apelado à unidade dos palestinos e denunciado os riscos da crise actual para o mundo árabe. A URSS teria, ainda segundo a mesma fonte, sugerido a sua participação como mediadora entre a Síria e a Líbia e a OLP na condição de ser «chamada pelos antagonistas».

O Kremlin esperava uma visita relâmpago de Yasser Arafat em final de Junho, quando o chefe da OLP se deslocou a Praga à Assembleia Mundial para a Paz.

Mas o responsável palestino não considerou útil passar por Moscovo, o que provocou uma grande decepção no Kremlin,

## Escândalo em Washington

## Reagan admite afastar implicados no "deb

O presidente Ronald Reagan declarou ontem que tomará «todas as medidas apropriadas» incluindo o afastamento de alguns dos seus conselheiros, se «provas de irregularidades» vierem a ser presentes em justiça no final do inquérito sobre o «Debategate».

Instado com perguntas dos jornalistas ao partir para a residência de campo de Camp David, o presidente Ronald Reagan reafirmou ontem pela segunda vez, que «deseja a verdade», sobre a forma como o seu estado-maior entrou na posse de documentos pertencentes à equipa de Jimmy Carter durante a campanha eleitoral de 1980.

Sendo-lhe perguntado se as medidas que poderá ser levado a tomar incluem o afastamento de alguns dos seus conselheiros, o presidente americano respondeu: «sim». É a primeira vez que Reagan admite que este caso possa levar a afastamentos entre o seu estado-maior.

A Imprensa americana havia já referido, nos últimos dias, possíveis demissões, nomeadamen-



Os casais Reagan e Carter na hora da passagem do tempo

te a de James Baker, secretário-geral da Casa Branca, e de Wil-

liam Casey, director da CIA. Os dois homens apresentaram ver-

# OCCIDENTAL SCHOOLS

**cursos técnicos especializados**

Rua dos Apóstolos, 113 - 1200 LISBOA - Portugal

O futuro da eletrônica e eletrotécnica está aqui!

### 1 - Curso de eletrônica - rádio - televisão

Este curso é o mais completo e moderno da Europa. O aluno recebe, além do conhecimento teórico, a prática necessária para a montagem e reparação de aparelhos eletrónicos.

|                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>KIT - 3 - INJETOR DE SINAIS</b></p> <p style="font-size: x-small;">injetor de sinais, com circuito integrado, para pesquisas de defeitos nos circuitos electrónicos em geral.</p> | <p><b>KIT - 4 - RÁDIO TRANSISTORIZADO</b></p> <p style="font-size: x-small;">para melhor assimilação da teoria, você irá montar este rádio de 4 faixas (AM) de ótima sensibilidade e seletividade.</p> | <p><b>KIT - 5 - TV TRANSISTORIZADO</b></p> <p style="font-size: x-small;">além de analisar cada seção do receptor, ao concluir o curso você terá em mãos um televisor montado por você!</p> | <p><b>KIT - 6 - COMPROVADOR DE TRANSISTORES</b></p> <p style="font-size: x-small;">de grande valia nos serviços de reparo de equipamentos. Em poucos segundos acusa se o componente está defeituoso.</p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>KIT - 1 - COMPROVADOR DE TENSÃO</b></p> <p style="font-size: x-small;">você terá a oportunidade de montar este comprovador, para testes rápidos de níveis de tensão e fase da rede elétrica.</p> | <p><b>KIT - 2 - CONJUNTO DE EXPERIÊNCIAS</b></p> <p style="font-size: x-small;">mini laboratório para você montar depois vários blocos de circuitos eletrónicos: linha voltática, motor e galvanoplastia.</p> | <p><b>KIT - 3 - CONJUNTO DE FERRAMENTAS</b></p> <p style="font-size: x-small;">ferramentas de alta qualidade, essenciais na execução, manutenção e reparo de instalações elétricas.</p> | <p><b>KIT - 4 - CONJUNTO DE REFRIGERAÇÃO</b></p> <p style="font-size: x-small;">equipamento básico para reparo de geladeiras residenciais e comerciais de refrigeração e ar condicionado.</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**KIT - 5 - CLAMP TESTER**

você ainda recebe este valioso clamp tester, para medir com precisão a tensão e corrente da rede elétrica.

**NO BRASIL**

Aos interessados residentes nas Américas, solicitem nossos catálogos na seguinte endereço: A1, Ribeiro de Silva, 700, C.E.P. 01517 SÃO PAULO - SP, BRASIL.

**GRÁTIS**

Solicite nossos Catálogos

Informe-nos para atendimento imediato DISQUE LISBOA: 36 40 46

**Occidental Schools**

**Apartado 21148**

**1128 LISBOA Codex**

Solicite enviarmos grátis, o catálogo ilustrado do curso de:

Indicar o curso desejado:

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ País \_\_\_\_\_

C.E.P. \_\_\_\_\_

## nta em Madrid mérica Central

s dias participa-  
ue as soluções

ta militar e pôr emediatamen-  
as partes implicadas a ne-  
ciar, tal como deseja o  
«Grupo de Contadora» —  
crescentou Oduber, que veio  
do México, onde conferenciou  
com o ministro mexicano dos  
Negócios Estrangeiros, Ber-  
nardo Sepúlveda.

O México integra, com a Ve-  
nezuela, a Colômbia e o Pana-  
má, o «Grupo de Contadora»,  
que pretende promover o diá-  
logo entre as cinco nações da  
América Central — Nicarágua,  
Guatemala, El Salvador, Hon-  
duras e Costa Rica. Será pal-  
co dos debates que principia-  
am ontem e terminam domin-

go, entre 30 deputados mexi-  
canos e 15 norte-americanos,  
no quadro da vigésima terceira  
junta parlamentar dos dois  
países, e de que a situação  
na América Central constituirá  
um dos temas obrigatórios.

Felipe Gonzalez, que parti-  
cipa activamente nas conver-  
sações urgentes de Madrid, vi-  
sitou os países do «Grupo de  
Contadora» e a República Do-  
minicana antes de se deslocar  
em Maio aos Estados Unidos.

Neste contexto, reveste-se de  
especial interesse a visita pri-  
vada que o ministro dos Negó-  
cios Estrangeiros das Hondu-  
ras, Edgar Paz Garnica, efec-  
tua a Madrid a partir de segun-  
da-feira, dia 11, e durante a  
qual manterá contactos com o  
presidente do governo espa-  
nhol.

OLP?

## próxima semana

segundo confessam os próprios  
seios oficiais soviéticos.

Israel decide  
recuo parcial

Israel decidiu, entretanto, um  
recuo parcial das suas tropas, no  
Líbano, a fim de acalmar a opi-  
ão pública israelita.

O recuo efectuar-se-á para a  
região meridional libanesa onde  
os israelitas permanecerão  
todo o tempo que for necessá-  
rio», declarou o ministro israelita  
dos Negócios Estrangeiros, Ariel  
Sharon, ao seu homólogo fran-  
cês, Claude Cheysson.

Os libaneses, em previsão  
deste recuo parcial a que se  
põem, multiplicam as reuniões

com os dirigentes da força multi-  
nacional a fim de preparar um  
plano conjunto de avanço nas  
zona evacuadas pelo Tzahal  
(exército israelita).

Um projecto desta operação  
militar aponta para que os fuzilei-  
ros norte-americanos controlem  
a estrada costeira do Sul — até  
Damour — os italianos a estrada  
montanhosa do Norte e os france-  
ses a internacional Beirute-  
Damasco, que atravessa os  
montes Shouff onde, desde há  
meses drusos e cristãos se con-  
frontam.

O chefe da comunidade drusa,  
e líder do Partido Socialista Liba-  
nês, Walid Jumblat, opõem-se  
categoricamente ao mencionado  
avanço do Exército libanês.

## conselheiros ategate"



emunho  
des con-  
gratórias dos aconteci-  
mentos, declarando Baker que

só documentos de Carter lhe fo-  
ram transmitidos por Casey, o  
que este desmente.

Ontem de manhã, o presidente  
Reagan ordenou solenemente  
aos seus principais conselheiros,  
bem como a todos os membros  
do seu governo, para «cooperar  
plenamente com o FBI e dizer  
tudo quanto sabem».

Como os jornalistas lhe per-  
guntassem por que considera  
necessário reafirmar as instru-  
ções que havia já dado anterior-  
mente, Reagan respondeu: «pe-  
rante tudo o que se passa, pen-  
sei que lhes deveria dizer direc-  
tamente».

O presidente Reagan, que fa-  
lava aos jornalistas pela primeira  
vez depois da sua conferência  
de Imprensa de 28 de Junho úl-  
timo, admitiu por outro lado im-  
plicitamente a crescente grandeza  
deste caso. A um jornalista que  
lhe perguntava se continua a  
pensar que se trata «de muito  
barulho para nada», respondeu:  
«se for necessário, quando o in-  
quérito encerrar e a verdade for  
conhecida, corrigir essa declara-  
ção, fá-lo-ei».

## Paralisações e protestos

# Galiza mobilizada contra lançamento de detritos nucleares

Paralisações bandeiras ingle-  
sas incendiadas, concentrações  
e interrupções periódicas nas  
emissões de rádio, constituirá  
ontem em Espanha, as princi-  
pais formas de luta contra o lan-  
çamento de resíduos radioacti-  
vos no mar.

A região da Galiza mobilizou-  
se através de uma série de ac-  
ções de protesto contra a des-  
carga de resíduos radioactivos  
na «fossa do Atlântico», a 350  
milhas das costas galegas.

A jornada de protesto convo-  
cada por 15 grupos políticos,  
sindicatos e todas as organiza-  
ções ecologistas, foi também  
apoiada pelos municípios, go-  
verno regional e Parlamento au-  
tónomo.

Desde as primeiras horas da

manhã, as emissoras radiofóni-  
cas intercalaram nos seus pro-  
gramas períodos de silêncio,  
tendo a Rádio Nacional emitido  
durante seis minutos apenas  
música de mar e o ruído de ondas  
e das sirenes de barcos.

A televisão regional emitiu um  
programa sobre resíduos atómi-  
cos em que se pediu ao «Go-  
verno central que apoie uma  
campanha a nível institucional de  
âmbito nacional e internacional  
contra o lançamento de resíduos  
radioactivos no mar».

Afirmou-se que o Estado  
devia utilizar a ameaça de rup-  
tura de relações diplomáticas com  
a Inglaterra se este país conti-  
nuasse a utilizar a «fossa do  
Atlântico» para se desfazer dos  
resíduos.

O Parlamento autónomo da  
Galiza aprovou uma declaração  
institucional sobre os resíduos  
atómicos em que se reflecte a  
preocupação do povo galego  
face ao futuro da região devido a  
esta situação anómala.

Verificaram-se também ontem  
de manhã paralisações de meia  
hora na maior parte das empre-  
sas e comércios da Galiza, tendo  
funcionários de organismos pú-  
blicos aderido à campanha com  
paralisações simbólicas.

O presidente do Governo Au-  
tónomo, Fernandez Albor, en-  
viou telegramas ao presidente  
do Governo e ao primeiro-mi-  
nistro britânico relacionados com o  
lançamento de resíduos nas cos-  
tas galegas.

Fernandez Albor pediu ao  
presidente do Governo para utili-  
zar todo o tipo de diligências com  
carácter urgente, para impedir  
que os resíduos sejam lançados  
junto das costas galegas.

O delegado do Governo na  
Galiza, Domingo Garcia Sabell,  
apelou à solidariedade interna-  
cional para evitar uma situação  
de imprevisíveis consequências  
de contaminação do mar.

Em Lugo, e Puentedeume  
realizam-se também manifesta-  
ções de protesto com o lan-  
çamento de resíduos radioactivos  
no mar, tendo os manifestantes  
nesta, última localidade, situada  
perto da Corunha, incendiado  
várias bandeiras inglesas junto  
da Câmara Municipal.

# Samantha Smith iniciou ontem “visita oficial” à URSS

As obrigações «protocolares»  
de Samantha Smith, de 11 anos,  
foram mais importantes que os  
tempos livres, no primeiro dia em  
Moscou da pequena convidada  
americana de Yuri Andropov.

Algumas horas apenas após a  
sua chegada à capital soviética,  
a jovem «embaixatriz da paz»  
deslocou-se com os pais à sede  
da União das Sociedades de  
Amizade com os Povos Estran-  
geiros, a fim de se encontrar com  
os responsáveis deste organís-  
mo que patrocinava a sua estada  
de duas semanas na URSS.

Os detalhes do programa da  
visita de Samantha Smith deviam  
ser especificados neste primeiro  
contacto, que decorreu à porta  
fechada.

Só uma vez terminada esta  
«sessão de trabalho» é que Sa-  
mantha pôde «fazer turismo»,  
deslocando-se ao teatro de ma-  
rionetas para crianças, no centro  
da capital, onde foi recebida ca-  
lorosamente por várias centenas  
de crianças de Moscovo.

Os «media» soviéticos conce-  
dem grande publicidade à visita  
de Samantha, que tinha escrito a  
Andropov a respeito da paz no

mundo e recebera uma resposta  
positiva do «número um» sovié-  
tico.

A agência oficial TASS anu-  
ciou com rapidez a chegada da  
«estudante americana Samantha  
Smith, a convite de Yuri Andro-  
pov», e a televisão abriu o seu  
noticiário da noite com uma noti-  
cia que o locutor considerou «re-  
frescante». Quanto ao jornal do  
governo soviético, o «Izvestia»,  
publicou com destaque um artigo  
sobre Samantha, que, segundo  
o jornal, «pretende antes de mais  
encontrar amigos entre as crian-  
ças soviéticas».

Vinda de Montreal a bordo de  
um avião soviético da Aeroflot,  
Samantha tinha sido recebida de  
manhã em Moscovo com honras  
dignas de um estadista. Sob as  
câmaras das televisões america-  
na e soviética, entre filas de hon-  
ra de pequenos pioneiros, Sa-  
mantha e os pais, Arthur e Jane  
Smith, tinham tomado lugar im-  
ediatamente numa «tchaika» pre-  
ta — o automóvel dos dignitários  
do regime — para seguir para o  
hotel Sovietskaya, residência re-  
servada aos hóspedes de alto  
nível.

Portadora de um «presente se-

creto» para Andropov, Samantha  
declarou, logo à chegada, que  
esperava encontrar-se com o  
«número um» soviético e pedir-  
lhe «garantias para a paz». Se  
esta audiência tiver lugar, Sa-  
mantha será o segundo convidado  
americano recebido por An-  
drepov. Tirando os representa-  
tes oficiais de Washington que  
tinham assistido às exéquias de  
Brejnev, em Novembro, apenas  
Averell Harriman, antigo embai-

xador em Moscovo, teve essa  
honra em Maio último.

Samantha visita hoje o Kremlin  
e a Praça Vermelha, antes de  
seguir para a Crimeia, onde deve  
passar quatro dias no campo dos  
pioneiros de Artek, no Mar Ne-  
gro.

Em seguida visitará Leninegra-  
do e regressará a Moscovo a 17  
de Julho. O seu regresso aos  
EUA está previsto para 21 de  
Julho.

**ROMÉNIA** 4 Programas

7 DIAS DE VIAGEM COM PENSÃO COMPLETA

**PRAIAS DO MAR NEGRO**

**ROMÉNIA E BULGÁRIA**

**TRATAMENTO GERIÁTRICO** 14 DIAS

Partidas: 5, 12, 19 e 26 JUL - 2, 9, 16, 23 e 30 AGO - 6, 13, 20 e 27 SET - 4, 11, 18 e 25 OUT

**TRÊS CAPITAIS** 14 DIAS - Partidas: 19 JUL - 16 AGO - 13 SET

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES DESDE 1840

**abreu**

ALVAR 35 - OPERADOR TURÍSTICO

LISBOA - Avenida da Liberdade, 160 Tel. 371341  
LISBOA - Avenida de Roma, 66 - B Tel. 803609  
ALMADA - Rua de Olivença, 9 - C Tel. 2756272  
PORTO - BRAGA - COIMBRA - FARO - PORTIMÃO - FUNCHAL

**férias na praia**

PARTIDAS TODAS AS 2<sup>as</sup> FEIRAS DE 11 JUL. A 19 SET.

**Palma de Maiorca** 8 OU 15 DIAS

**Ibiza \* Las Palmas**

**Tenerife \* Lanzarote**

PREÇOS EXCEPCIONAIS

VOOS DIRECTOS DIURNOS 120 AIR PORTUGAL

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES DESDE 1840

**abreu**

ALVAR 35 - OPERADOR TURÍSTICO

LISBOA - Avenida da Liberdade, 160 Tel. 371341  
LISBOA - Avenida de Roma, 66 - B Tel. 803609  
ALMADA - Rua de Olivença, 9 - C Tel. 2756272  
PORTO - BRAGA - COIMBRA - FARO - PORTIMÃO - FUNCHAL

**BENELUX**

**PARIS E VALE DO RENO**

**MARAVILHOSA EXCURSÃO A 5 PAÍSES**

BÉLGICA • HOLANDA • LUXEMBURGO • ALEMANHA • FRANÇA

AVIAO E AUTOPULLMAN

8 DIAS TODAS AS QUARTAS FEIRAS DE 6 JULHO A 24 SETEMBRO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES DESDE 1840

**abreu**

ALVAR 35 - OPERADOR TURÍSTICO

LISBOA - Avenida da Liberdade, 160 Tel. 371341  
LISBOA - Avenida de Roma, 66 - B Tel. 803609  
ALMADA - Rua de Olivença, 9 - C Tel. 2756272  
PORTO - BRAGA - COIMBRA - FARO - PORTIMÃO - FUNCHAL

Noticiário em colaboração com as agências ANOP,  
France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa  
Latina

*Lisnave*

## Rejeitada a proposta governamental conflito entrou numa fase de ruptura

● *ORT's explicam razões da luta*

O pagamento dos salários em atraso (Abril, Maio e Junho), a garantia do pagamento, dentro dos prazos legais, dos salários e subsídios de férias e a garantia dos postos de trabalho, são as quatro reivindicações fundamentais dos sete mil trabalhadores da Lisnave, segundo foi ontem anunciado em Conferência de Imprensa realizada na sede da CGTP-IN pelos ORT's da empresa.

A continuação do conflito na Lisnave, de acordo com os representantes dos trabalhadores, resulta de uma «irresponsabilidade governamental», que «põe em causa a entrada de um milhão e cem mil contos de divisas».

O diferendo, que segundo Carlos Gomes, porta-voz da comissão de trabalhadores (CT) entrou numa fase de «ruptura total», tem também a ver com as «pretensões da ad-

ministração da Lisnave de despedir mais de 2 000 trabalhadores».

Os trabalhadores, além da defesa dos postos de trabalho, exigem «uma política financeira e laboral correcta para a empresa» que possibilite o melhor aproveitamento das potencialidades produtivas da Lisnave, em prol do desenvolvimento do País.

Os ORT's revelaram que, apesar de existirem no estaleiro cerca de 11 navios, a administração afirma que as verbas resultantes da sua reparação já foram utilizadas.

Neste momento, sublinham, os Ministérios das Finanças, Indústria e Trabalho dão um apoio financeiro de 180 mil contos da Secretaria de Estado do Emprego, «o qual não dá para pagar sequer os atrasos de Abril e Maio» e «exigem contrapartidas da aceita-

ção desta verba por parte dos trabalhadores», não garantindo os salários dos próximos meses e os subsídios de férias.

Acrescentaram que aquelas entidades afirmam garantir os postos de trabalho, mas «em troca, por parte dos trabalhadores, da exigência de renúncia dos seus direitos fundamentais».

De referir que, numa reunião realizada ontem de manhã, o Ministério do Trabalho impôs a aceitação pelos trabalhadores da garantia de assegurar o funcionamento dos estaleiros durante três meses ou, como alternativa, o Ministério retirar-se do processo e retirar também o empréstimo dos 180 mil contos, destinados ao pagamento dos salários em atraso.

A exigência estava contida na acta da reunião de quinta-feira, que mereceu a reprova-

ção unânime dos trabalhadores da empresa, em plenário realizado na quinta-feira de manhã.

Nessa acta ficara assinalado que o Ministério do Trabalho forneceria uma verba de 180 milhões de escudos com a condição dos trabalhadores se comprometerem a garantir o regular funcionamento dos estaleiros durante um período de três meses, necessários para a Lisnave elaborar um plano de viabilização. Esses 180 milhões de escudos a somar a 90 mil que a empresa poderia dispor, serviriam para pagar os quantitativos em dívida referentes aos restos dos salários de Abril e Maio e aos ordenados de Junho. Porém, nada era garantido em relação ao pagamento dos salários durante os três meses a que o eventual acordo diria respeito.

*Função Pública*

## Federação acusa o Governo de prosseguir a política da AD

A Federação da Função Pública, afirmou ontem que o Governo assumiu na Assembleia da República «designios de continuidade face às práticas de imposição unilateral dos Governos AD» em relação ao sector.

O executivo, no debate ontem travado no Parlamento acerca dos pedidos de autorização legislativa referentes à Função Pública — acrescenta a Federação Sindical em comunicado — «enunciou intenções restritivas no que concerne ao direito constitucional das organizações sindicais do sector exercerem a contratação colectiva».

O texto refere que o Governo estabeleceu prioridades «que não correspondem às dos trabalhadores» e relaciona-o com a ausência de resposta ao pedido de audiência formulado há três semanas pela comissão negociadora indicial da Frente Comum de Sindicatos do sector.

A federação sindical assinala

que «em vez de decretar as tão prometidas pensões bonificadas» ou a revogação do decreto-lei dos excedentes «que mereceu serias críticas à então oposição, nomeadamente ao PS», o Governo «manifesta a intenção de ampliar os efeitos e alcances negativos» deste diploma.

O comunicado sublinha a crítica da Federação Sindical às referências à corrupção feitas durante o debate no Parlamento, que considera terem a intenção de criar «confusões na opinião pública».

O texto refere que essas referências suscitaram «claros repúdios» das bancadas da oposição e «silêncio infeliz» das governamentais, sublinhando que o PCP defendeu que «a corrupção é crime previsto e punido pelo Código Penal» e que o CDS afirmou que «são outros os métodos para combater a corrupção».

## Agrava-se a situação da ANOP

— *denunciam os ORT's*

Representantes dos trabalhadores da ANOP salientaram que, oito meses após o veto presidencial que impediu a extinção da agência, esta continua numa «situação de emergência impositiva do desempenho cabal das suas funções».

Nun comunicado hoje divulgado, os órgãos representativos dos trabalhadores da empresa (ORT's) defendem «o cumprimento pelo Governo das suas obrigações» que, dizem, passa pela «reposição da legalidade, com o imediato pagamento de salários e subsídios em atraso, devolução à agência dos instrumentos necessários ao cumprimento das funções previstas estatutariamente e pelo respeito pela autonomia de gestão da em-

presa».

Relativamente a este último aspecto, critica-se no documento a «ingerência governamental registada em assuntos de mera gestão da empresa» traduzida no impedimento da contratação de jornalistas e do envio do delegado para Moçambique, o qual já dispõe do «agrément» do Governo de Maputo.

Estas medidas e a «continuação da falta de verbas» leva os ORT's da ANOP a afirmar no documento que «após a entrada em funções do novo Governo, os trabalhadores da agência não viram nenhum dos problemas da empresa resolvido e, pelo contrário, assistem ao seu agravamento».

## Aniversário da nacionalização da Covina

Os trabalhadores da Covina comemoraram ontem o oitavo aniversário da nacionalização da empresa, que ocorreu em 10 de Julho de 1975.

As comemorações incluíram a visita às instalações da fábrica, em Santa Iria de Azóia, e um almoço de confraternização, durante o qual foram homenageados 36 trabalhadores que este ano completam 25 anos de casa — revelou a comissão de trabalha-

dores (CT).

Presentes às comemorações, o presidente da Câmara de Loures e presidentes de Juntas de Freguesia e outros autarcas do concelho, diversos dirigentes sindicais entre os quais Manuel Lopes, da Comissão Executiva da CGTP-Intersindical, comissões de trabalhadores de empresas da zona de Santa Iria de Azóia e do sector nacionalizado e uma representação do grupo parlamentar do PCP.

## Nova greve na Carris e RN prevista para quinta-feira

Delegados sindicais da Rodoviária Nacional (RN) decidiram convocar uma nova greve na empresa para o próximo dia 14, quinta-feira, segundo revelou a Festru.

A mesma organização sindical revela também que a comissão negociadora sindical da Carris decidiu convocar uma greve de 24 horas igualmente para o dia 14, «como forma de exigência de um acordo que reponha efectivamente o poder de compra dos trabalhadores, perdido ao longo da vigência das actuais tabelas salariais».

Enquanto na RN, a administração manteve uma posição de

intransigência negocial, quando a Festru convocou a última paralisação no sector dos transportes, no passado dia 5, na Carris um aumento salarial de 18,2 por cento aplicado por acto de gestão foi aceite pela estrutura sindical e posteriormente sancionado pelos trabalhadores, sem prejuízo da continuação das negociações.

Um comunicado ontem divulgado pela Festru reafirma a exigência de reintegração imediata de todos os trabalhadores despedidos da CP e manifesta a sua disposição de continuar a insistir junto do conselho de gerência dos Transportes Colectivos do

Porto, para que este apresente uma contraproposta que garanta a satisfação das reivindicações dos trabalhadores da empresa.

Exige, por outro lado, ao conselho de gerência da Transtejo, o cumprimento integral do acordo firmado no dia da greve ou seja, um aumento efectivo de 22,5 por cento.

O conselho de gerência da Transtejo, numa reunião efectuada na quinta-feira, pretendeu dar o dito por não dito e baixar aquela percentagem com base num alegado engano de contas — denuncia o mesmo comunicado da Festru.

## Sindicato do Centro contra reprivatização da banca

O Sindicato dos Bancários do Centro, em carta enviada aos órgãos de soberania e grupos parlamentares, protestou contra a abertura da Banca à iniciativa privada.

Referindo-se à aprovação recente dessa medida na Assembleia da República, aquele sindicato diz que o Governo e o Parlamento «assumiram uma responsabilidade histórica da qual terão que suportar todas as consequências».

Para a direcção sindical, que afirma representar o sentir de todas as tendências, «a nacionalização dos sectores básicos da economia e a sua conveniente reestruturação é a condição essencial para a prossecução de uma política correcta e coerente no plano do desenvolvimento económico e da institucionalização de uma efectiva democracia social».

«Ao aprovar esta lei, o Governo e os deputados eleitos pelo povo português contribuíram para o agudizar dos conflitos sociais, para a institucionalização da dívida pública» — afirma o sindicato.

## Lista unitária vence na Hotelaria da Madeira

A lista «A», afecta ao Sindicato do Sindicato da Hotelaria da Madeira e conotada com a CGTP-IN, venceu as eleições para os corpos gerentes, tendo recolhido 860 votos (85,6 por cento).

A lista «B» (UGT) obteve 141 votos (14 por cento), tendo-se ainda registado quatro votos nulos.

A lista vencedora apresentou-se com a sigla «Por um Sin-

dicato Forte, Democrático e Unido — os trabalhadores são quem mais ordena» e, de acordo com os seus dirigentes, estes resultados eleitorais «são bem elucidativos da reafirmação do caminho escolhido pelos trabalhadores».

«Os trabalhadores escolheram um sindicalismo de classe e unitário, no seio da CGTP-Intersindical e os resultados traduzem uma importante derrota da-

queles que, ao arripio dos interesses dos trabalhadores, apostam num sindicalismo reformista e de conciliação», concluiu o comunicado da lista vencedora.

O Sindicato da Hotelaria da Madeira é um dos mais importantes do arquipélago, tendo estado ultimamente particularmente activo na procura de soluções para o caso da situação financeira do complexo hoteleiro Matur/Atlantis.

## AUTOMÓVEIS FIAT COMPRO

MODELOS — 126; 127 (1.<sup>a</sup>-2.<sup>a</sup>-3.<sup>a</sup> séries); 128; RITMO; MIRAFIORI; 124 Spyder; 850 Spyder; 1500 Cabriolet

PRONTO PAGAMENTO  
TRANSACÇÃO IMEDIATA

RUA CORREIA TELES, 68 (C. OURIQUE) • TELEFONE 65 98 09  
ABERTO DAS 10 ÀS 20 HORAS • AO SÁBADO ATÉ ÀS 14 HORAS

REPARAÇÕES:  
TV  
GRAVADORES  
VIDEO SOM  
AUTO-RÁDIOS  
GIRA-DISCOS  
HI-FI  
ELECTRÓNICA  
GERAL

ASS. OFICIAL  
MINERVA

## TELEVISÃO

CENTRO TÉCNICO  
TRANCASTRO & A. OLIVEIRA  
REPARAÇÕES DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

RUA DE ARROIOS, 25-E • 1100 LISBOA • TELEFONE 541587

## DESPORTO

## ponta esquerda

## Miranda Calha: bons propósitos

O dr. Miranda Calha, secretário de Estado dos Desportos, reuniu com os representantes das diversas federações; afim de os inteirar do programa desportivo do Governo. Presentes estiveram também o director-geral dos Desportos (prof. Lopes Marques) e o presidente do Comité Olímpico Português (Fernando Belo). Aderiram ao convite formulado pelo secretário de Estado as federações de Actividades Submarinas, Andebol, Atletismo, Automobilismo, Badminton, Basquetebol, Boxe, Campismo e Caravanismo, Ciclismo, Columbofilia, Esgrima, Futebol, Ginástica, Judo, Motociclismo, Columbofilia, Esgrima, Futebol, Ginástica, Judo, Motociclismo, Natação, Rãguebi, Ténis de Mesa, Tiro ao Arco, Tiro com Arma de Caça, Vela, Xadrez.

O secretário de Estado agradeceu a presença e interesse de todas as federações presentes, às quais pediu o melhor espírito de colaboração, **que se não pode confundir com mera ajuda material dado o momento particularmente difícil que Portugal atravessa**, enaltecendo, a finalizar, a importância das federações desportivas no alargamento da prática do desporto e no esforço do prestígio de Portugal no Mundo. O secretário de Estado prometeu também toda a colaboração da sua Secretaria de Estado às federações que dela necessitarem.

## Joaquim Vieira: lutador do ano

O olímpico Joaquim Vieira (do Sporting) recebeu, em Lisboa, das mãos do presidente dos «Cinquentenários», (Borges de Castro) o troféu **Lutador do Ano**. A iniciativa do Departamento de Actividades Amadoras do Sporting constituiu também uma festa de homenagem a Joaquim Vieira que aos 37 anos, abandonou a luta como praticante, embora continue ligado à modalidade como treinador. Na ocasião, Eduardo Ardisson e Paulo Ambrósio receberam os troféus referentes aos melhores praticantes das lutas amadoras nas categorias de júnior e juvenil.

O tenente-coronel Cunha Bispo e Joaquim Mendes (directores responsáveis pelas actividades amadoras do Sporting) fizeram as entregas dos troféus aos dois praticantes da modalidade. Entre os convidados para a cerimónia, encontravam-se o presidente da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras (Pedro Santos) e Norberto Rodrigues (da Comissão Central de Árbitros).

## Porto Rico: luta ao «apartheid»

O governador de Porto Rico reafirmou que não dará ajuda oficial aos quintos Jogos Mundiais «Masters» de atletismo, a realizar em São João de Porto Rico, no mês de Setembro, caso participem atletas da África do Sul.

Carlos Romero Barcelo respondeu assim a uma petição do Comité Organizador dos Jogos, que defendeu a presença dos atletas sul-africanos a nível individual e não em representação do seu país, que continua a praticar a política do «apartheid». O Governador, além de negar o seu apoio aos Jogos, lembrou que a presença de atletas sul-africanos pode motivar a sanção de Porto Rico é o seu afastamento das competições internacionais. O presidente do Comité Olímpico de Porto Rico lembrou também ao Comité Organizador dos Jogos, os riscos inerentes à participação de atletas da África do Sul.

## Espanha não joga em Gibraltar

O governo espanhol proibiu a equipa de juniores de hóquei em campo do seu país de participar na «poule» de apuramento para o campeonato europeu da modalidade, que vai decorrer no Estádio Nacional (Lisboa) de 13 a 17 do corrente. A proibição prende-se com o facto de a equipa de Gibraltar integrar esta «poule» de apuramento, da qual fazem ainda parte a Suécia, Inglaterra e Portugal.

Em telegrama enviado de Madrid, a Federação de Hóquei em Campo Espanhola comunicou à sua congénere portuguesa que **razões de Estado** de última hora impedem a equipa espanhola de participar nesta fase preliminar do Campeonato da Europa de Juniores. É o seguinte o teor do telegrama: **lamentamos que por razões de Estado, comunicadas à última hora, tenhamos sido proibidos de participar na Taça Europa (de menos de 21 anos) por fazer parte da mesma a equipa de Gibraltar. Sentimos os transtornos causados com a nossa ausência.**

## Atletismo de luto

Elzbieta Katolik (de 34 anos), uma das melhores atletas da história do atletismo feminino polaco, morreu num acidente de viação. Especialista dos «sprints» prolongados e do meio-fundo, Elzbieta Katolik tornou-se notada nos 400 m, nos 400 m barreiras e em particular nos 800 m, distância em que foi campeã da Europa (em 1974).

Portugueses dos 4x4 em actividade  
Pedro Cortez e José Megre em UMM nas 24 horas de Mauleon

Depois de um recente sucesso de Pedro Cortez na Baja de Aragon, primeira prova do tipo Baja, com mil quilómetros de extensão disputada na Europa, ao conquistar o terceiro lugar da classificação geral absoluta ao volante

do protótipo UMM utilizado no último Rali Paris-Dakar, a UMM estará presente, neste fim-de-semana nas 24 Horas Internacionais 4x4 Todo-o-Terreno de Mauleon.

Trata-se, como o seu nome in-

dica, de uma prova de resistência destinada exclusivamente a veículos do todo o terreno, uma espécie de 24 Horas de Le Mans, para veículos deste tipo.

A equipa portuguesa é constituída por Pedro Cortez e José Megre, que pela primeira vez participam numa prova deste tipo.

Esta prova caracteriza-se pela sua grande dureza, que provoca sempre elevado número de desistências, devido às condições difíceis em que se disputa.

Tanto para os pilotos como para a marca é uma prova desconhecida que permitirá a continuação da «mise-ao-point» do UMM utilizado no Paris-Dakar, equipado com um motor PRV (Peugeot, Renault, Volvo), de seis cilindros em V, com cerca de 200 cavalos.

A presença da UMM em Mauleon faz parte de um programa desportivo que se iniciou na Baja de Aragon, prossegue nesta localidade francesa e compreende ainda o Rali des Cimes (Pireneus), em 10 e 11 de Setembro (um carro), Rali dos Faraós (Egipto), de 7 a 15 de Outubro, com dois carros, o Rali da Argélia, de 1 a 15 de Novembro, com dois carros, e o Rali Paris-Dakar, no final do ano e princípio de Janeiro, com quatro carros.



Enrico Vidoli: uma certeza

## Motonáutica em Estocolmo

Depois da vitória alcançada em Lyon, no Grande Prémio de Fórmula 1 em motonáutica, a «Martini Racing» prepara-se para prosseguir em Estocolmo, este fim-de-semana, na sua senda de êxitos. Indissolivelmente ligado a este brilhante «palmarés» da «Martini Racing» está o nome de Renato Molinari que, ao alcançar em Lyon a sua segunda vitória da época, reforçou a posição de «líder» no Campeonato do Mundo de Motonáutica, com uma vantagem de 10 pontos sobre o 2.º classificado (Van der Velden). De facto, Renato Molinari (o antigo Campeão Mundial) retomou a posição a que tem direito, à frente da classificação geral. Os 24 pontos que somou até agora são bem expressivos do seu domínio ao longo das provas disputadas como, por exemplo, em Casale, onde saiu vencedor de cada uma das quatro corridas arrebatadas, de uma assentada, a vitória no «Grand Prix» e no Campeonato da Europa de Fórmula 1 «Sprint». Refira-se, aliás, que nesse esforço foi admiravelmente secundado pelo seu jovem companheiro de equipa «Kicco» Vidoli, que conquistou a admiração de todos pelo perfeito domínio de pilotagem que lhe valeu o 3.º lugar no «Sprint» europeu e o quarto no «Grand Prix» do Campeonato do Mundo.

Contando na sua equipa com nomes tão prestigiosos como o de Renato Molinari, «Kicco» Vidoli, Bob Spalding (piloto inglês especialmente dotado para a prática deste desporto e que substituiu o seu compatriota Mark Wilson, em consequência do acidente sofrido por este durante os treinos, em Casale) a «Martini Racing» espera obter na Suécia mais uma retumbante vitória, no campeonato do Mundo de Motonáutica.

## Ténis na sua hora

A selecção de ténis do Mónaco (de menores de 21 anos) venceu a sua congénere da Irlanda (3-0) no jogo da final da série B da Taça Galea que se está a disputar no Clube Ténis do Porto. O encontro prossegue hoje com duas partidas de singulares entre os números um e dois de ambos os países, ficando o vencedor apurado para a fase final que se disputa em Vichy (França).

Nos jogos de ontem Eric Carlier (1) venceu Declan Donne Llan (2) por 6-1, 6-3 e Albert Viviani (3) venceu Glen Beirne (1) por 6-1, 6-2. Na partida de pares Albert Viviani e Jacques Guglielmi derrotaram Denis Donovan e Declan Donnellan, por 8-6, 7-5 e 6-3. Para a atribuição do 3.º e 4.º lugares desta série, Portugal está a ganhar à Argélia por 3-0. Pedro Cordeiro (1) venceu Gouli Ouahab (2) por 6-1/6-2 e José Maria Santiago (2) venceu Galou Reda (1) por 6-4/6-2. Em pares, Alberto Miguel e João Maio venceram Amier e Galon por 6-1/6-2. Este encontro termina hoje com a disputa dos encontros entre os números 1 e 2.

## Iniciados e infantis

O campeonato nacional de iniciados e infantis de ténis («Taça Sport Goofy»), prosseguiu com a realização dos encontros das meias-finais e quartos-de-final

nos «courts» do Estádio Nacional. Os resultados foram os seguintes em iniciados, pares — raparigas (meias-finais): Peralta/Valadas-Vilela/Basto, 6-2 e 6-1; Couto/Prazeres-Santos/Abreu, 7-6 e 6-4. Pares — Rapazes (meias-finais): Mota/Manzanarra-Pinto/Fragoso, 6-2 e 6-3; Kendall/Gomes-Couto/Alves, 6-4 e 6-2. Consolação I — raparigas (quartos-de-final): Catarina Carvalho-Ana Oliveira, 6-0 e 6-0; Luísa Silva-Sara Silva, 6-2 e 6-1; Sandra Varela-Sofia Prazeres, 6-1 e 6-2; M. Constâncio-Inês Drumond, 6-3 e 6-4. Rapazes (quartos-de-final): João Schwarz-Pedro Oliveira, 4-6, 7-5 e 6-2; João Coelho-Nuno Cláudio, 1-6, 7-6 e 6-4; Rodrigo Fernandes-Duarte Raposo, 6-3 e 6-1. Consolação II — raparigas (quartos-de-final): Penélope Martins-Sandra Silva, 7-5 e 6-1; Maria Rego-Ana Méxia, 6-2 e 7-5. Rapazes (quartos-de-final): Rodrigo Manzanarra-Carlos Correia, 6-2, 4-6 e 6-3 e Pedro Patrício-Bruno Bruxelas, 6-2 e 6-1. Infantis — pares — raparigas (meias-finais): Marques/Magalhães-Pedroso/Barroca, v-ic; Machado/Coelho-Silva/Romão, 6-4 e 6-4. Consolação I — raparigas (quartos-de-final): Isabel Martins-Raquel Pereira, 6-3 e 6-3; Mar-

garida Farrajota-Mónica Santos, 6-3 e 6-4 e Ana Paula Barros-Sofia Loja, 6-0 e 6-0. Rapazes (quartos-de-final): Luís Santos-Rui Veloso, 7-5 e 6-0; Nuno Del-fino-Luís Cortesão, 6-3 e 6-3 e Manuel Marta-Gonçalo Pinto, 7-5 e 6-2. Consolação II — rapazes (quartos-de-final): João Garcia-Rui Meneses, 6-4 e 6-1 e Pedro Nuncio-Carlos Sousa, 6-0 e 6-4.

## Na sua agenda

**BASQUETEBOL:** reunião extraordinária do Congresso da Federação às 21 horas de 29 do corrente, na sede federativa. Por seu lado, no Centro de Estágio da Cruz Quebrada (Jamor, Lisboa) tem lugar, nos próximos dias 15 e 16 uma reunião nacional das Associações, para debate de várias questões que dizem respeito à modalidade.

## Boxe: recusa de disputar título

A Federação Francesa de Boxe decidiu suspender Sylvain Watbled por este declarar não comparecer no Campeonato da Europa de Boxe na categoria de «pesados» que terá lugar em 15 do corrente, em Biarritz, com o detentor do título, o francês Lucien Rodriguez. Sylvain Watbled será oado pela Comissão Nacional de Boxe Profissional. Por outro lado a União Europeia informou que à falta de Watbled, está a estabelecer contacto com um suplente.

## FESTIVAL «DÊEM UMA OPORTUNIDADE A PAZ»

24 A 31/7

(GIVE PEACE A CHANCE)

— Apoiado por diversas organizações de jovens —

- Alojamento em Troia
- Pensão completa
- Transporte diário ao Festival
- Entrada para todos os espectáculos
- Assistência ao espectáculo de encerramento no Est. Bonfim em Setúbal

Uma semana tudo incluído 12 500\$000

(Lotação limitada)

Compare Preços... e Viaje Connosco



Peça Programas Detalhados

Rua da Glória, 43  
(aos Restauradores)  
1200 LISBOA  
Tel. 37 31 10-11  
Alv. Op. 414

## TURISMO SOCIAL

**Atenção:** Os nossos preços já incluem o aumento das tarifas aéreas de 1 de Julho (não tendo, porém, sido abrangidos pela anterior desvalorização do escudo)

Conheça melhor o país que visita!

8 dias — RDA 37 400\$00 • URSS 53 000\$00 • Hungria 56 000\$00  
15 dias — URSS 67 500\$00 • Bulgária 64 000\$00 • Báltico 72 500\$00 • Cáucaso 74 000\$00 • Ásia Central 80 250\$00  
Jovens — Bulgária e Madrid (12 dias) 41 500\$00  
\* Desconto de 50% para grupos de 3 pessoas

Compare Preços... e Viaje Connosco



Peça Programas Detalhados

Rua da Glória, 43  
(aos Restauradores)  
1200 LISBOA  
Tel. 37 31 10-11  
Alv. Op. 414

## VIAGEM ESPECIAL

**RDA — Partidas 24/7 (1 semana) Berlim, Potsdam, Dresden, Suíça Saxónica, visitas, encontros, pensão completa, hotéis de 1.ª classe 37 400\$00**

Compare Preços... e Viaje Connosco



Peça Programas Detalhados

Rua da Glória, 43  
(aos Restauradores)  
1200 LISBOA  
Tel. 37 31 10-11  
Alv. Op. 414

## DESPORTO

Futebol madeirense subsidiado

# Governo Regional vai pagar publicidade nas camisolas

Está solucionado o problema levantado com os enormes encargos que os clubes madeirenses concorrentes à 2.ª Divisão do futebol nacional têm de arcar nas viagens ao continente: o governo da região autónoma encontrou o modo de subsidiar o Marítimo, o União e o Nacional, firmando com as três colectividades contratos publicitários.

Assim, nas suas camisolas, os jogadores do Marítimo vão apresentar a frase: «**Madeira: paz e progresso**». Quanto aos colegas do União: «**Madeira: sol e simpatia**». Por fim, os futebolistas do Nacional transportam nas suas camisolas um convite: «**Visite a Madeira**».

Cada um dos clubes receberá 2000 contos mensais o que se aproxima, em termos globais (72 para 80 mil contos) daquilo que era costume o governo regional ofertar aos três clubes em cada ano.

## Juniões na Europa

Portugal e a Bélgica foram incluídos no Grupo 10 das eliminatórias do IV Campeonato da Europa de Juniores em futebol cujo título está na posse da França. O sorteio, precedido de arranjo geográfico, realizado em Genebra, proporcionou os seguintes agrupamentos: Grupo 1 — República da Irlanda e Irlanda do Norte; Grupo 2 — País de Gales e Escócia; Grupo 3 — Islândia e Inglaterra; Grupo 4 — Polónia e Noruega; Grupo 5 — Dinamarca e Filândia; Grupo 6 — RDA e Suécia; Grupo 7 — Suíça e Ilha de Malta; Grupo 8 — RFA, Áustria e Itália; Grupo 9 — Holanda

e Luxemburgo; Grupo 10 — Portugal e Bélgica; Grupo 11 — França e Espanha; Grupo 12 — Checoslováquia e Chipre; Grupo 13 — Grécia e Jugoslávia; Grupo 14 — Hungria e Roménia; Grupo 15 — Turquia e Bulgária.

A fase final disputar-se-á de 25 de Maio a 5 de Junho do próximo ano, em Moscovo, Leninegrado, Minsk e Kiev, e a União Soviética, como país organizador, está automaticamente qualificada.

Nesta fase participam 16 equipas, divididas por quatro grupos, com o seguinte ordenamento:

Grupo 1 — vencedores dos grupos 1, 2, 10 e 13. Grupo 2 — vencedores dos grupos 4, 5, 8 e

15; Grupo 3 — União Soviética e vencedores dos grupos 3, 6 e 9; Grupo 4 — vencedores dos grupos 7, 11, 12 e 14.

## Honra em Lisboa

A Taça de Honra da AFL a disputar entre clubes da I divisão realiza-se em Outubro, no Restelo, segundo acordaram na reunião de ontem os quatro clubes participantes. O sorteio forneceu os seguintes resultados: 1.ª jornada (4 de Outubro) — Estoril-Benfica, às 20 horas, e Belenenses-Sporting, às 21 e 45; 2.ª jornada (11 de Outubro) — apuramento do 3.º e 4.º classificados, entre os vencedores da jornada anterior, às 20 horas, e final entre os vencedores da jornada inaugural, às 21 e 45.

## Veteranos lisboetas

Hoje (18 horas) no relvado do Estádio da Tapadinha, defrontam-se Amadora e Santa Iria, na final do campeonato lisboeta de veteranos. Se findar o tempo regulamentar com um nulo, encontra-se um vencedor através da marcação de grandes penalidades.

## Trocas, trocas

O defesa central Varela (Ginásio de Alcabala) transfere-se

para o FC Porto, por duas épocas. Conta 27 anos e é natural de Ponte de Sôr, tendo-se estreado no União de Tomar.

## Sanjoanense recruta Albertino

Albertino (que alinhava no Marítimo) transferiu-se para a Sanjoanense.

## Libertadores

O Grémio de Porto Alegre (Brasil), venceu o América (Colômbia) por 2/1 em encontro a contar para as meias finais (grupo 2) da Taça dos Libertadores.

## São Paulo

O Corinthians derrotou o América por três golos a zero, numa partida a contar para a 14.ª jornada da 1.ª volta do campeonato paulista de futebol da 1.ª divisão. Outros resultados: Taquaritinga-Ponte Preta, 1-0; São Bento-Portuguesa de Desportos, 0-0; XV de Jau-Guarani, 2-1; São Paulo-Internacional, 0-0.

## Confirmado o "DL"

# Alves no Boavista: só falta assinar

Tal como o «Diário de Lisboa» informou, em devido tempo, as hipóteses de João Alves prolongar a sua carreira no Boavista eram muito firmes: ontem, o jogador confirmou-nos que na 4.ª feira à noite ou 5.ª ao almoço colocará a sua assinatura no contrato de dois anos com o clube do Bessa, que é presidido pelo seu grande amigo (e associado em vários negócios) major Valentim Loureiro.

João Alves encontra-se a gozar os últimos dias de férias, em Vilamoura (Algarve) mas participará já na preparação da turma axadrezada, em Manzaneda (Orense, Galiza, Espanha). Depois, integra a comitiva do Boavista que vai actuar na Austrália, Malásia e Hong-Kong.

## Aniversário

Um torneio internacional de futebol e a distribuição do prémio «Fernando Moreira» aos atletas que mais se distinguiram na época 82/83, são duas das rubricas incluídas nas comemorações dos 80 anos do Boavista.

O torneio de futebol será disputado nos dias 18, 19 e 20 de Agosto pelo Boavista, Salgueiros e o Vasco da Gama. Como alternativa à presença do Vasco da Gama, a direcção do Boavista encara a hipótese da presença no troféu do Christal Palace (Inglaterra) ou de uma selecção argentina. O FC Porto, também convidado para participar no torneio, não se fará represen-

tar, por a data coincidir com a final da Taça de Portugal.

As comemorações dos 80 anos do Boavista, que se prolongam até Outubro, integram também a atribuição do «Prémio Fernando Moreira», que passará a ser entregue anualmente aos atletas de todas as modalidades e ainda aos dirigentes do clube que mais se tenham distinguido no ano anterior.

A inauguração de uma pista de atletismo, do relvado do campo secundário de futebol e do complexo complementar ao estádio principal é também uma iniciativa incluída no programa. A direcção do Boavista, ainda neste âmbito, mandou editar uma medalha alusiva à efeméride, da autoria do escultor José Rodrigues.

## MICROSCÓPIO

### Hoje há Lopes e Mamede

Para o mundo do atletismo, o espectáculo de logo à tarde, em Oslo — que a RTP transmite a partir das 19 horas, transcendendo em interesse e em expectativa, tudo o que normalmente acontece em pistas europeias, Fernando Mamede e Carlos Lopes, vão fazer juntos uma corrida de 10 000 metros, tentando, o máximo mundial.

### Hóquei: nacional

Entre as duas «mãos» da final da Taça das Taças, prossegue, hoje e amanhã, com a disputa das 27.ª e 28.ª jornadas, o nacional da I Divisão de hóquei em patins, no qual o «cinco» do FC Porto, terá de se deslocar a Lisboa para defrontar o FC, em Alvalade, às 21 e 30, o Sporting, e amanhã, às 17 e 30, no Restelo, o Belenenses. Os restantes jogos das duas jornadas, são: hoje, às 21 e 30, Benfica-Juventude de Viana; Sesimbra-Oliveirense; Valongo-Oeiras; Sporting de Tomar-Física (no pavilhão da Golegã); Belenenses-Famalicense; Infante de Sagres-Paço de Arcos; Sanjoanense-Académica da Amadora. Amanhã às 17 e 30, Sesimbra-Juventude de Viana; Benfica-Oliveirense; Sporting de Tomar-Física (no pavilhão da Golegã); Valongo-Física; Sporting-Famalicense; Sanjoanense-Paço de Arcos; Infante de Sagres-Académica da Amadora.

### Vila Franca de Xira: jogos juvenis

Com vista a uma maior dinamização desportiva, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (em colaboração com as Juntas de Freguesia e Comissão Muni-

cipal da Juventude) têm estado a dar cumprimento à realização dos 3.ºs Jogos Juvenis Concelhios, estando as finais marcadas para os dias 10 e 16 do corrente. Dia 10 às 9 horas — Futebol Feminino (no Futebol Clube de Alverca); Mini Andebol (no Futebol Clube de Alverca); às 10 horas Futebol Infantil (no Futebol Clube de Alverca); às 11 horas, entrega de Prémios. Dia 16 às 9 horas, corta Mato (no Parque de Campismo da Piscina Municipal); às 10 horas, natação (nas Piscinas Municipais) e às 12 horas, Entrega de Prémios.

### Xadrez: nacional juvenis

Rui de Almeida (Quinas do Barreiro) conquistou o título nacional de juvenis, de xadrez, ao bater na «finalíssima», José Júlio Nunes (Benfica) por 3-2. Com esta vitória, Rui de Almeida qualificou-se para disputar o mundial de cadetes, que se realiza na Colômbia, no mês de Agosto. Porém, a deslocação do xadrezista barreirense à Colômbia parece pouco provável por falta de verbas da Federação.

José Nunes, o xadrezista vencedor na «finalíssima», era o detentor do título de campeão nacional de 1982.

### Universiadas: fraquinhas

Na Universiada de Verão (Canadá) Vasco de Sousa classificou-se em 6.º lugar da sua série na estafeta 4x200m estilos, com o tempo de 2.13,51. Também nos 4x100m a equipa portuguesa se classificou em 6.º lugar da sua série, com 4.13,97. Os melhores tempos nestas duas provas foram: 4x200m estilos Alex Bauman (Canadá), com 2.05,41; e, nos 4x100m o melhor

tempo conseguido foi o da equipa norte-americana, com 3.51,11.

Nos 100 metros barreiras, o português A. Oliveira foi o 8.º e último numa meia-final.

A União Soviética comanda a tabela de medalhas conquistadas, após a realização da 7.ª jornada. A posição dos vários países concorrentes era, hoje, a seguinte:

| Ouro            | Prata | Bron. | Total |    |
|-----------------|-------|-------|-------|----|
| 1. URSS         | 45    | 17    | 16    | 78 |
| 2. Roménia      | 4     | 8     | 4     | 16 |
| 3. Itália       | 4     | 5     | 4     | 13 |
| 4. Canadá       | 4     | 4     | 16    | 24 |
| 5.EUA           | 3     | 15    | 14    | 32 |
| 6. China        | 3     | 2     | 3     | 8  |
| 7. Nigéria      | 3     | 0     | 0     | 3  |
| 8. Japão        | 2     | 2     | 3     | 7  |
| 9. Austrál.     | 2     | 0     | 2     | 4  |
| 10. G. Bretanha | 1     | 2     | 1     | 4  |

## Mundial de Snipes

O campeonato Mundial de Snipes será este ano organizado pelo Sport Clube do Porto e de-

correrá de 5 a 11 de Setembro próximo ao largo de Leixões. O orçamento da prova ascende a quatro mil contos, devendo estar presentes mais de uma centena de velejadores de 25 países. A representação portuguesa terá duas equipas, num país em que há 400 praticantes e 200 embarcações.

Paralelamente ao campeonato decorrerá uma exposição de artes plásticas (com obras de pintura, gravura e fotografia) na Cooperativa Árvore e uma outra de miniaturas de barcos típicos de todos os países participantes. No aspecto filatélico, os CTT disporão de um carimbo comemorativo.

Manuel Menéres será o júri da regata. Os prémios a atribuir serão constituídos por peças esculptóricas baseadas no astrolábio do século XVI, símbolo oficial da 17.ª Exposição de Arte Europeia, sendo os troféus da autoria do escultor Ilídio Fontes.

## Futebol mexicano: saneamento

O presidente da Federação Mexicana de Futebol, dissolveu a comissão organizadora da selecção nacional. Esta medida é considerada como o primeiro passo para a reestruturação da selecção mexicana com vista ao «Mundial» de 1986, que se realiza precisamente no México. Apenas continuam os seus cargos o treinador nacional (o jugoslavo Bora Milutinovic) e o médico dr. Aurélio Perez Teuffer.

A comissão anterior dirigiu a selecção do México após a fase eliminatória do «Mundial» de Espanha, tendo sido eliminada no torneio das Honduras. Depois deste descalabro, a maioria dos elementos da comissão passaram a ser muito contestados e o presidente da federação entendeu por bem proceder a uma ampla reestruturação.

# Salgueiros: posse

A manutenção da equipa de futebol do Salgueiros na 1.ª divisão **sem que haja lugar a loucuras** constitui a tarefa prioritária dos novos corpos gerentes do clube de Paranhos — disse ontem o presidente do clube no seu acto de posse. Cruz Mesquita sublinhou que o Salgueiros sobreviverá **com aquilo que tem, proporcionando o apoio às camadas mais jovens e criando o seu próprio viveiro**.

Na cerimónia (que decorreu no salão nobre da Cooperativa dos

Pedreiros) tomaram ainda posse o presidente da assembleia geral (Ilídio Peixoto) que presidiu à sessão, Afonso Martins (presidente do Conselho Fiscal), Maria Amália (directora do Departamento de Futebol Feminino), António Barros e Arlindo Mota, respectivamente directores de futebol júnior e iniciado. Carlos Alberto Nogueira, investido no cargo de vice-presidente da direcção, chefiará as actividades profissionais da popular colectividade de Vidal Pinheiro.

Assistiram a cerimónia, entre outros, o presidente da Associação de Futebol do Porto (Adriano Pinto) o delegado da Direcção-Geral dos Desportos (Manuel Puga), o vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol (Manuel Saraiva) o presidente do Boavista (o major Valentim Loureiro). Enviaram telegramas de felicitações, Benfica, Sporting, Amora, Penafiel, Varzim, Vitória de Guimarães, Governo Civil e Câmara Municipal do Porto.

## Ténis de mesa: castigos drásticos

Ivanoel Reis e José Alvoeiro «internacionais» de ténis de mesa do Benfica, estão proibidos, por dois e um ano, respectivamente, de representar Portugal. A Federação refere que a suspensão se fica a dever ao facto de os jogadores «nada terem feito para contrariar a determinação do seleccionista do seu clube, António Manuel Simões Alves, que não permitiu que participassem num encontro da selecção nacional, quando o seu nome já se encontrava inscrito no respectivo boletim.

O dirigente também foi suspenso de «toda a actividade no ténis de mesa federado por dois anos».

# Agostinho na história do "Tour"

Joaquim Agostinho, continua brilhantemente no «Tour de França»: encontra-se na 12.ª posição, a 2 m e 54 segundos do «camisola amarela», tendo cortado ontem a meta dentro do pelotão.

O italiano Riccardo Magrini ganhou a 7.ª etapa disputada entre Nantes e Saint-Pierre d'Oleron, na distância de 216 quilómetros. Magrini bateu ao «sprint» os ciclistas mais velozes do pelotão, numa etapa que não provocou alterações nos lugares cimeiros da classificação geral do «Tour».

As únicas modificações registadas nos lugares cimeiros da classificação geral foram as do 2.º (Phil Anderson) e do 3.º (Sean Kelly) que ganharam alguns segundos em relação ao «camisola amarela»: Anderson está agora a 38 segundos do primeiro e Kelly a 45.

Classificação dos primeiros da «Volta à França»: 1.º Kim Andersen, Dinamarca, 29h59m55s; 2.º Phil Anderson, Austrália, a 38 segundos; 3.º Sean Kelly, Irlanda, a 45 s; 4.º Joop Zoetemelk, Holanda, a 1 m19s; 5.º Eric Vanderaerden, Bélgica, 1.41; 6. Jean

Luc Vanderbroucke, Bélgica, a 2.05; 7. Stephen Roche, Irlanda, a 2.09; 8. Adrie Van Der Poel, Holanda, a 2.25; 9.º Pascal Simon, França, a 2.40; 10.º Claude Moreau, França, a 2.41.

Em 12.º Agostinho, a 2m54s.

## GP do Porto

António Alves (do FC Porto) foi o vencedor da 3.ª etapa do Grande Prémio do FC Porto, disputada no sistema de contrarelogio individual, entre Penafiel e Marco de Canavezes, na distância de 18 quilómetros. Classificação individual na etapa: 1.º, António Alves (FC Porto), 24m34s; 2.º, Manuel Cunha (FC Porto), 25m62s; 3.º, Venceslau Fernandes (Rodovil), 25m39s; 4.º, Fernando Fernandes (FC Porto), 25m47s; 5.º, Belmiro Silva (FC Porto), 25m49s. Classificação por equipas na etapa: 1.º, FC Porto, 1h15m53s; 2.º, Rodovil, 1h18m53s; 3.º, Lousa, 1h19m21s. Classificação geral individual: 1.º, António Alves (FC Porto), 3h31m29s; 2.º, Joaquim Carvalho (Lousa), 3h33m1s; 3.º, José Passos (Coimbrões), 3h34m11s; 4.º, José Pereira (Coelima), 3h34m22s; 5.º, Manuel Cunha (FC Porto), 3h34m26s.

Classificação geral por equipas: 1.º, FC Porto, 10h40m59s; 2.º, Lousa, 10h44m56s; 3.º, Rodovil, 10h47m23s. Pontos: 1.º, António Alves (FC Porto), 20; 2.º, Joaquim Carvalho (Lousa), 7; 3.º, Manuel Cunha (FC Porto), 7. Metas volantes: 1.º, Fernando Fernandes (FC Porto), 6 pontos; 2.º, António Alves (FC Porto), 3; 3.º, Joaquim Carvalho (Lousa), 2. Prémio da montanha: 1.º, Bernardo Sousa (Coimbrões), 5 pontos; 2.º, José Pereira (Lousa), 5; 3.º, José Reis (Coelima), 3. Combinado: 1.º, Fernando Fernandes (FC Porto), 18 pontos; 2.º, Bernardo Sousa (Coimbra), 29; 3.º, Manuel Cunha (FC Porto). Prémio de juventude: José Ramos (Coimbrões).

A etapa mais longa da prova disputa-se hoje entre Marco de Canavezes e Landim, na distância de 165,5 quilómetros.



*Centro de Arte Moderna da Gulbenkian*

## Inauguração por Eanes no próximo dia 20

O Presidente da República assiste dia 20 à inauguração do Centro de Arte Moderna da Gulbenkian, cuja construção foi agora concluída, três anos e cerca de dois meses após ter sido iniciada.

A cerimónia inaugural estarão presentes, além de Ramalho Eanes, o Primeiro-Ministro, Mário Soares, o vice-primeiro-ministro, Mota Pinto e outros membros do Governo, o presidente da Câmara Municipal Krus Abecasis, personalidades da vida cultural artística portuguesa e estrangeira e membros do corpo diplomático.

O Centro, com três pisos e uma área total de 14 700 metros quadrados, foi construído no topo sul do Parque da Gulbenkian, uma localização que, na altura do início da construção, provocou diversos debates, com ecologistas, de um lado, e a administração da Fundação, do outro, em aberto confronto de posições.

Artigos de desaprovação ou aplauso, entrevistas e debates na Rádio e na Televisão precederam a construção do Centro, cujo projecto a Câmara Municipal aprovava sem qualquer objecção.

Da equipa responsável pela

obra fizeram parte os arquitectos Leslie Martin, Sommer Ribeiro, Ivor Richards e Nunes de Almeida, entre outros.

A entrada principal do Centro dá para a Rua Nicolau Bettencourt, mas uma outra entrada, com acesso ao parque, liga, tal como a primeira, ao «hall» principal, que articula os dois corpos do edifício: o Museu e o Centro de Documentação e Criação Artística.

O Museu será constituído por três galerias de exposições, designadamente de Arte Portuguesa, Arte Estrangeira e, a terceira, de Desenho, Gravura, Fotografia e outras artes.

No piso principal do Museu, com 1800 metros quadrados de área, está instalada a Coleção de Arte Portuguesa (de 1911 até à actualidade); no piso superior, de 800 metros quadrados, a pintura e escultura estrangeiras; e no piso inferior, com a mesma superfície do anterior, o desenho, a gravura, a Fotografia e livros.

O Museu disporá ainda de dois espaços destinados à projecção de filmes e diaporamas sobre a evolução da Arte Portuguesa e da Arte Moderna em geral.

Nas restantes áreas do Museu funcionarão os Serviços Administrativos e as reservas, dividindo-se estas em três zonas: reservas visitáveis, reservas de pintura, escultura e objectos e armazéns de materiais de exposições, equipamento eléctrico e embalagens.

As reservas visitáveis estão equipadas com 78 painéis de rede, deslizantes, com dezoito metros quadrados cada, as reservas de pintura, escultura e objectos têm uma área de 760 metros quadrados e os armazéns 800 metros quadrados.

O Centro de Documentação e Criação Artística é composto por três zonas destinadas às artes visuais, designadamente um Centro de Documentação, «ateliers» experimentais e de apoio ao Museu e ao Centro de Documentação e uma sala de exposições temporárias e sala polivalente.

No centro documental ficará reunida toda a documentação sobre Arte Portuguesa, de 1911 até à actualidade, documentação de Arte Internacional e um sistema de informação sobre as principais manifestações de arte de carácter efémero, tais como

«performances», «instalações» e «intervenção».

É intenção da Gulbenkian que este Centro se mantenha permanentemente em contacto com os principais museus e instituições, privados e públicos, que se ocupem de arte e que promova, através de um boletim, a divulgação de informações junto dos artistas e instituições portuguesas e estrangeiras.

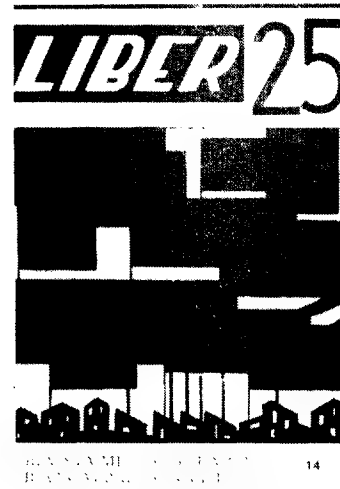
Os «ateliers» experimentais e de apoio ao Museu e ao Centro de Documentação funcionarão em dois pisos e poderão ser utilizados para simpósios e cursos e ainda por artistas cujos projectos tenham sido previamente aprovados por uma comissão especializada.

O «atelier» principal estará equipado por forma a satisfazer finalidades diversas, destinando-se os restantes à fotografia, cinema experimental, vídeo e holografia.

A sala de exposições temporárias e a sala polivalente destinam-se à apresentação do trabalho nos «ateliers» e à realização de exposições, conferências, performances, intervenções e cinema experimental, entre outras disciplinas.

## Liber 25

Encontra-se publicado o n.º 14 da revista «LIBER 25». A publicação é bimestral e apresenta-se como «revista militar para civis/revista civil para militares», característica que lhe confere um lugar especial entre as publicações portuguesas. O sumário do n.º 14 é o seguinte: «Os Moínhos, os Sábios e o Missil» por Maria Judite de Carvalho; «Carta Aberta aos Puros» por Vinício de Sousa; «Recorda-se de Palomares?», elementos coligidos do livro «Marine Savage» de Joseph N. Gores; «As voltas que o Mundo dá!» por Sérgio Ribeiro; «O complexo do Rato»; 31 de Janeiro, dia do Sargento; «O Sector Golpista enquistado no Exército espanhol»; Outubro 82 — Operação Cervantes» por Eugénio Cavalheiro; «2.º Encontro dos Trabalhadores dos Estabelecimentos Fabris Militares», «Que devemos fazer?» por Fernando Sampaio e Castro; Comemorações do 9.º Aniversário do 25 de Abril



de 1974 (Confraternização de Oficiais); «Karl Marx, 1.º Centenário da sua morte» por António P. Moreira; Associação 25 de Abril (noticiário).

*Com discurso de Abecasis*

## Juventus/83 abriu portas

A Juventus/83 foi ontem inaugurada com a presença do director-geral dos Desportos, do presidente da Associação Industrial Portuguesa (proprietária da FIL) e do presidente da Câmara de Lisboa.

O certame deste ano destacou-se desde logo pelo relevo dado à banda desenhada, ao cinema de animação e às actividades teatrais. Mas realce merecem algumas ideias de Abecasis na abertura da Juventus.

Um exemplo: A CML apoia o desenvolvimento da AIP pelos «serviços públicos que presta» e por constituir «um importante factor de animação na cidade de Lisboa».

«A expansão da AIP é indispensável à expansão da economia nacional e para que os portugueses passem a acreditar neles próprios, ou seja, na indústria portuguesa» — diria o presidente da CML.

O presidente da AIP aproveitou o ensejo para sugerir a Abe-

casis que a AIP passe a ser utilizada como «um meio de interlocução entre a Câmara e a população». Abecasis considerou que se tratava de «uma ideia a explorar, potencialmente rica». Com um comentário: «Vivemos de costas uns para os outros e é preciso que isso deixe de acontecer».

A Juventude/83, como habitualmente, é dedicada à juventude que se encontra de férias. As actividades culturais e desportivas previstas incluem concertos de música «rock», de guitarra clássica, de dança «jazz» e provas de basquetebol, andebol, xadrez, judo, boxe, ginástica, luta, esgrima, ténis de mesa e Karaté.

O certame deste ano é o quinto destinado à juventude e conta com a participação de 118 expositores, dos quais 53 são estrangeiros. Manter-se-á aberta até quarta-feira, dia 13, entre as 15 e as 24 horas.

## I Encontro Regional do Sul sobre Património

Numa organização da SALPA (Associação de Defesa do Património de Setúbal) e da FADEPA (Federação das Associações de Defesa do Património) vai realizar-se em Setúbal, nos dias 28, 29 e 30 de Outubro, o I Encontro Regional do Sul Sobre Património.

Este Encontro tem vindo a ser precedido de reuniões com Associações e representantes das autarquias do Distrito de Setúbal a fim de dinamizar e sensibilizar

os agentes culturais locais e a população em geral. Esta metodologia vai agora ser alargada a outros distritos do Sul, com vista a um debate participado e aprofundado das questões que serviram de tema ao Encontro.

Os Encontros Regionais nasceram de uma deliberação da Assembleia Geral da FADEPA, realizada em Coimbra, em Maio de 1982 e ratificada na Assembleia de Santarém de Abril do corrente ano, visando propor-

nar um espaço privilegiado de reflexão para os Encontros Nacionais das Associações de Defesa do Património que assim passam a ter lugar de dois em dois anos.

Foi intenção da Comissão Organizadora do I Encontro Regional do Sul proporcionar às Associações participantes uma troca de experiências sobre a sua actividade no terreno, suas limitações e êxitos de forma a que o movimento se consolide e de-

senvolva de uma forma concertada: é esse o objectivo central da 1.ª parte do Encontro.

Distinta desta, haverá uma segunda parte, constituída por um simpósio subordinado ao tema: «Património e Ordenamento Territorial» aberto à participação dos diversos agentes culturais, autarquias e especialistas que debaterão as questões que se colocam quanto à defesa, divulgação e valorização do património nas respectivas regiões.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA E EXPORTAÇÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA  
Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos  
EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/5999, arquivo 9, para o estabelecimento no concelho de Sintra, de uma modificação da linha mista a 10 kV, n.º 702 com a montagem dum troço aéreo com 374 m entre os postes n.ºs 6 e 9, em Fação.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 14 de Junho de 1983.

O Engenheiro Director,  
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

## LIQUIDAÇÃO TOTAL NA HORA CERTA PREÇOS INCRÍVEIS

CAMISAS DE NOITE .....desde 247\$50  
PIJAMAS .....desde 397\$50  
COMBINAÇÕES .....desde 297\$50  
ROBES .....857\$50  
CINTAS .....152\$50  
SOUTIENS .....desde 52\$50  
BIKINIS .....desde 27\$50

CALÇADA DO SACRAMENTO, 17 (AO CHIADO)

A PARTIR DE 2.ª-FEIRA, 11

COMUNA

TEATRO DE PESQUISA

HOJE AS 21.45 H



Terça-feira a sábado

As 21.45  
Domingo  
As 17 h

XVII EXPOSIÇÃO EUROPEIA  
DE ARTE  
PRAÇA DE ESPANHA  
SUB SEC Tel. 720818

SÓ ATÉ DOMINGO

GRUPO DE CAMPOLIDE  
COMPANHIA DE TEATRO  
DE ALMADA

SEXTA 8h a 21.30 • DOMINGO 10h a 16h

TEMPOS  
DIFICEIS

de R. CORREIA  
Enc. J. BENITE

SEXTA 15h a 21.30h

GUERRA?  
NÃO OBRIGADO

de B. BRECHT  
Enc. F. GUSMÃO

DOMINGO 17h a 17h

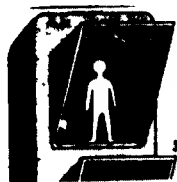
A  
memina,  
o gato e o robot  
de J. BENITE  
Teatro para a Infância

DESCONTOS DE 50% PARA  
DESCOÇÕES COLECTIVAS

TEATRO DA ACADEMIA ALMADENSE  
R. Cap. Lúcio, 84 ALMADA - T. 2752176



ENTRE A VIDA E A MORTE  
O SANGUE PODE DECIDIR



NAS PASSADEIRAS

Os peões e os condutores  
têm de respeitar  
a sinalização luminosa



munoz &amp; sampayo

6



## Propedêutico dá acesso à Universidade em 83/84

Os estudantes habilitados com o propedêutico poderão, a título excepcional, candidatar-se ao ingresso no Ensino Superior no próximo ano lectivo — soube a Anop junto do Ministério da Educação.

Uma portaria enviada para publicação no «Diário da República» pelo actual ministro da Educação prevê a possibilidade dessa candidatura mesmo que o elenco disciplinar possuído pelo aluno não seja convertível num 12.º ano de escolaridade por via do regime de equivalências.

Entre os outros diplomas enviados para o «Diário da República» destaca-se o que permite a candidatura ao Ensino Superior no próximo ano lectivo aos estudantes já inscritos nesse grau de ensino e que tenham alterado a sua habilitação de acesso por melhoria de classificação ou por elenco disciplinar.

Relativamente aos alunos cujo número de aulas dadas não atingiu o mínimo de oito semanas, foram estabelecidas regras especiais de candidatura, atendendo à não atribuição de classificação de frequência do 12.º ano.

Os critérios de ordenação dos candidatos foram alterados, passando a abranger a classificação das duas disciplinas da habilitação de acesso e que foram consideradas para efeitos de formula de candidatura.

Foram também estabelecidas correspondências entre as disciplinas do curso complementar ao ensino liceal.

Finalmente serão afectadas vagas aos estudantes cuja habilitação de acesso seja um curso da via profissionalizante do 12.º ano.

### Regime especial para a Universidade Livre

O ministro da Educação assinou uma portaria que permite aos estudantes da Universidade Livre beneficiarem de um regime especial de candidatura ao ingresso no Ensino Superior, afirmou à Anop o Ministério.

Esta possibilidade já tinha sido facultada aos alunos da Universidade Católica, em 1980.

Sobre os candidatos aos cursos superiores de Educação Física foram regulamentados os exames médicos e as provas físicas exigidas previamente, devendo os interessados requerer a sua realização até ao dia 15. Os candidatos que forem considerados aptos devem apresentar a sua candidatura de 22 de Agosto a 9 de Setembro.

Em relação à licenciatura em Ciências Musicais foram regulamentadas as habilitações e capacidades específicas exigidas aos candidatos ao Curso Superior de Ciências Musicais da Universidade Nova.

### Época especial de Setembro

O Ministério da Educação enviou para publicação no «Diário da República» o despacho 10/83 de 29 de Junho que permite a prestação de um único exame na época especial de Setembro para conclusão de curso.

O despacho é aplicável aos alunos que no ano lectivo em curso frequentam estabelecimentos de ensino particular e cooperativo sem autonomia ou paralelismo pedagógico, aos alunos do ensino individual ou doméstico e aos estudantes autopropostos.

Aos trabalhadores-estudantes é permitido, de acordo com o mesmo despacho, acrescentarem uma disciplina às que já constem do boletim de inscrição para exames na 2.ª fase, desde que da alteração da inscrição resulte a possibilidade de conclusão do respectivo curso ao corrente ano escolar.

As inscrições para os exames de disciplinas dos cursos da via de ensino do 12.º ano de escolaridade devem ser feitos nos dias 16, 17 e 18 de Agosto; as inscrições para os exames respeitantes a disciplinas dos restantes cursos do ensino secundário deverão ser feitas a 25 de Julho a 5 de Agosto.

crítica de teatro

CARLOS PORTO

## Incidente feio e belo espectáculo

«CORDA BAMBA», de Lygia Bojunga Nunes. Encenação e escrita dramática: José Caldas. Cenografia e figurinos: João Palolo. Música: José Bessa. Adereços: José Bessa e Pedro Hestnes Ferreira. Interpretação: Amélia Varejão, Ana Meira, Álvaro Corte-Real, Isabel Bilou, José Bessa, Pedro Hestnes Ferreira e Vítor Zambujo. Centro Cultural de Évora. Igreja de Xabregas. 5.º Encontro Nacional de Teatro para a Infância e Juventude. 30-6-83.

Começamos pelo feio. No último dia de Junho, o Centro Cultural de Évora apresentou na antiga igreja de Xabregas um espectáculo com a peça «Corda Bamba», encenado por José Caldas. Este espectáculo integrava-se no 5.º Encontro Nacional de Teatro para a Infância e a Juventude que decorreu entre 24 de Junho e 1 de Julho. Para isso, o grupo Teatro Ibérico, detentor daquele espaço, cedeu-o ao CPTJ, orgão organizador do encontro. Estava o espectáculo prestes a começar quando fomos alertados para o facto de os principais responsáveis pelo Teatro Ibérico terem impedido pela violência o crítico de «A Capital», Tito Lívio, de entrar na sala para assistir a um espectáculo para o qual tinha sido convidado. Os críticos presentes (Mário Sérgio («Jornal»), Maria Helena Seródio («O Diário»), Fernando Midões («Diário Popular»), Valentim Lemes («Diário de Notícias») não puderam na altura solidarizar-se com Tito Lívio em virtude deste não se encontrar no local quando pretenderam manifestar a sua repulsa e a sua não aceitação do acto deliberadamente cometido contra aquele nosso camarada.

São óbvios os comentários que o gesto dos responsáveis do TI suscitam: de uma grosseria inqualificável para o grupo de Évora e para os responsáveis do 5.º Encontro, bem como para os elementos estrangeiros presentes na sala, aqueles senhores

assumiram para com a crítica em geral e para com o crítico visado em especial uma posição insustentável que, pela minha parte, não estou disposta a admitir.

Aguardando a posição que a Associação de Críticos de Teatro virá a tomar, desde já declaro que, enquanto não forem dadas explicações sobre o ocorrido e enquanto o TI não rectificar o seu comportamento, me recusarei a mencionar qualquer espectáculo do referido grupo. Espero que entretanto o ministério da cultura mande proceder a um inquérito a este caso pois grupos subsidiados que utilizam espaços públicos não podem arrogar-se atitudes como aquela aqui verberada. Lamento ainda que o encenador do espectáculo e os elementos do COTIJ presentes, e que assistiram à cena, não tenham impedido a sua concretização.

Depois da porcaria, passemos a referir o belo espectáculo do CCE, um dos mais belos espectáculos para a juventude, e portanto para todo o público, que vi em Portugal depois do 25 de Abril. Espero que um próximo governo brasileiro democrático venha a condecorar o José Caldas por razões que são óbvias: ele trouxe para mais perto de nós, tornou mais acessíveis autores tão importantes como Cecília Meireles, Clarisse Lispector, Graciliano Ramos; ele reuniu esses textos com uma qualidade estética, com uma forma comunicativa, com uma capacidade de invenção que colocam as suas criações a um nível muito alto.

Desta vez, José Caldas optou por uma escritora, praticamente desconhecida em Portugal, embora seja um dos grandes autores de literatura para crianças da língua portuguesa, diz-se, Lygia Bojunga Nunes. Este texto, tal como surge na dramatização de José Caldas, conta-nos em flash-back a história de uma menina, Maria, cujos pais morreram num desastre de circo, arte que a menina quer seguir, contra a avó intratável, duplo da profes-

sa chata, para quem o circo, como a alegria, era uma prática demoníaca.

O que torna surpreendente este espectáculo é a fusão, tão maravilhosamente conseguida, entre os seus elementos lúdicos e os seus elementos pedagógicos (ou deverei escrever éticos?). A peça passa da vida para o circo, do circo para a vida como se uma e outro fizessem parte da mesma respiração humana (atente-se no carácter simbólico do circo).

Marcelo é pintor de arranha-céus; ele, trabalha, dorme, vive no andaime. Um dia conhece uma menina que vive numa dessas altas casas que ele pinta, ama-a, é por ela amado. Acrobata no trabalho, passa para a acrobacia do circo e arrasta com ele Maria, cujo sonho é ser equilibrista. Um dia têm uma filha e morrem num desastre de trabalho.

As invenções que passam por este texto e por este espectáculo são uma das suas razões de ser: o andaime que se transforma em barco; a concepção, gestação, nascimento da criança, num só movimento, nesse andaime-leitobergo; a porta que anda no espaço, abrindo e fechando mundos; o cão maroto de que se vê a cabeça, e o rabo e de que se ouve o latir que assusta a menina; a «Velha das Histórias» que a avó rica compra para que Maria tenha sempre histórias vivas à cabeceira, e que morreu com uma indigestão de doce (tinha tanta fome...).

O jogo dos objectos, dos actores (um deles em patins, outro com uma galinha debaixo do chapéu, engolidor e cuspidor de fogo), o jogo das imagens (aqui os diapositivos de fachadas, de artistas de cinema, adquirem um inespérado e certo carácter fantástico), esses jogos participam do forte imaginário do teatro de José Caldas, sem esquecer os figurinos, o cenário (João Palolo), sem esquecer a música de José Bessa.

Longe de recusar a marca social das situações, a sua gestualidade, dir-se-ia que pelo contrário esse imaginário sublinha essa componente do espectáculo.

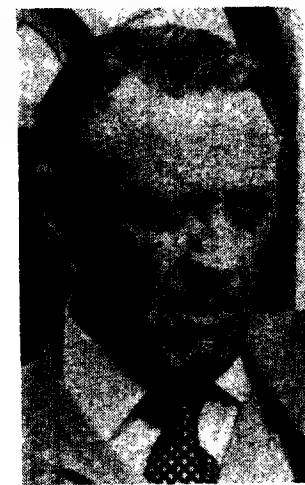
Como nos espectáculos anteriores de Caldas, também aqui se verifica que uma leitura muito forte, muito inventiva do encenador não dispensa nem um texto igualmente forte (e este texto é notável) nem uma presença actual, eficaz, dos intérpretes. E a alegria, a comunicabilidade destes justifica que aqui os mencionemos, sem distinções: Amélia Varejão, Ana Meira, Álvaro Corte-Real, Isabel Bilou, José Bessa, Pedro Hestnes Ferreira, Vítor Zambujo — alguns deles não se limitam a representar, cantam, executam música, fazem acrobacia.

Esses elementos, devidamente plasmados e dinamizados pelo encenador, constituem, na sua globalidade, o espectáculo (posso dizer maravilhoso?) que é este «Corda Bamba». Quem me dera poder revê-lo, revê-lo...



Os cavaleiros tauromáquicos João Moura, Paulo Caetano e Manuel Jorge de Oliveira, que esta noite actuam na Praça de Touros de Cascais, na Corrida TV, e será transmitida em directo pela RTP-1

- 15.25 Sol de Verão — (bandas) — Programa a transmitir em directo nas tardes de sábado, da cidade do Porto  
17.00 Desenhos animados  
17.30 O Voo do Condor — (2.º episódio)  
18.25 Vivamusica — Que entre outras rubricas apresentará uma entrevista com John Miles e apresentação do álbum «Pecados» do grupo «Jáfumega»  
19.30 Aqui e Agora — «Casas Clandestinas»  
21.05 Dallas (18.º episódio)  
22.00 Corrida TV — Transmissão directa da Praça de Touros de Cascais



O actor William Holden, um dos intérpretes do filme «O Segredo de Fedora», que se exhibe na RTP-2



- 17.02 Troféu — Inclui a transmissão directa do Estádio de Bislett, em Oslo, das provas de atletismo «Jogos de Oslo»  
22.20 «O Segredo de Fedora» Intérpretes: William Holden, Marthe Keller, Henry Fonda, Hildegard Knef, Michael York — Realização: Billy Wilder

Amanhã



10.30: 70x7: 11.00: Eucaristia dominical, 12.00: Tempo dos mais novos: 13.00: Sumário, 13.10: TV Rural, 13.35: Sombra Sol, 14.00: Dias felizes (2.º episódio), 14.45: Fruta ou chocolate (Semibreve), 15.45: Espaço 1999: 16.40: 7 Noivas para 7 Irmãos, 17.40: O filme português «A Canção de Lisboa», 20.00: Telejornal, 20.30: Sim, sr Ministro (1.º episódio), 21.05: Estrada da liberdade, 22.00: Girabola.

20.00: A História dos comboios: 20.50: Top/2: 21.35: «Esboço de um Lenda», 22.00: Sweeny (4.º episódio)

### TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 12.º JUÍZO ANÚNCIO

Proc.º 8387

2.ª Sec.

Por este Tribunal correm editos citando a R.ª Fábrica de Confecções Magic, Ld.ª, com última sede conhecida na R.ª Cortes Reais, 11-A, Lisboa, para comparecer, representada na pessoa de um dos sócios-gerentes Mahamed Faruque Mahamed ou Mahamed Faruque Mahamed, com última residência conhecida na R.ª S. Francisco de Sales, 17-2.ª Esq.ª, em Lisboa, e actualmente ausentes em parte incerta ou, ainda, fazer-se representar por procurador com poderes especiais para transgredir no dia 18 de Julho, pelas 14 horas, a fim de se proceder a uma Tentativa de Conciliação na Acq. Esp. de Despejo, que lhe move HENRIQUE LUIS CASTEJO. É CITADA AINDA, para no caso de se frustrar a Tentativa de Conciliação, contestar, querendo, no prazo de cinco dias, findo o prazo dos editos de trinta dias que se contam a partir da data da tentativa de conciliação, cujo prazo termina no dia 9 de Novembro de 1983, podendo deduzir em reconvenção, o pedido de benfeitorias e indemnizações a que se julgue com direito.

Lisboa, 6 de Julho de 1983

O JUIZ DE DIREITO,  
a) Joaquim Manuel Cabral e Pereira da Silva  
A ESCRITURARIA,  
a) Maria Manuela Amorim Sereno

D.L. — 9/7/83 — 1.ª Publicação

### VENDE-SE

OPEL KADETT 1.25  
Modelo 1982  
Telf: 2100075

### TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 5.º JUÍZO ANÚNCIO

Pelo Juiz de Direito do Tribunal do 5.º Juízo Cível, 3.ª Secção da Comarca de Lisboa, Processo n.º 5918, correm editos de VINTE DIAS contados da segunda e última publicação do presente anúncio citando os credores desconhecidos da executada — PRUMO — Empreendimentos Imobiliários e Turísticos, Ld.ª com sede na Rua Manuel Ferreira de Andrade, lote 1509, em Lisboa, para no prazo de DEZ DIAS posterior a quele dos editos, deduzirem os seus direitos na Execução movida pela Executante — PAVIART — Comércio, Importações e Exportações, Ld.ª com sede na Avenida João Crisóstomo, 21, 2.ª Esq.ª, em Lisboa, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados (quota social).

Lisboa, 4 de Julho de 1983

O Juiz de Direito,  
a) Eduardo Nunes da Silva Baptista  
O Escrivão-Adjunto,  
a) Carlos Manuel Baptista

DL. — 9/7/83 — 2.ª Publicação

### MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES HOSPITALARES DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE CONSTRUÇÕES HOSPITALARES DO CENTRO

### CONCURSO PÚBLICO N.º 8/83-DSRCHC

Concurso Público para Arrematação da Empreitada de «Beneficiação das Enfermarias do 4.º Piso da Maternidade Dr. Bissaya Barreto»

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado:

— Preço base ..... Esc. 7 259 040\$00  
— Caução provisória ..... Esc. 181 476\$00

#### ALVARÁS EXIGIDOS:

da 1.ª Sub-categoria da I Categoria ou da I Categoria

#### Local, dia e hora limite para entrega das propostas

As propostas serão entregues na Direcção dos Serviços Regionais de Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães, 222-3.º em Coimbra até ao dia 29 de Agosto de 1983, pelas 17.30 horas.

#### Local, dia e hora do acto público do concurso

O acto público do concurso realiza-se na Direcção de Serviços Regionais de Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães, 222-3.º em Coimbra, no dia 30 de Agosto de 1983, pelas 15.00 horas.

#### Local e horário para exame do processo

O processo do concurso poderá ser examinado na Direcção de Serviços Regionais de Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães, 222-3.º em Coimbra e na Direcção de Serviços de Obras da Direcção-Geral das Construções Hospitalares, sita na Avenida Sidónio Pais, 18 r/c, Esq. em Lisboa, de segunda a sexta-feira, durante as horas normais de expediente.

#### LOCAL DE AQUISIÇÃO DO PROCESSO

O processo de concurso poderá ser adquirido, mediante o respectivo pagamento na firma «PAPELARIA MARCIANO», sita na Avenida Fernão de Magalhães, 165, telefone 23760, em Coimbra.

COIMBRA, 7 DE JUNHO DE 1983

O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS,  
Francisco Fernando Moutinho dos Santos

## BATAS PROFISSIONAIS

ALTAMENTE ESPECIALIZADOS  
TINTURARIA GUANABARA — Dep. de Confecções

Av. João XXI, 5 D, 1080 (metro Areco) - Rua Infante, 1b 5b C, 1300 LISBOA

a segurança de um grande nome seleccionou para si...

Corrida Touros TV (22.00)

O Segredo de Fedora (22.20)

22.20 — «O Segredo de Fedora». Intérpretes: William Holden, Marthe Keller, Henry Fonda, Hildegard Knef, Michael York. Realização: Billy Wilder. Argumento: Fedora, uma artista de cinema já muito conhecida faz-se substituir por sua filha Antónia, na entrega de um Oscar. Espantados com a sua «eterna juventude» os realizadores voltam a convidá-la para filmar. Mas a filha, descontente com a vida de falsidade que é obrigada a levar, suicida-se.

Assistência Técnica Grundig  
NACIONAL RÁDIO  
Rua Bento Jesus Caraca, 17 - Cruz Quebrada - Telef. 2112871



## roteiro cultural

### MÚSICA

A Orquestra de Câmara de Lisboa, dirigida por Jorge Matta, realiza amanhã um concerto, às 21.30, na Igreja de S. Roque. No programa: obras de Carlos Seixas, Albini, Vivaldi e Dvorak.

O Coro «La Follia» é um grupo amador, formado em 1981, com o objectivo de estudar e divulgar a música antiga dos séculos XV, XVI e XVII. No âmbito da XVII Exposição de Arte, Ciência e Cultura, este grupo realiza amanhã, às 21.30, na Igreja da Penha de França, um concerto em que interpretará peças de Monteverdi, Josquin Desprez, Jacob Obrecht, Lopes Morago, Thomas Ford, Ravenscroft, Juan del Encina, entre outros autores da Renascença.

Antigos orfeonistas do Orfeão Académico de Coimbra dão amanhã um recital em Obidos, às 21.30, na Igreja de Santa Maria.

### TEATRO

Um Cálculo de Porto, o espectáculo que a Seiva Trupe tem vindo a apresentar, faz

hoje um ano que se mantém em cena no teatro Campo Alegre, conseguindo assim um «record» de que não há memória na cidade do Porto.

O espectáculo que foi dirigido por Norberto Barroca e cujo texto foi escrito pelo próprio encenador, e ainda por B. Veludo e Manuel Dias, continuará com representações diárias até final do corrente mês de Julho, seguindo-se depois uma interrupção para gozo de férias da Companhia.

### BAILADO

Os alunos dos cursos de bailado da Casa da Cultura das Caldas da Rainha apresentam hoje, às 21.30, na sala da Sociedade de Instrução e Recreio «Os Pimpões», daquela cidade, o seu espectáculo de fim de ano lectivo.

### EXPOSIÇÕES

Na Altamira de Setúbal (Av. da República Guiné-Bissau, 20-A, junto ao Parque do Bomfim) inaugurou-se ontem uma exposição de pintura de António Botelho, Emília Nadal, Francisco Ariztia e Manuel Baptista. A mostra estará patente ao público até 13 de Agosto de 2.ª a 6.ª das 10 às 19 horas.



Alunos dos cursos de bailado da Casa da Cultura das Caldas da Rainha apresentam hoje o seu espectáculo de fim de ano lectivo

Jorge Mealha expõe cerâmica na Gale Diagonal do Hotel da Cidadela, em Cascais. A mostra está aberta todos os dias, das 16 às 20 horas.

Fernão Mendes Pinto está a ser homenageado em Almada, por ocasião do 4.º centenário da sua morte, com uma exposição bibliográfica na Biblioteca Municipal

(Rua Visconde Almeida Garrett, 12).

Uma exposição de «almi-nhas» está aberta ao público na Igreja da Arrentela, com materiais recolhidos no distrito de Viseu pelo investigador dr. Alberto Correia. Estes testemunhos da arte popular são vítimas do desprezo a que está votado o nosso património

nacional: «As últimas tábuas parecem cada dia mais frágeis, as tintas estão cada vez mais apagadas, a arte do povo que é só um fragmento da sua vida, menos cultivada» (extracto do catálogo). Só a participação consciente de um povo organizado poderá salvar o património cultural que é de todos. Horário da exposição: de 2.ª a sábado, das 9.30 às 12 e das 14 às 17,30 horas.

### FESTA DA POESIA

Promovida pelo FITEI, vai realizar-se no próximo mês de Agosto, nos dias 12-13-e 14, em Afife - Viana do Castelo, a Festa da Poesia que terá a presença de muitos poetas portugueses, espanhóis, latino-americanos e de países africanos de língua portuguesa. Sobre estes últimos, já garantiram a sua presença os seguintes poetas: José Craveirinha e Gulano Kan, representantes da Associação dos Escritores Moçambicanos; da República Democrática de S. Tomé e Príncipe virão Ayres Veríssimo do Sacramento Major e Carlos Espírito Santo e da República da Guiné-Bissau virão os poetas Francisco Conduto de Pina e Domingas Samy.

Entretanto e paralelamente haverá muitas outras actividades artísticas-culturais, sendo de salientar 4 grandes espectáculos com a presença de muitos artistas dos mais representativos da música popular, do Jazz e também do Rock.

Tudo leva a crer portanto que em meados do próximo mês de Agosto, aquela região litoral do Alto Minho vá entrar numa efervescência salutar de alegria, cultura e música.

## COMPAL FIRMA CONTRATO INOVADOR NO ÂMBITO DA COOPERAÇÃO INDUSTRIAL COM SUA CONGÊNERE MOÇAMBICANA

No âmbito da diversificação dos campos de acção em que se encontra, a COMPAL, assinou um importante e inovador contrato de cooperação e transferência de tecnologia com incidência na Assistência Técnica, Gestão e Formação de Quadros com o CAIL-Complexo Agro-Industrial do Limpopo.

Este contrato de cooperação vai ter efeitos prioritariamente nos domínios da tecnologia industrial e de técnicas de gestão do ramo agro industrial, dos quais a COMPAL possui um reconhecido capital.

O presente contrato envolve a deslocação a Moçambique de importantes equipas técnicas altamente especializadas nas diversas áreas: agrícola, industrial, organização e gestão.

Trata-se este contrato dum primeiro e importante passo na desejável cooperação entre a COMPAL e as suas congêneres Agro-Industriais de Moçambique.

## rádio

**ANTENA UM**  
18.00: Informativo de Trânsito. «Turma da Um» (Infantil). «Livros e Gente»; 19.00: Sinal horário — «Mosaico» (revista da semana); 20.00: Tempo de Teatro: «O Almoço», original de Ivette Centeno; 21.00: Livre e Directo (programa do Núcleo de Programas Desportivos — Romeu Correia); 23.00: Títulos do Último Jornal (RDP/Norte); Noticiários intercalares: às 16.00, 17.00, 18.00, 21.00 e 22.00 horas

**Programa 2**  
14.30: Intercâmbio Musical: Temporada Lirica de 1982/83 do Grande Teatro de Genebra — gravações cedidas pela Sociedade Suíça de Radiodifusão e Televisão: «La Sonnambula», ópera em 2 actos de Vincenzo Bellini; 17.00: Recital pelo guitarrista Narciso Yepes e o meio-soprano Teresa Berganza: Peças de Mundarra, Milan, Luis Narvaez, Pisador; 17.40: Sinfonia n.º 8 em dó menor de Bruckner; 19.00: Música de piano; 20.10: Música de Câmara: Obras de Haendel e Mozart; 21.00: Para além da leitura; 21.45: Música portuguesa: Quinteto de Frederico de Freitas. Sinfonia n.º 4 em mi menor de Joly Braga Santos; 23.00: Intercâmbio musical: Concerto realizado na Sala Pleiél, em gravações cedidas pela Rádio França. 1.ª Parte: Obras de Debussy e Britten; Intervalo: música. 2.ª parte: Sinfonia n.º 4 «Italiana», de Mendelssohn; 01.00: Fecho. Noticiários de hora a hora

**Rádio Comercial**  
Onda Média (283, 290 e 397 m)  
15.00: Fim-de-semana; 20.00: Quando o Telefone Toca (2.ª edição); 21.30: Tempo de desporto; 23.00: 24.ª Hora; 01.00: Mercado de sonhos. Noticiários de hora a hora

**RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)**  
15.00: Musicando; 18.00: Country Music-Música da América; 19.00: Pretérito quase perfeito; 21.00: Blues Index; 22.00: Clube da esquina; 00.00: Mercado de sonhos. Noticiários de hora a hora

**Rádio Renascença**  
Rede Nacional de OM e FM  
15.00: Sinfonia de fim-de-semana; 17.00: Cantigas à portuguesa; 18.00: Magazine Regional; 18.30: Transmissão do Terço (Convívio da LAR em Infantes — Braga); 19.00: Saltilho (espaço infantil); 20.00: Horizonte; 21.00: Hora de música; 22.00: Porto especial fim-de-semana; 23.55: Meditando. Noticiários intercalares todas as horas.

**Rede Sul de FM**  
15.00: Duas vezes seis; 21.30: Quando Telefone Toca; 22.00: Pentagrama

Tiragem média diária do mês anterior: 42 150 exs.

## palavras cruzadas

### COM PROVERBIO PROBLEMA N.º 13 781

#### HORIZONTAIS:

- 1 Pronome indefinido. Terreno.
- 2 Renque. Grande quantidade. Governanta.
- 3 Catedral. Costumes. Antigo Testamento.
- 4 Trilhado. Forragem em verde.
- 5 Prenderas. Luz da Lua.
- 6 Grande afeição. Vais para fora.
- 7 Antigo Testamento. Ouro (s.q.).
- 8 Prefixo de negação. Errara.
- 9 Fecundas as asas para descer mais depressa. Rio da Alemanha que nasce no Tirol.
- 10 Recusa. Nome de letra. Iridio (s.q.).
- 11 Pronome demonstrativo. Planta têxtil do Ceará

#### VERTICAIS:

- 1 Carepa. Ave palmípede.
- 2 Amamenta. Dás mios.
- 3 Oferece. Caruma. Preposição e artigo (pl.).
- 4 Brejeiras.
- 5 Girar. Apelido.
- 6 Maneiras. Aferro.
- 7 Batráquio. Transpire.
- 8 Carimba. Certo e um em romano.
- 9 Tempo do verbo haver. Restos.
- 10 Gostavas muito de. Faisca.
- 11 Diz-se do que é comico, engraçado ou extravagante (inv.). Folha de vide

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito

### NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9631

#### HORIZONTAIS:

- 1 Mamíferos domésticos. A alma.
- 2 Vila e concelho do distrito de Portalegre. Água que
- 3 Cursos de água naturais e abundantes. Alcoviteira.
- 4 Batráquio. Nome de fruto seco Sufixo que designa estado
- 5 Carta de jogar. Cento e um em romano. Espécie de sofá
- 6 Unira por casamento.
- 7 Reunião de palavras com sentido (pl.). Depois de Cristo
- 8 Pequena ilha francesa fortificada do Mediterrâneo. Designação genérica das plantas herbáceas.
- 9 Níquel (s.q.). Primeiramente. Seiscentos em romano.
- 10 Temporal. Európio (s.q.).
- 11 Agarrei. Rio de Inglaterra

#### VERTICAIS:

- 1 Tirania. Engane.
- 2 Despachas. Gumes
- 3 Irmão do pai. Confere. Zomba.
- 4 Caluniarium.
- 5 Aponta. Neon (s.q.).
- 6 Pronome relativo. Artigo definido. Trocitol (abrev.).
- 7 Ouro (s.q.). Envie.
- 8 Doces como mel. Figura que simboliza o povo americano.
- 9 Estime.
- 10 Notícias.
- 11 Aldeia de índios do Brasil. Seirão para cipó para cangalhas (bras.)

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13 780

#### HORIZONTAIS:

- 1 Armar Vagir.
- 2 Reima. Inata.
- 3 Ai. Acuda. Ai.
- 4 Ará. Eca.
- 5 Ates. Alar
- 6 Reais
- 7 QUEM Arca
- 8 Uri. Cás. Roa.
- 9 Ir Casas. Dá.
- 10 Nadam. Rol. O
- 11 Armaia. Asas

#### VERTICAIS:

- 1 Aramá. Quina.
- 2 REI. Urram.
- 3 Mi. Serei. Dá.
- 4 Ama. Sem. Cai.
- 5 Raça. A. Cama
- 6 Urdias
- 7 VIDA. Sara.
- 8 Ana. Sós.
- 9 Gá. Elara. La
- 10 Itaca. Cod
- 11 Ralar. Araós

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9630

#### HORIZONTAIS:

- 1 Trabalho.
- 2 Cariz. Ria
- 3 Amália. mime.
- 4 Sob. AAA.
- 5 Algez. Cl.
- 6 Oil. Adiar
- 7 Hg. lulu
- 8 Amorna. Arad
- 9 Isaura. Aná
- 10 Dá. VA. Bei
- 11 Arrastais

#### VERTICAIS:

- 1 Ocasional. Dá.
- 2 Amo. Miar
- 3 Trabalhos.
- 4 Rii. Grava.
- 5 Aziaga. Nuas.
- 6 Odar
- 7 Fa. Azia. Aba
- 8 Luma. Ala. IE.
- 9 Hala. Rurais
- 10 An.
- 11 Felicidade.

## CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS BANCO CENTENÁRIO UM BANCO MODERNO

### COTAÇÕES DE NOTAS

|                                 | (Por unidade) | COMPRA  | VENDA |
|---------------------------------|---------------|---------|-------|
| ÁFRICA DO SUL (rand)            | 80\$90        | 86\$90  |       |
| ALEMANHA FED (marco)            | 45\$35        | 46\$45  |       |
| AÚSTRIA (xelim)                 | 6\$35         | 6\$55   |       |
| BÉLGICA (franco)                | 2\$096        | 2\$296  |       |
| BRASIL (cruzeiro)               | \$070         | \$170   |       |
| CANADÁ (dólar - notas de 1 a 2) | 94\$55        | 96\$55  |       |
| (notas de 5 a 1000)             | 95\$05        | 97\$05  |       |
| DINAMARCA (coroa)               | 12\$60        | 13\$00  |       |
| ESPAÑA (peseta)                 | \$757         | \$877   |       |
| EUA (dólar - notas de 1 a 2)    | 116\$75       | 118\$75 |       |
| (notas de 5 a 1000)             | 117\$25       | 119\$25 |       |
| FINLÂNDIA (marka)               | 20\$95        | 21\$55  |       |
| FRANÇA (franco)                 | 15\$10        | 15\$80  |       |
| HOLANDA (florim)                | 40\$50        | 41\$50  |       |
| INGLATERRA (libra)              | 180\$80       | 184\$80 |       |
| IRLÂNDIA (libra)                | 143\$80       | 147\$80 |       |
| ITALIA (lira)                   | \$070         | \$080   |       |
| JAPÃO (iene)                    | \$457         | \$492   |       |
| NORUEGA (coroa)                 | 15\$95        | 16\$45  |       |
| SUÍÇA (coroa)                   | 15\$20        | 15\$80  |       |
| SUÍÇA (franco)                  | 54\$85        | 55\$95  |       |
| VENEZUELA (bolivar)             | 9\$50         | 10\$10  |       |

#### Observações:

1. - No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. - Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil

## cartaz de cinemas e teatros

## ALVALADE 897480

Av. de Roma  
As 14.00, 16.30, 19.00, 21.30  
Int. men. 18 anos

## FÉRIAS ESCALDANTES

c/Margit Man e Sasha Hehn

## APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

As 14.00, 16.30, 19.00, 21.30, 24.00  
N. ac. men. 13 anos  
**A GUERRA DO FOGO**  
5.ª Semana

## AVIS 547163

Av. Duque de Ávila, 45

As 15.30, 18.30 e 21.30  
- Int. men. 18 a.  
**EMMANUELLE, A ANTIVIRGEM**  
6.ª Semana

## BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

As 14.00, 16.30, 19.00, 21.30  
Maiores 12 anos  
**O CANDIDATO**  
2.ª Semana

## CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

As 14.00, 16.30, 19.00, 21.30  
Não acon. men. 13 anos  
**A CORRIDA MAIS LOUCA DO MUNDO**  
3.ª Semana

## CASTIL 530194

Rua Castilho

As 14.30, 16.45, 19.00, 21.30  
N. ac. men. 13 anos  
**O ROLLS-ROYCE AMARELO**  
As 00.00  
**FORTALEZA SECRETA**

## CINE 222 579480

Av. Pr. da Vitória, 37 (ao Saldanha)

As 14.00, 16.30, 19.00, 21.30  
Int. men. 18 anos  
**A ROSA**  
As 24.00  
**AMOR E BALAS**

## CITY CINE 49999

R. Tomás Ribeiro, 34

As 14.30, 16.45, 19.00, 21.30  
Ma. 6 anos  
**MÚSICA NO CORAÇÃO**  
As 23.45  
**OS NOVOS SANGRENTOS**

## CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas

As 14.30, 16.45, 19.00, 21.30  
Para todos  
**E.T. O EXTRATERRESTRE**  
As 24.00  
**GUERRA ABERTA**

## CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15

As 14.00, 16.30, 19.00, 21.30  
N. ac. men. 13 anos  
**REENCONTRO DO AMOR**

## CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2

As 14, 16.30, 19 e 21.30  
- M. 12 a.  
**SAS, TERROR EM SÃO SALVADOR**  
5.ª Semana

## 2000 2100055

Av. Bomb. Voluntários, lts. 113/4

As 14.15, 16.30, 18.30, 21.30  
Ma. 12 anos  
**DO FUNDO DO CORAÇÃO**

## EDEN 320768

P. Restauradores, 21

As 14.00, 16.30, 19.00, 21.30  
N. ac. men. 18 anos  
**LIÇÕES PRIVADAS**  
As 24.00  
**A FÚRIA DO DRAGÃO II**

## ESTÚDIO 555134

Alam. Afonso Henriques, 35

As 15.00, 17.00, 19.00, 21.30  
N. ac. men. 13 anos  
**OS DEUS DEVEM ESTAR LOUCOS**  
50.ª Semana

## ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83-B

As 15.30, 18.30, 21.30  
Int. m. 18 anos  
**O EXTERMINADOR**  
As 24.00  
**CONTOS IMORAIS**

## IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

As 15.15, 18.30, 21.30  
Int. men. 18 anos  
**QUADROPHENIA**  
Uma produção de The Who

## LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

As 14.30, 18 e 21.30  
Maiores 12 anos  
**FANNY E ALEXANDRE**  
5.ª semana

## MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37

As 14.15, 16.30, 18.15, 21.30  
Para todos  
**O PEQUENO LORD**  
As 24.00  
**O DRÁCULA PRINCE DAS TREVAS**

## MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

As 15.15, 21.00  
N. ac. men. 13 anos  
**BEN-HUR**  
3.ª Semana

## MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A

As 14.00, 16.30, 19.00, 21.30  
Não acon. men. 18 anos  
**LIÇÕES PRIVADAS**  
2.ª semana

## NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

As 14, 16.15, 18.30 e 21.30  
- M. 12 a.  
**LA BOUM 2**

## ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20

As 15.15, 18.15, 21.30  
Int. men. 18 anos  
**HISTÓRIA D'O**

## POLITEAMA 326716

R. Portas S. Antão, 109

As 14.15, 16.30, 19.00, 21.30  
N. ac. men. 13 anos  
**FUGA PARA A VITÓRIA**

## PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122

As 14.00, 16.30, 19.00, 21.30  
N. ac. men. 13 anos  
**CONTINUAM A CHAMAR-LHE TRINITY**



Uma cena do filme «A cidade branca».  
Realizado por Alain Tanner. Em exibição no Quarteto.

## QUARTETO 771378

R. Flores de Lima, 16

**SALA 1**  
As 14.00, 16.30, 18.45, 21.00, 23.45  
N. ac. men. 13 anos  
**SURO - O REBANHO**  
As 00.45  
**O FEITICEIRO**

**SALA 2**  
As 14.30, 16.45, 19.00, 21.00, 23.00  
Ma. 13 anos  
**CARMEM JONES**  
As 00.45  
**A MULHER À JANELA**

**SALA 3**  
As 14.30, 16.45, 19.00, 21.00, 23.00  
N. ac. men. 13 anos  
**AQUI HÁ GATO**  
As 00.45  
**O PODER DO MAL**

**SALA 4**  
As 14.30, 16.45, 19.00, 21.00, 23.00  
Ma. 18 anos  
**CIDADE BRANCA**  
As 00.45  
**A PONTE DO RIO KWAY**

## ROMA 887778

Av. de Roma, 14 M-N

As 15.30, 18.30, 21.30  
N. ac. men. 18 anos  
**LIÇÕES PRIVADAS**

## ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

As 14, 16.30, 19 e 21.30  
- M. 12 a.  
**A ESPADA DOS BARBAROS**

## SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

## SALA 1

As 13.45, 17.30 e 21.15  
- N. ac. men. 13 a.  
**GANDHI**  
14.ª Semana

## SALA 2

As 14, 16.30, 19 e 21.30  
- Int. men. 13 a.  
**VICTOR, VICTÓRIA**  
22.ª Semana

## SALA 3

As 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45  
- N. ac. men. 18 a.  
**O COWBOY DA MEIA-NOITE**  
4.ª Semana

## SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

As 14, 16.30, 19 e 21.30  
N. ac. m. 13 anos  
**A FILHA DO MINEIRO**  
As 24.00  
**DELÍCIAS FRANDESAS**

## 7.ª ARTE 730715

Av. República, à Est. de Entre Campos. Junto ao n.º 68

As 14.30, 17.00, 19.10, 21.30 e 23.45  
N. a. men. 13 anos  
**007 MISÃO ULTRA-SECRETA**  
As 11.15  
**FESTIVAL POPEYE**

## STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

As 14.30, 16.45, 19.00, 21.30  
Ma. 12 anos  
**TENTAÇÕES IRRESISTÍVEIS**  
00.00  
**HOOPER - O MAIOR DUPLO DO CINEMA**

## TERMINAL 371573

Estação do Rossio

As 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30  
- N. ac. men. 13 a.  
**TOOTSIE, QUANDO ELE ERA ELA**  
7.ª Semana

## TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

As 14, 16.30, 19 e 21.30  
- Int. men. 13 a.  
**PORKY'S**  
5.ª Semana

## VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

As 15.00, 18.15, 21.30  
Int. men. 13 anos  
**O LEÃO DO DESERTO**

## XENON 368480

Av. da Liberdade, 9

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30  
- N. ac. men. 18 a.  
**AS NOITES DE HALLOWE'EN**  
As 23.45  
**EMPRESTA-ME O TEU MOTORISTA**

## outros cinemas

## Lisboa

**ALFA-1** — «O Candidato», às 21.30 (12 anos)

**ALFA-2** — «Morte ao Sol», às 21.15 (13 anos)

**ALFA-3** — «Opção Final», às 21.45 (12 anos)

**QUINTETO** — «O Dueto da corda», às 21.30 (13 anos)

**CINESTÚDIO ACS** — «A Ilha Azul», às 21.15 (13 anos)

**ZODIACO** — «O Expresso da Meia-Noite», às 21.30 (18 anos)

**RESTELO** — «Na Calada da Noite», às 21.30 (13 anos)

**OLÍMPIA** — «Super Sexo», sessões permanentes (18 anos)

**CAPITÓLIO** — «Sexo na Ribalta», às 21.00 e 24.00 (18 anos)

**CINEMATECA PORTUGUESA** — «An American Tragedy», às 21.30 (18 anos)

**ROYAL** — «O Buraco da Agulha», às 21.30 (18 anos)

**PROMOTORA** — «Os Malucos na Caserna», às 21.30 (6 anos)

## Linha de Cascais

**ALGÉS** — Stadium — «Emmanuel a antiveragem» 21.30 (18 anos)

**PAÇO DE ARCOS** — Chaplin — «O Soldado» 21.15 (13 anos)

**OEIRAS** — Oeiras Cine — «Operação diamantes» 21.15 (13 anos)

**PARADE** — Royal Cine — «O Último combate de Bruce Lee» 21.30 (18 anos)

**ESTORIL** — Casino — «A Vingança da pantera» 21.15 (13 anos)

**ESTORIL** — Palácio — «A pele» 21.30 (18 anos)

**S. JOÃO DO ESTORIL** — Cinelândia — «O Campeão» 21.15 (13 anos)

**CASCAIS** — Oxford — «Tron», às 21.30 (13 anos)

## Outra banda

**ALMADA** — Cine Estúdio — «Porky's», às 21.30 (13 anos)

**ALMADA** — Incrível — «O Abismo negro» 21.15 (13 anos)

**ALMADA** — Academia — «O Casal trapalhão» 21.15 (13 anos)

**TRAFARIA** — Pavilhão Jardim — «O Corredor» 21.15 (13 anos)

**COSTA DA CAPARICA** — Silcine — «Gelado de Limão IV», às 21.30 (6 anos)

## Linha de Sintra

**AMADORA** — Cine Plaza — «O Poder do Dinheiro» 21.30 (13 anos)

**CACÉM** — Cine Estúdio Flores — «O Salteador da cobra de ouro» 21.30 (13 anos)

**MEM MARTINS** — Cine Chaby — «Aventuras de Flash Gordon» 21.30 (6 anos)

**SINTRA** — Carlos Manuel — «A Arma» 21.30 (13 anos)

**ERICEIRA** — Cine Estúdio — «Detective privado» 21.15 (13 anos)

## Porto

**PEDRO CEM** — «O Gendarme e as Gendarmetas», 21.30 (13 anos)

**COLISEU** — «E tudo o vento levou» 21.30 (13 anos)

**BATALHA** — «O Contrabandista», às 21.45 (16 anos)

**PASSOS MANUEL** — «O Candidato», às 21.45 (12 anos)

**ESTÚDIO** — «Funeral para um assassino» 21.30 (13 anos)

**TRINDADE** — «Tootsie», às 21.30 (13 anos)

**LUMIÈRE** — Sala A — «Roadie» às 21.30 (13 anos)

**LUMIÈRE** — Sala L — «A Primeira Noite» 21.45 (13 anos)

**SÃO JOÃO** — «O Padrinho», 21.30 (18 anos)

**OLÍMPIA** — «Minha mãe... a generala» 21.45 (13 anos)

**BEBÉ** — «Jonas, 25 anos no ano 2000», às 21.45 (13 anos)

**VALE FORMOSO** — «O direito de ser feliz» 21.30 (13 anos)

**CHARLOT** — «La Boum», às 21.30 (13 anos)

**CARLOS ALBERTO** — «Morte no Nilo» às 21.30 (13 anos)

**JULIO DINIZ** — «O Vingador do Oeste», às 21.30 (18 anos)

**ÁGUA** — «Os Comandos de Sua Magestade», às 21.30 (13 anos)

**FOCO** — «O Grande Conquistador», às 21.30 (13 anos)

## Lisboa

**BAIXA** — Dúrio: Rua Garrett 92 (Tel. 324186); **CAMPO D'OURIQUE** — Condestável — Rua Coelho da Rocha 119 (Tel. 666206); **ESTEFÂNIA** — Morgado Lourenço — Lg. D. Estefânia 4-5 (Tel. 554808); **JOÃO XXI** — Onilva — Av. João XXI 13 A (Tel. 886848); **LUMIAR** — Patuleia — Alm. Linhas Torres 262 B (Tel. 780332); **MARQUES POMBAL** — METRO PICOAS: Correia de Almeida — Av. Fontes Per. de Melo 21 B (Tel. 547385); **OLIVAIS NORTE** — Central dos Olivais — Rua Alfere Barrilero Ruas 7 C (315539); **PA-LHAVA** — Agulha — Av. Col. Bordoal Pinheiro 98 A (764629); **SANTO AMARO** — Correia de Azevedo — Rua Luis de Camões 42 B (Tel. 638625); **VALE DE ST. ANTONIO** — Martins Lda. — Rua Fernão de Magalhães 33 (Tel. 849448); **ALGÉS** — Almeida Nito — Av. Com. Grande Guerra 64 (Tel. 2112070); **BRANDAO** — COLINA DO SOL: Vidal Reis — Quinta da Correia — Célula G, Lote 35 — Urb. Alfareiros; **ODIVELAS** — PATAMEIRAS: Amaral — Rua Antero Quental 8-8 A (Tel. 925455).

## teatros

## Lisboa

**D. MARIA II** — «Longa Viagem para a Noite», às 21.00 (13 anos)

**D. MARIA II** (nos pátios do Palácio da Independência) — «O Anúncio Fato a Maria», às 21.45 (13 anos)

**FIL** — Grupo de Campolide — «A Excepção e a Regra», às 21.30 (13 anos)

**VARIEDADES** — «Ha mas são Verdes», às 20.30 e 22.45 (18 anos)

**BAIRRO ALTO** — «Mariana espera casamento» 21.30 (13 anos)

## Porto

**CAMPO ALEGRE** — «Um cálice de Porto» 21.45 (13 anos)

**MODESTOS** — «Espaço Convívio», às 21.45 (13 anos)

## AMANHÃ PERMANENTE

**ALAMEDA** — F. LUMINOSA: Ibéria — Rua Barão Sabrosa 235-235 A (Tel. 888277); **ALVALADE** — Alvalade — Av. da Igreja 18 A (Tel. 892070); **ANJOS** — LISBOA GIN. CLUBE: São José — Rua dos Anjos 41 A (Tel. 570730); **BAIRRO ALTO** — Vértices — Rua da Misericórdia 135 (Tel. 327564); **BENFICA** — CHARQUINHO: Macedo — Est. Poço do Chão 69 C (Tel. 703697); **CAMPO D'OURIQUE** — Ivona — Rua Silva Carvalho 232 C (Tel. 650780); **ESTRELA** — POSSIDÔNIO SILVA: Tagus — Rua Possidônio Silva 162 A (Tel. 689485); **MADRE DEUS** — POÇO DO BISPO: Grijó — Rua do Grijó 25 (Tel. 385264); **RESTELO** — ALGÉS: Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório 18 D (Tel. 610256); **SALDANHA** — Cruz Nunes — Pç. Duque Saldanha 14-15 (Tel. 41845); **ALGÉS** — Dias & Saraiva — Rua Major Afonso Pala 19 (Tel. 2114487);

PORTE  
PAGO

DL

Propriedade, Composição e Impressão:  
**RENASCENÇA GRÁFICA, SARL**  
Administração, Redacção, Publicidade  
e Serviços Técnicos:  
**RUA LUZ SÓRANO, 44 - 1200 LISBOA**  
TELEFONES: 321154/5 - 320271/2/3  
Publicidade: 368740  
Serviço de noite (depois das 21):  
Porteiro: 321154  
Redacção: 320271/2/3

Depósito Legal n.º 1426/82  
Endereço Telegráfico DIBOA  
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL  
**DELEGACÃO DO PORTO**  
Rua do Almada, 30-2.º - 4000 PORTO  
Telefones: 20954/5  
Distribuição: INTERPRESS  
Rua do Norte, 115-1.º - 1200 LISBOA  
Telefones: 322100-322204-320784

NÃO TE PREOCUPES,  
PASSARINHO... EU  
AJUDO-TE A VOLTAR  
PARA O SNOOPY E  
PARA OS TEUS AMIGOS...



NÃO VALE A  
PENA FALARES  
...NÃO PERCEBO  
UMA PALAVRA  
DO QUE  
DIZES.



DEVO ESTAR DOIDO...  
O QUE É QUE FAÇO  
A PASSEAR PELA  
MATA COM UM PASSARO?



PROVAVELMENTE  
COM UM  
PASSARO  
SARCASTICO!



## últimas

**OS DEPUTADOS DO PS E DO PSD** pelo círculo de Setúbal visitam hoje a Lagoa de Albufeira para se inteirarem dos problemas ali existentes, disseram à Anop fontes partidárias.

A Câmara Municipal de Sesimbra tem vindo a proceder a demolições de casas clandestinas na área da referida lagoa, onde já se registaram alguns incidentes.

Um comunicado da Federação Distrital de Setúbal do PS refere os «graves conflitos sociais existentes na Lagoa de Albufeira, ocasionados pelas demolições levadas a efeito por iniciativa da Câmara Municipal de Sesimbra».

Acrescenta que a visita de hoje, às 16 horas, tem por objectivo proporcionar aos deputados inteirarem-se da realidade e contactar directamente com as populações.

Os parlamentares socialistas e sociais-democratas são acompanhados na visita pelos vereadores dos seus partidos na Câmara Municipal de Sesimbra.

**DESDE MARÇO POR IDENTIFICAR** o indivíduo que foi encontrado caído e ferido no túnel do Rossio no dia 14 daquele mês. Levado para o Hospital de S. José, viria a falecer a 21 sem dar acordo e poder ser identificado. Aparenta 50 anos, vestia calças cinzentas, camisola de malha e calçava três pares de peúgas simultaneamente. Não há suspeita de crime, mas a Judiciária, como é natural, procura identificá-lo, antes de arquivar o respectivo inquérito.

**NAS RUAS DE PAMPLONA** duas pessoas ficaram gravemente feridas na segunda largada de touros de Sanfermin. Um dos feridos, Fernando Lezaun, sofreu uma profunda ferida no tórax e foi submetido a uma intervenção cirúrgica num hospital da cidade. A largada demorou três minutos e meio e tornou-se mais perigosa que a de quinta-feira, uma vez que os touros, do ganadeiro Júlio Aguirre, correram devagar, provocando o alongamento da manada. Na segunda corrida da feira de Sanfermin actuam os matadores espanhóis Manuel Ruiz «Manili» e Pepe Luis Vargas, bem como o venezuelano José Nelo «Morenito de Maracay».

**A DIRECÇÃO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS** foi convocada pelo Ministério do Trabalho para uma reunião a realizar hoje, às 18 horas. Na reunião, participará, além do SJ, a Associação de Imprensa Diária (AID) e representantes do Ministério do Trabalho e do Departamento da Tutela. O objectivo da reunião é a revisão das tabelas salariais do CCT dos jornalistas. A cerca de 36 horas do começo da greve, a Direcção do SJ manifesta, mais uma vez, a sua inteira disponibilidade para uma solução negociada do diferendo com a Associação de Imprensa Diária. O Sindicato dos Jornalistas, no entanto, sublinha que os jornalistas estão preparados para a greve, cujo êxito está na razão directa da intransigência da AID.

## Civis e militares recebem Ordem da Liberdade

Continuação da pág. 1

ção da Ordem da Liberdade ao capitão Marques Júnior».

### A coragem necessária

Ramalho Eanes referiu que a condecoração de militares que participaram no 25 de Abril não poderá deixar de ser limitada e selectiva e conter mesmo algumas injustiças individuais — «dado o elevado número de militares (oficiais, sargentos e praças) que nele se empenharam» — e acrescentou:

«O Movimento que conduziu ao 25 de abril é uma acção vasta e conjunta, onde os apoios assegurados, condições integrantes e participação desinteressada se mostraram essenciais para o seu êxito. Não podemos esquecer» — realçou — «que é uma realidade política que não se resume a uma acção nem se contém em algumas horas. Para a sua preparação e na sua execução contribuiu, participou e actuou a consciência democrática dos portugueses, histórica e culturalmente formada com o estímulo de todos os que souberam indicar o caminho da liberdade».

Dirigindo-se aos militares condecorados, Eanes afirmou que neles se louva «o sentido democrático de todos os que participaram nesse movimento, conjunto e que fica historicamente consagrado pelo modo como os portugueses acolheram esse acto de coragem necessária».

Repetindo que aquela cerimónia e homenagem eram a prova concreta da normalidade da nossa vida política e militar, Eanes falou da consciência cívica que «é formada também pela acção permanente dos que, dias após dia, por vezes de um modo humilde que é um exemplo de serenidade, contribuem com seu trabalho para que a colectividade compreenda o sentido da justiça, da solidariedade e da liberdade» e acrescentou:

«Não há actos de coragem relevantes quando não houver estas manifestações do trabalho organizado, em todos os sectores da nossa vida social. Alguns desses homens e mulheres são também hoje condecorados e neles encontramos a certeza de que o seu trabalho em defesa dos valo-

res democráticos deixou as raízes necessárias do nosso povo. Neles encontramos a garantia de que a democracia de que a democracia, quando é autêntica, é sempre capaz de resolver os seus problemas e de saber merecer a esperança».

### Confiar no futuro

Em nome dos agraciados, militares e civis, falou o dr. Piteira Santos, director adjunto do «DL».

«Alguns dos agraciados, todos os militares agraciados, são homens de Abril — no planejar o movimento libertador, na sua preparação, na acção operacional — disse Piteira Santos.

«Se eles abriram as portas de Abril — e a Pátria lhes deve gratidão e preito — outros na militância política, no protesto cívico, na actividade cultural, nos rigores da clandestinidade, ao longo dos anos, prepararam a libertação antifascista, resistiram à política de opressão social, de perseguição policial, de censura, de obscurantismo e à obstinação insensata da política de colonialismo e da guerra colonial» — sublinhou ainda Piteira Santos.

Dirigindo-se depois directamente ao Presidente da República, disse:

«Recebemos as insígnias da 'Ordem da Liberdade' de Vossa Excelência, tendo bem presente que o Presidente da República, além de ser a mais alta autoridade do Estado, é o defensor da Constituição que consagra o essencial das conquistas de Abril, é o garante dos valores de Abril.»

E a concluir:

Nesta hora de justificadas preocupações, de grave crise nacional, seja-nos permitido confiar no futuro de Portugal de Abril. Que esta cerimónia não

seja interpretada pelos nossos concidadãos como voltada para o passado, e que o reconhecimento público da devoção democrática e patriótica dos militares cidadãos e dos cidadãos civis, hoje agraciados por Vossa Excelência, Senhor Presidente da República, seja interpretada pelas novas gerações, pela juventude de Portugal, como uma afirmação feita por Vossa Excelência e pelos portugueses que entendeu honrar, pelos aqui presente e pelos mortos, que no dizer do poeta vão ao nosso lado, de que estas condecorações da Ordem da Liberdade significam que a liberdade tem defensores, que a liberdade é o futuro do POVO de Portugal.»

### Os condecorados

Foram condecorados com a Ordem da Liberdade 10 militares (Vitor Alves, Otelo Saraiva de Carvalho, Costa Neves, Melo Antunes, Garcia dos Santos, Vasco Lourenço, Alberto Ferreira, Salgueiro Maia, Sanches Osório e Vitor Crespo) e treze civis (Fernando Piteira Santos, Paulo Quintela, Lindley Cintra, Maria Judite Mendes de Abreu, José Afonso dos Santos (Zeca Afonso), Manuel Luís da Silva, José Ribeiro dos Santos e Francisco de Sousa Tavares. A título póstumo Arlindo Vicente, Olívio França, Álvaro Seica Neves, Adriano Correia de Oliveira e Sebastião de Jesus Palma.

Otelo Saraiva de Carvalho não esteve presente, o mesmo acontecendo com Zeca Afonso. Sousa Tavares, apesar de ter estado em Belém retirou-se antes de iniciar a cerimónia por motivos neste momento desconhecidos. O Primeiro-Ministro Mário Soares fez-se representar pelo MAI, Eduardo Pereira.

## Dia da Marinha comemorado nos Açores

Comemorou-se ontem em Ponta Delgada (Açores) o dia da Marinha. Presidiram às comemorações, o almirante Sousa Leitão, chefe do Estado-Maior da Armada e o ministro da República, general Conceição Silva.

As comemorações iniciaram-se com um desfile de navios da Armada ao largo do porto da ci-

dade e incluíram uma homenagem a marinheiros mortos, e uma parada militar em que o almirante Sousa Leitão proferiu um discurso.

Na sua alocução o CEMA, disse que «só a efectiva implementação de um plano de reapetrechamento plurianual» poderá permitir a Marinha, o cumprimento da sua missão nacional.

## Garcias sente-se insultado

## Câmara de Portimão processa vogal da AM

O executivo municipal de Portimão deliberou por maioria intentar acção judicial contra o vogal da Assembleia Municipal Filipe Abreu por este se ter dirigido em termos considerados insultuosos ao presidente da Câmara.

A proposta foi apresentada pelo presidente do município e a votação registou o voto contra da APU e as abstenções dos dois

vereadores da AD, em cujas listas Filipe Abreu foi eleito.

O incidente surgiu quando o presidente da Câmara Municipal de Portimão, arquitecto Martim Garcias, no desempenho das suas funções, prestava informações à Assembleia Municipal, no decurso da reunião realizada em 17 de Junho último.

Conforme consta da acta respectiva, o vogal da Assembleia

Filipe Abreu, proferiu palavras que o presidente da edilidade considerou injuriosas contra a sua pessoa, o que, em sinal de protesto, o levou a abandonar a sala.

O executivo da Câmara Municipal de Portimão deliberou encarregar o advogado João Centeno de representar a Câmara nesta acção.

**MARÉS DE HOJE**  
PREIA-MAR BAIXA-MAR  
2.52 3,7 m 8.31 0,9 m  
15.15 3,9 m 21.03 0,8 m  
Dia 10  
3.44 3,8 m 9.19 0,8 m  
16.04 4,1 m 21.51 0,7 m

### TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 HORAS

|                  |     |
|------------------|-----|
| VIANA DO CASTELO | 18° |
| BRAGANÇA         | 14° |
| VILA REAL        | 14° |
| PORTO            | 18° |
| COIMBRA          | 16° |
| CABO CARVOEIRO   | 18° |
| PORTALEGRE       | 12° |
| LISBOA           | 18° |
| ÉVORA            | 15° |
| BEJA             | 16° |
| FARO             | 14° |
| SAGRES           | 18° |
| PONTA DELGADA    | 13° |
| FUNCHAL          | 19° |

## Expressamente confidencial

- **A visita do dr. Francisco Lucas Pires ao Primeiro-Ministro não se destinou, ao contrário do que alguns jornais noticiaram, a defender posições ocupadas por membros do CDS e designadamente o cargo de Provedor da Misericórdia de Lisboa.**
- **Não foi a pedido dos actuais dirigentes do PSD que o ministro Jaime Gama encarou a nomeação do dr. Francisco Pinto Balsemão para o posto de embaixador na Grã-Bretanha.**
- **Não foi confirmado, igualmente, que o Governo, numa estreita cooperação dos partidos que o compõem, pense reservar, no próximo movimento diplomático, alguns postos importantes para os chamados «embaixadores políticos».** Contudo, é possível que o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, professor doutor André Gonçalves Pereira seja convidado para o cargo de embaixador de Portugal na Indonésia.
- **Para embaixador de Portugal no Vaticano, cargo recentemente vago, já foi ventilado o nome do dr. Armando Adão e Silva**
- **Continua a ser objecto de estudo a substituição do embaixador Siqueira Freire que, atingido pelo limite de idade, deixa a Embaixada de Portugal em Paris.** O Governo hesita entre o engenheiro Walter Rosa e o dr. João Salgueiro. A favor do dr. João Salgueiro, além da distinção e simpatia, indica-se a necessidade de o afastar das actividades parlamentares e das preocupações financeiras.
- **Não está excluída a hipótese do ministro Maldonado Gonet, uma vez revistas as instalações eléctricas dos hospitais centrais e regionais, ir ocupar o cargo de embaixador trilateral com residência em Tóquio.** Representaria Portugal junto do Japão, a Coreia do Sul e a Formosa.
- **O deputado Manuel Alegre que tem caprichado em recusar aliciantes convites, recusará, segundo consta, o lugar de embaixador de Portugal em Madrid.**
- **Possivelmente o dr. Luís Fontoura terá um cargo diplomático.** Fala-se da Unesco, mas o cargo é disputado e Luís Fontoura não tem um grande apoio no seu partido.

## Seabra recebe FENPROF

O ministro da Educação recebe na próxima terça-feira a delegação da Federação Nacional dos Professores.

A FENPROF apresentará um pedido de audiência ao novo ministro a 22 do mês passado, a fim de debater as suas reivindicações mais urgentes.

O programa de acção da FENPROF, aprovado na generalidade no congresso constituinte, foi debatido na especialidade pelos representantes sindicais dos professores da Grande Lisboa, numa reunião ontem realizada no Instituto Superior Técnico. Os participantes aprovaram várias moções, entre as quais uma relativa à ADSE e controlo de doença; outra à preparação do próximo ano lectivo e a quarta sobre a adesão do SPGL à FIAI e à FIPESO.

## BBC passou filme feito pelo IRA

A televisão britânica BBC-1 recebeu e difundiu um filme, enviado pelo IRA Finvidúrio, de um homem raptado em Novembro no Ulster e que continua detido por essa organização.

## Os mais procurados...

- ELLERY QUEEN
- P. D. JAMES
- PAT. HIGHSMITH
- FRANK GOLD

...são os mestres do policial.

**O MISTÉRIO DO CABO ESPANHOL**

E. Queen

**O ENIGMA DE SALLY JUP**

P. D. James

**O TALENTOSO MR. RIPLEY**

Pat. Highsmith

**A DAMA DE SINGAPURA**

Frank Gold

os autênticos policiais escritos por mestres



Livros de bolso EUROPA AMERICA

# Sábado

## CÂMARA INDISCRETA

Gans juvenis  
também matam

Nos terraços  
da Santa Sé

JOGO  
DO PAŨ:

Bacalhau para  
o vencedor

‘Rei da Comédia’  
ou o mito  
da celebridade

Na foto: Roberto de Niro

## ANO 2000

A tantos séculos de distancia, os terrores do ano mil não ultrapassam a dimensão da mera fábula. Com o ano 2000 no horizonte, e após a «morte» de Deus, a ideia de um fim próximo, radical e definitivo, ganha novos adeptos nas sociedades ocidentais.



## O terror do fim do mundo

Os textos santos, as profecias e os rituais das antigas religiões, já não integram o universo mental do que vivem nos anos 80. Sem passado, ou futuro, sem referências seguras, fora de si mesmo, num mundo em constantes transformações tecnológicas e as crises económicas a fazerem desmoronar os sistemas sociais, os homens assistem com angústia à sua própria «perdição».

O apocalipse nuclear é nos nossos dias algo de preciso, palpável e racional. A crença no poder de regeneração do cosmos, sucede-se a convicção desesperada num avanço irreversível do caos.

A busca de certezas levou milhões a aderir a movimentos, seitas ou ideias que retomam, sem grande originalidade, diga-se de passagem, os mitos orientais ou judeo-cristãos da eterna criação - deterioração - regeneração do universo.

Testemunhas de Jeová, «Moonistas», Apostólicos e outros, propõem uma amálgama de ideias vagas e generosas mensagens de sentido conservador, e não raras vezes, ultra-reaccionárias.

No mesmo sentido, uma prolífica literatura pretensamente esotérica explora com êxito comercial — a fazer fé na saída que parece ter — o mau-estar geral e o descalabro iminente. O grande tema é o fim dos tempos, para alguns situado nas proximidades do ano 2000.

### Fim do mundo à porta

Desde os anos 30, contam-se por milhares as previsões sobre o fim dos tempos. Parafraseando os quatro evangelistas e o apocalipse segundo S. João autores de duvidosos propósitos e intenções, acumulam cataclismos, tremores de terra e maremotos.

Com o aproximar do ano 2000 e as constantes invenções e aplicações tecnológicas, os «ovnis» preenchem a maioria dessas «profecias». Dir-se-ia que também os terrores se «modernizam» e adaptam aos novos tempos...

Não pense o leitor que nos habita um irredutível racionalismo. A imaginação não tem limites, todos o sabem. No entanto, dá que pensar o

manancial de referências e «fugas» para outras dimensões do real, que necessariamente escapam ao bisturi ou ao microscópio do cientista. Mais do que exorcizar ou anatemizar esses fenómenos contemporâneos, não valerá a pena tentar compreendê-los em todas as suas implicações e conteúdos?

A este respeito, poderíamos interrogar-nos: existe ou não comparação entre os terrores do ano mil e os da nossa época?

Pesquisando a História, não é difícil ver que as profecias do fim do mundo afetaram povos submetidos a duras condições de existência. E hoje, bastará culpar os meios de comunicação de massa pela amplificação dos fenómenos? Ou, pelo contrário, não enfrentam o homem e as sociedades perigos bem reais, já não ao alcance da mão, mas remetendo para um tentacular perigo, das poluições à contaminação radioactiva da guerra nuclear ao desperdício dos recursos do planeta?

Tempo de terror ou apenas de mau-estar o ano 2000 está à porta. Chegaremos lá?...

# JOGOS POPULARES TRANSMONTANOS



Jogos populares: no coração do povo transmontano

## Festa na aldeia

**Praticados durante séculos, caíram no esquecimento da cultura urbana. Em 1977, o Centro Cultural Regional de Vila Real, dá-lhes segunda vida. Desde então, praticam-se um pouco por toda a parte, sobretudo em aldeias. Os lisboetas viram-nos no passado dez de Junho, junto à Torre de Belém: são os Jogos Populares Transmontanos.**

«O jogo popular, é uma festa, porque transfigura a realidade popular», afirmam-nos com incontida vivacidade António Cabral, professor, escritor e presidente da direcção do Centro Cultural Regional de Vila Real.

Tem razões para estar satisfeito: em menos de quatro anos, o organismo de descentralização cultural de que é um dos animadores, tornou-se uma realidade viva no panorama cultural nordestino e os jogos populares respiram hoje uma «saúde» como há muito se não via.

Tudo começou em Julho de 1977, quando o grupo de teatro «O Bando» teve a ideia de aproveitar os jogos populares para animação cultural, nomeadamente teatral. Em 2 de Setembro, 15 associações aprovavam a realização dos Primeiros Jogos Populares Transmontanos, realizados em Vila Real.

«Autêntica manifestação

das vivências populares», como sustentavam os seus promotores, aparecem à luz do dia, após prolongada letargia e esquecimento, não como fenómeno de interesse turístico, mas na «sua ligação aos ritmos do trabalho, que neles se repercute» e na «simplicidade de meios de acção devido a carências de ordem económica», o que não sucederia numa zona mais evoluída e detentora de técnicas mais sofisticadas.

### Não inventámos os jogos

Três anos depois, culminando uma fase preparatória em 30 localidades diferentes realizavam-se os segundos Jogos Populares, a 13 de Julho de 1980. No ano passado, Vila Pouca de Aguiar foi invadida por milhares de pessoas. Era o mês de Agosto e acontecia a terceira

edição dos Jogos.

Dos três sectores de actividade do Centrm Cultural, os Jogos ocupam hoje lugar destacado. António Cabral, explica-nos porquê:

«É simples: eles são englobantes de várias formas culturais da região. Repare que nós não os inventámos. Eles existiam por aqui e por ali. Limitámo-nos a dar-lhe esta forma festiva».

E que assim é, provam-no os diferentes jogos que lhes dão conteúdo.

O jogo do barril, por exemplo, evoca os trabalhos preparatórios das vindimas, em que os lavradores conservam as vasilhas para o vinho. O jogo do cepo, por seu turno, é muito habitual nas tardes de domingo, no terreiro de acesso a algumas tabernas, com os concorrentes a tentarem derrubar um pino colocado em cima do cepo.

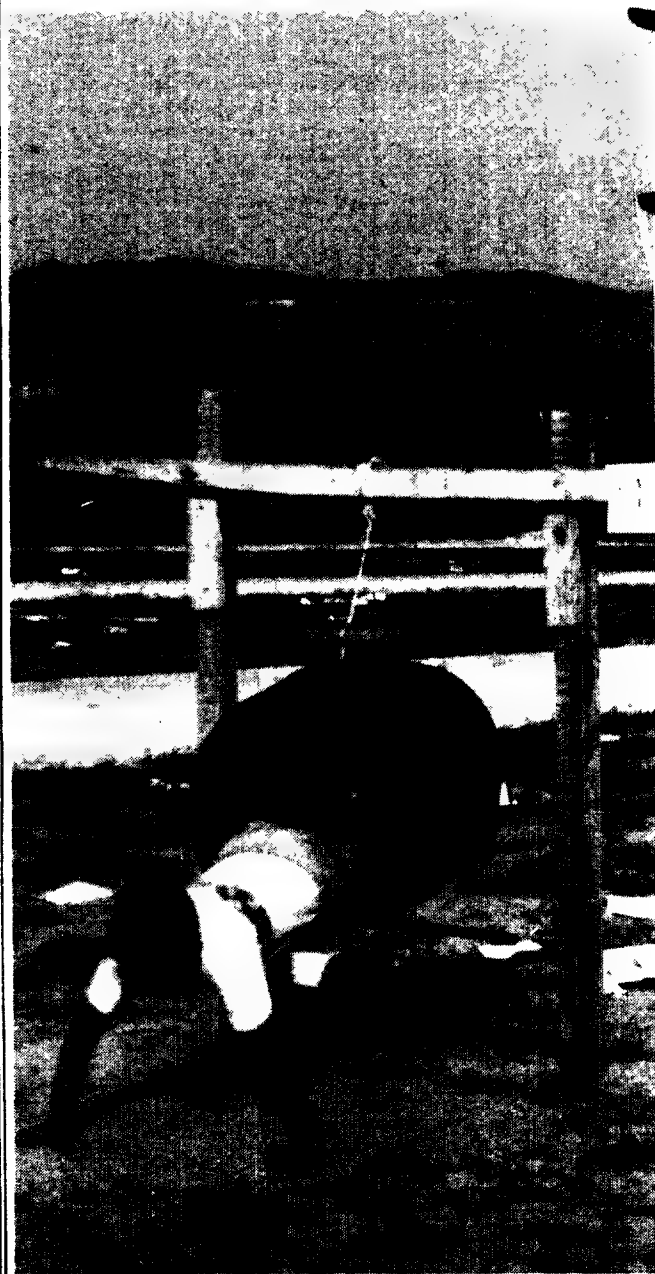
Mais espectacular é a corrida de sacos, na modalidade

individual, ou a três: ganha quem primeiro cortar a meta de um percurso previamente definido.

O jogo das panelas, espécie de imitação, burlesca das cavalhadas medievais, põe à prova a destreza dos concorrentes, que podem «optar» por quebrar um cântaro cheio de água, de farelo... ou o que contém um galo e define o vencedor.

Seguida com o maior entusiasmo, a subida ao pau ensebado é um dos momentos altos dos Jogos Populares. Disputado em três variantes (pau de sete, dez ou quinze metros) só permite participações individuais. Os prémios — um bacalhau, por vezes um garrafão de vinho e fumeiro — estão no cimo dos postes, previamente ensebados. Os perdedores, normalmente «ganham» umas calças... estragadas.

C. P.



Jogo do barril: evocação das cadências de trabalho



## Um milhão de cães selvagens ameaça a Itália

**Publicam-se periodicamente estatísticas sobre o número que não cessa de aumentar de animais domésticos (cães, gatos, pássaros...) e sobre as somas astronômicas que os seus proprietários despendem para os alimentar, sem falar em veterinários, medicamentos e coisas similares. Em contrapartida, não existe nenhuma estatística sobre animais abandonados, ou que nunca tiveram dono, e regressaram ao estado selvagem.**

Durante a época de férias surgem vozes clamando contra esses homens e mulheres «sem coração» que depositam os seus «lulus» ou «bichanos» nas estradas, nas florestas ou que os atiram pura e simplesmente pela janela do carro, fartos de se ocuparem deles e desejando voltar a gozar de liberdade numa praia ou numa pista de esqui. Mas tudo fica pela indignação dos «amigos dos animais» e nada obsta a que a horda dos abandonados engrosse.

### **Bandos perigosos**

Hoje, pela primeira vez, aponta-se um número inquietante: só na Itália haverá entre 900 mil a um milhão de cães errantes, mais ou menos selvagens, dos quais 80 mil vivem agrupados em hordas de 20 ou 30 animais, tal como os lobos e tão perigo-

sos como eles. Isto porque se há alguns cães abandonados que se contentam em derrubar contentores de lixo e ir circundando casas habitadas na esperança de encontrar alimento, há outros que, em bandos, atacam não só galinheiros, mas também estábulos, massacrando carneiros, bois e até cavalos.

Nas regiões de Lazio, Campania e Abruzzo provocaram já prejuízos em manadas de gado avaliados em milhares de contos — uma soma que as companhias de seguros não mostram pressa em cobrir sob pretextos diversos, entre os quais se conta a natural relutância em aceitar a existência destes novos bandos de predadores.

### **Número duplicou**

Inicialmente atribuíram-se estes massacres a acções de lobos. Mas a suspeita foi

depressa abandonada: de acordo com caçadores italianos não haveria mais de 150 lobos actualmente em todo o país, número insuficiente para causar tais desgastes.

Foi então necessário que as pessoas — que não ainda as companhias de seguros — se rendessem à evidência. E como o número destes bandos duplicou num decénio, parece chegado o momento de acções radicais e eficazes, tais como instruir os guardas florestas e os caçadores para que iniciem o abate destes cães selvagens. Ao fim e ao cabo é o que camponeses lesados, e exasperados, já estão a fazer, mesmo se a ideia de abater cães a sangue-frio os repugne, tal como a ideia de fazer dos cães objecto de caça desagradada aos caçadores. Mas que outra coisa se poderá fazer? Não esquecer que, em alguns locais, crianças mais

confiantes tornaram-se vítimas do «melhor amigo do homem».

### **Cruzamento com lobos**

Pastores alemães, boxers e setters são as raças que dão forma a estes bandos selvagens, com fêmeas que se reproduzem facilmente devido ao seu regresso à vida selvagem.

Cruzamentos com lobos também já foram constatados. Mas especialistas da Universidade de Roma não consideram que isso possa resultar num aumento das hordas de lobos. Na sua opinião, os nossos antigos animais domésticos continuarão a agrupar-se sem misturas. No máximo, entre os bandos, poderão passar a existir alguns componentes que transportem consigo algumas gotas de sangue de lobo.



# Um milagre autêntico no Brasil

## Um Cristo a sangrar

## cura

## milagrosamente

## milhares

## de pessoas



**Milhares de pessoas têm sido miraculosamente curadas depois de rezarem perante uma estátua de Cristo, com 400 anos, desde que, em 1968, as pinturas vermelhas da estátua se transformaram, misteriosamente, em sangue humano.**

O cego vê... o entrevado anda... vítimas de cancro são curadas, dizem diversas testemunhas. E os médicos estão completamente «desasados» com os incríveis acontecimentos.

A estátua de Cristo crucificado encontra-se na Igreja de Porto das Caixas no Brasil.

O ano passado, mais de um milhão de pessoas, de todas as partes do Mundo, foram até lá em peregrinação. Em 1975, um arcebispo indicou uma equipa de médicos para integrarem uma comissão oficial da Igreja para investigar as tão faladas curas. E, a comissão documentou-se com doze factos apontados como milagres.

«Posso dizer que há doze milagres documentados e provavelmente centenas, mesmo milhares que ocorreram em Porto das Caixas», declarou o dr. Luís de Souza Aguiar, um dos mais conhecidos físicos brasileiros e membro da comissão.

O dr. Souza Aguiar recorda alguns dos casos documentados pela comissão da Igreja em 1975: Um judeu, completamente cego, devido a cataratas, recuperou a sua visão depois de rezar perante a estátua. Uma mulher, que sofria de um cancro no útero, ficou completamente curada depois de uma peregrinação. Um rapaz de 6 anos, cego de um olho, devido a acidente, também recuperou a vista depois de visitar a Igreja.

O próprio dr. Souza Aguiar, era portador de um tumor, considerado maligno, que desapareceu depois de ir a Porto de Caixas.

«Não há explicação médica para isto — foi um milagre», considera o físico.

Um estranho acontecimento ocorrido há quinze anos fez recrudescer a onda

de milagres. No dia 26 de Janeiro de 1968, um sacristão reparou que sangue escorria das chagas da estátua de Cristo, durante a missa. Outra testemunha assegurou que o sangue continuou a escorrer da estátua para o chão durante duas horas.

O arcebispo António de Almeida Moraes Júnior, recolheu amostras de sangue para análise num laboratório. «Os testes laboratoriais confirmaram que aquela substância era sangue humano», afirma o arcebispo.

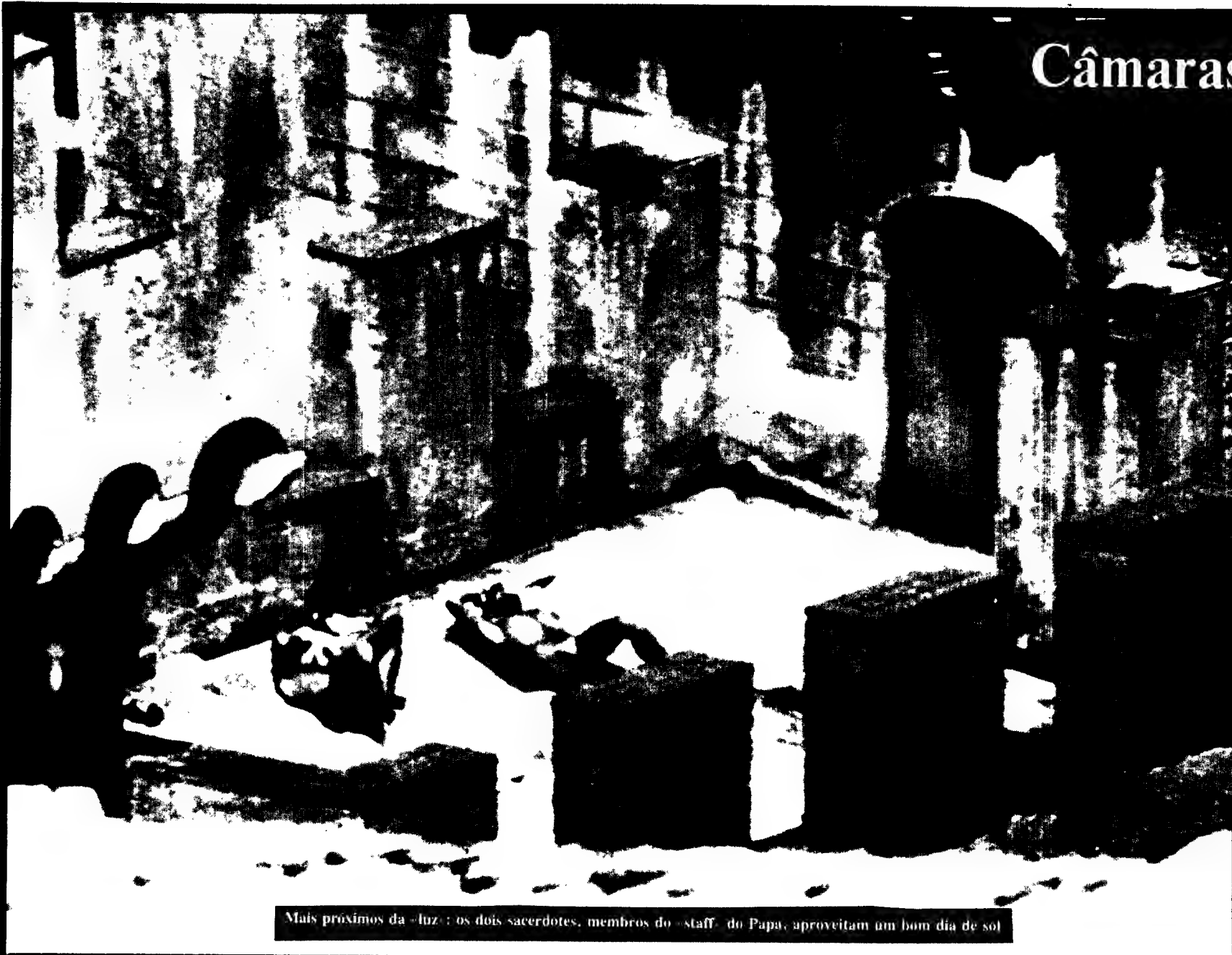
E, enquanto as notícias da estranha sangria se propagavam por todo o Brasil, milhares de peregrinos encaminharam-se para a cidade de onde saíram curados. Natalino Veríssimo Teixeira, de 36 anos, passou cinco anos na cadeira de rodas depois da sua espinha ter sido atingida num acidente de trabalho. «Eu estava paralisado da cintura para baixo», afirma Teixeira.

Doente e completamente deprimido, ele concordou em visitar Porto das Caixas. E, espantosamente, ele saiu pelo seu pé com a cadeira de rodas atrás. «Senti uma grande necessidade de me levantar e andar», afirmou Teixeira. «E foi o que eu fiz — levantei-me e andei pelo meu pé».

A dr.<sup>a</sup> Rosa Maria Eichler dos Santos, uma física brasileira, afirmou-nos que a sua mãe sofria de hemorragias uterinas e anemia.

«Mas foi milagrosamente curada depois da família rezar por ela em Porto das Caixas».

O arcebispo Moraes, que agora está retirado, diz sem qualquer reboço: «O fenómeno de Porto das Caixas é um milagre. Um autêntico milagre».



Mais próximos da «luz»: os dois sacerdotes, membros do «staff» do Papa, aproveitam um bom dia de sol

## Banhos de Sol na Santa Sé

Aproveitando um breve interregno no trabalho, consequência da recente deslocação do Papa à Polónia, dois membros do gabinete de João Paulo Segundo resolveram seguir

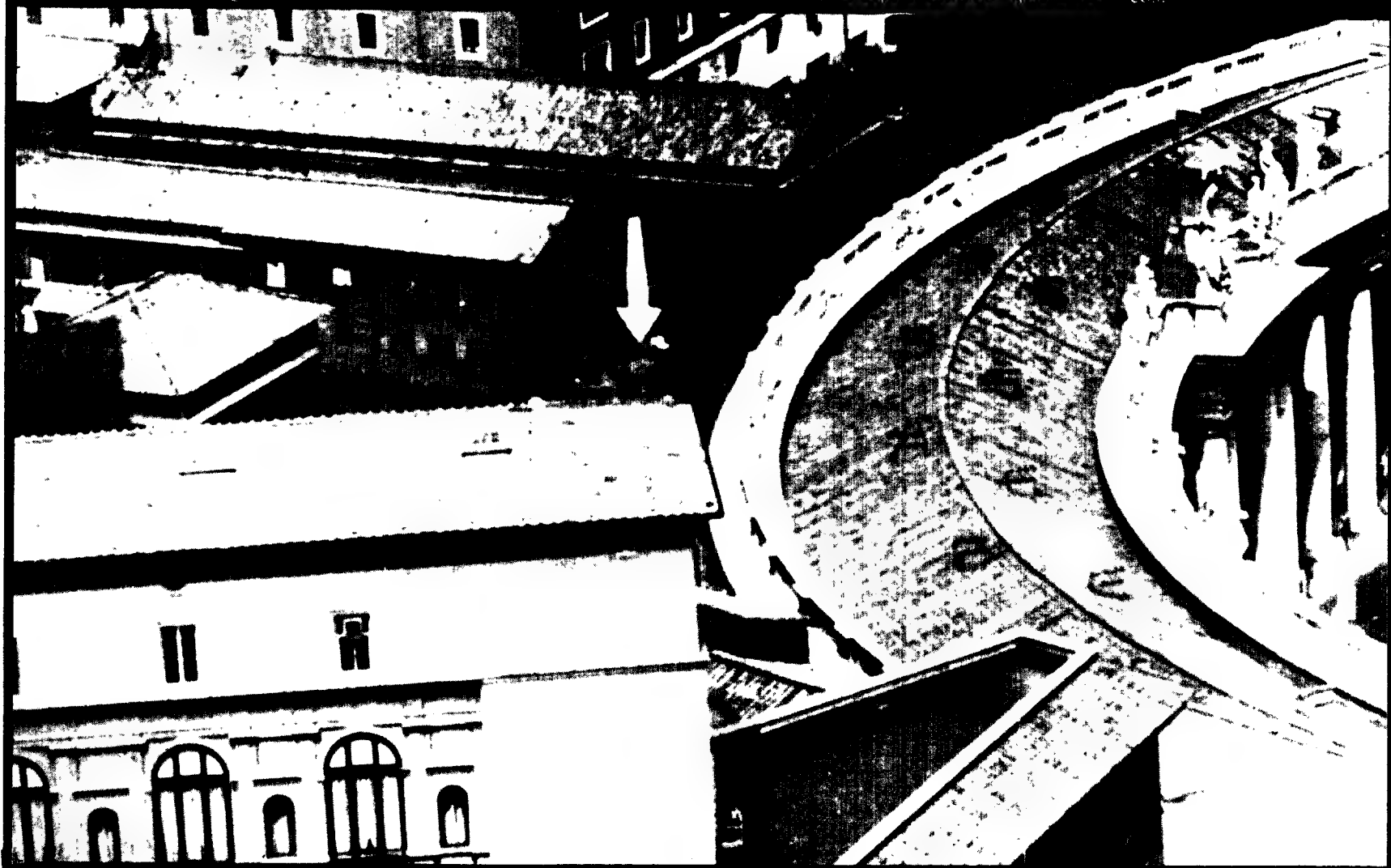
à risca o preceito bíblico «deixai vir a mim a luz»: envergando reduzidos fatos de banho procuraram um dos vários terraços do Vaticano em busca de um

bronzeado igual ao de milhares de romanos nesta época estival. Só que a objectiva indiscreta do fotógrafo andava pelos prédios vizinhos...

Aos dois sacerdotes,

nada deverá ter acontecido. Na verdade, o terraço por eles escolhido é vizinho de um outro onde o próprio Papa se refugia frequentemente quando o

calor aperta. A única diferença é que o refúgio estival de Sua Santidade é inacessível ao mais ousado dos repórteres fotográficos.



Nos terraços da Santa Sé: a seta indica o recanto escolhido pelos dois sacerdotes para gozarem o sol romano

## Câmaras indiscretas



O bando dos «Maus rapazes»

## Crime

Numa sexta-feira, em fins de Junho último, um repórter fotográfico teve oportunidade de presenciar um crime a sangue-frio. Eram 18.30 quando Ly Binh Bergès, com as suas câmaras, passava em frente a uma escola, no 20.º bairro de Paris. Nessa altura, Michel Moisa, um rapaz de 17 anos, tombava em plena rua, com uma bala na cabeça. Na origem do crime um confronto entre grupos juvenis, um tipo de acção vulgar naquela zona da capital francesa.

Tudo começou quando Michel Moisa e mais 15 companheiros, todos desarmados, deixou a sua zona, o 11.º bairro. O grupo a que Michel pretendia baptizar-se de «Maus rapazes» sendo predominantemente constituído por emigrantes porto-riquenhos, antilheses, árabes e franceses. Frequentavam habitualmente um terreno abandonado junto à prisão de mulheres de La Roquette. A maioria dos seus membros tem menos de 12 anos...

Quando transpuseram os portões da estação do metropolitano, na Porte de Bagnolet, a sua intenção era recuperar uma rádio roubado a um dos seus membros mais jovens. Os autores do furto seriam, aparentemente, membros do bando «Les Fougères» que actua na Rua de Vau, onde adquiriu notoriedade pelos assaltos praticados, tráfico de droga e prostituição. Na sua maioria, o bando integra emigrantes portugueses, franceses e alguns gitanos.



«Les Fougères» momentos depois de Bergès tombar com o crânio esfacelado

## ne à luz do dia

### A espera

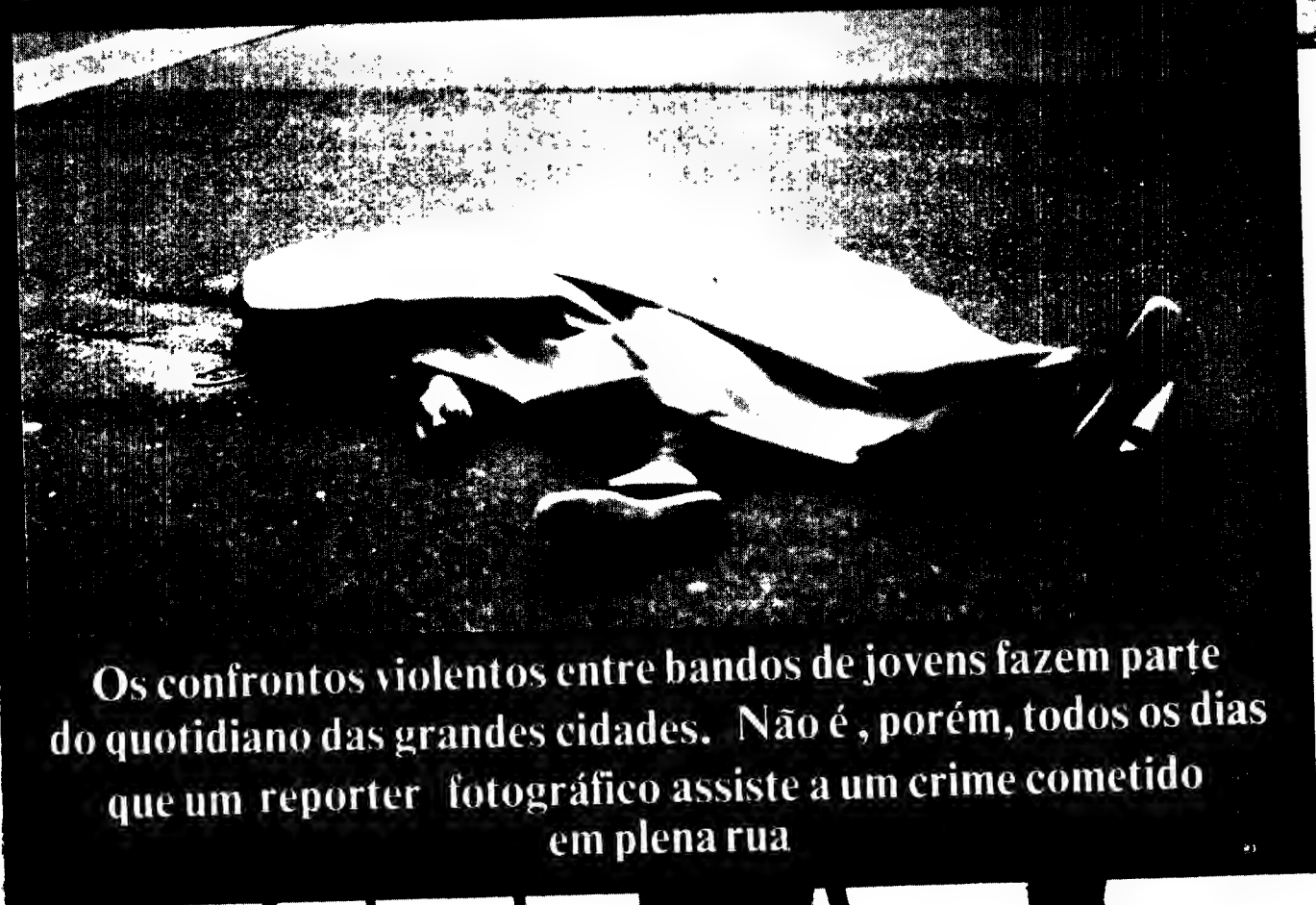
A chegada dos «Maus Rapazes» era esperada. Armados com barras de ferro, catanas e algumas espingardas, trinta de «Les Fougères» cortaram o caminho ao grupo de Michel, enquanto outros trinta se aproximavam por detrás. Michel, o mais velho do grupo, adiantou-se e exigiu a devolução do rádio. A resposta chegou a tiro.

A descrição do repórter indica que, quando Michel se destacou do seu grupo, no bando rival um tal Jimmy, «O Cigano», avançou também, meteu uma bala na câmara da espingarda e disparou duas vezes. Michel caiu

com o crânio desfeito.

Seguiram-se uns minutos de silêncio. Depois, transeuntes gritaram por socorro e os companheiros de Michel debruçaram-se sobre o corpo inerte. Enquanto constata-vam a morte e lançavam uma lona sobre o cadáver, o bando rival detectava a presença do fotógrafo e avançava sobre ele, tentando confiscar-lhe o filme. Bergès conseguiu fugir.

As fotos, publicadas no dia seguinte em vários jornais, serviram à Polícia para identificar novos membros do «gang». Jimmy, «O Cigano», conseguiu no entanto escapar.



Os confrontos violentos entre bandos de jovens fazem parte do quotidiano das grandes cidades. Não é, porém, todos os dias que um reporter fotográfico assiste a um crime cometido em plena rua



«Les Fougères» — o «gang» responsável pela morte do jovem Bergès.

Astrologia

# Signos e temperamentos

Depois de tentarmos definir um esboço de interpretação de algumas das predominâncias descritas em artigos anteriores, passaremos hoje a introduzir um novo instrumento de trabalho, também ele sem valor absoluto. Trata-se do conceito de «temperamento».

A noção de temperamento é provavelmente tão antiga como o Homem, tendo este considerado um produto da activa combinação heterogênia de elementos somáticos, psíquicos e espirituais. O número variável de caracteres resultantes dessa combinação deu lugar aos **tipos temperamentais** antigos e por fim, aos **tipos caracteriais** mais recentes.

Hipócrates, o ilustre médico da ilha de Cós (460-377 aC) cujo sistema se baseava na alteração dos humores, considerava quatro temperamentos: nervoso, sanguíneo, bilioso e linfático. Galeno e os médicos posteriores e até tempos muito recentes, aceitam os tipos **sanguíneo, fleumático, colérico e melancólico**. Nesse sentido, o sanguíneo corresponde ao sanguíneo, o linfático corresponde ao fleumático, o nervoso corresponde ao colérico e o bilioso ao melancólico.

## Biotipologia

Ainda que se possa estabelecer uma correspondência entre tipos temperamentais e caracteriais, limitar-nos-emos aqui a dar algumas indicações sobre a relação existente entre **temperamentos e signos do zodíaco**. Quanto aos temperamentos tradicionais, tomaremos como referência tipológica os de Galeno, porque mais recentes e melhor documentados.

**Temperamento colérico** — (corresponde aos signos do Carneiro, do Leão e do sagitário, signos positivos e de fogo). **Forte vontade de viver e de suportar as contingências da vida.** Rápida capacidade de reacção: rapidez na apreensão das situações e impressões e no fazer uso delas. Esquece facilmente e não gosta de se repetir ou de voltar às experiências passadas, sendo um temperamento voltado para o futuro. Desejo por instinto opôr-se e algo e assumir novas tarefas. Mantém o seu interesse por considerável período de tempo e em geral não o abandona antes de ter alcançado compreensão e domínio do assunto.

**Temperamento melancólico** — (corresponde aos signos do Touro, da Virgem e do Capricórnio, signos negativos de Terra). **Forte vontade de se voltar para a vida e de suportar as suas contingências e desafios.** Vagarosa capacidade de reacção: apreensão lenta e pausa das situações e das impressões e no fazer uso delas. Mas apodera-se rapidamente do assunto ou do centro de interesse por fim escolhido, e facilmente se fixa.

Tendência para se confirmar à experiência passada, revelando uma certa dificuldade para esquecer. Inclinada de certa forma para a ruminação mental, havendo riscos de especialização excessiva e unilateralidade.

**Temperamento sanguíneo** — (corresponde aos signos de Gêmeos, Balança e Aquário, signos positivos e de Ar). **Fraca vontade de se voltar para a vida e de suportar**

as suas contingências e desafios. **Rápida** capacidade de reacção: rapidez na apreensão das situações ou impressões e no fazer uso delas. Muito **sensível** às novas experiências, mas pode ser facilmente distraído do seu interesse inicial. As impressões imediatas são seguidas com rapidez e expectativa pela sua atitude mutável.

**Temperamento fleumático** — (corresponde aos signos do Caranguejo, do Escorpião e dos Peixes, signos negativos e de Água). **Fraca vontade de se voltar para a vida e de suportar as suas contingências e desafios.** Vagarosa capacidade de reacção: lentos e ponderados na apreensão das situações e impressões e no fazer uso delas. Gosta de se entregar ao presente, dando por vezes pouca importância ao passado e ao futuro com factores de preocupação central. Facilmente influenciável pelo seu ambiente, muitas vezes em virtude de uma certa falta de iniciativa.

## Pequena história

Para ilustrar melhor a natureza dos Temperamentos, passamos a contar uma pequena história extraída do livro de H. Kugelgen, «A educação como obra de arte», editado no México.

«Num caminho, quatro pessoas chegam sucessivamente a um obstáculo: uma pedra de grandes dimensões caíra e obstruíra a sua passagem.

A primeira pessoa, um **Sanguíneo**, aproxima-se a cantar; ao ver a pedra, brinca com ela e alegremente continua o seu passeio.

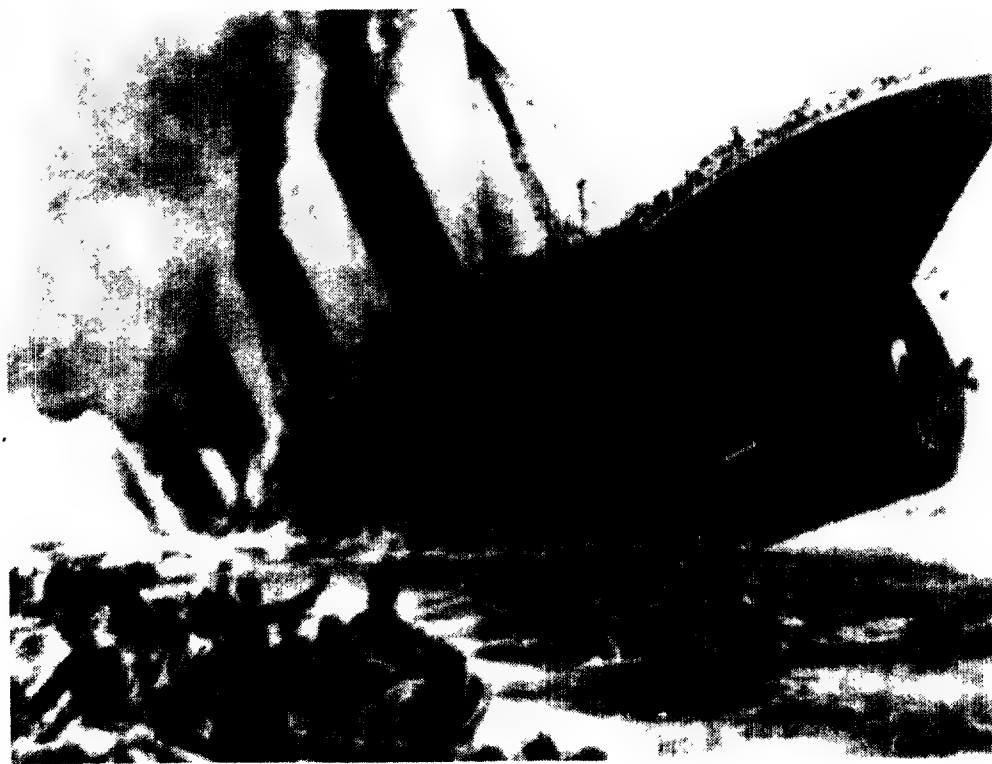
Pouco depois, um **Fleumático** chega ao local e ao ver a pedra, detém-se por largo tempo; finalmente, encontra um desvio que lhe permite contornar o obstáculo e, sem pressa, continua o seu caminho.

A seguir chega um **Melancólico**, que imediatamente pensa para consigo: «Claro, estas coisas só a mim é que me acontecem!» Fica durante muito tempo sentado sobre a pedra, em profunda reflexão, filosofando sobre a origem do seu infortúnio e por que razão a sua «pouca sorte» lança sempre obstáculos precisamente nos caminhos que ele percorre. Levanta-se e volta pra casa...

Finalmente, aproxima-se um **Colérico**, com passo decidido: vê a pedra, detém-se por um segundo e imediatamente empurra-a com decisão até tirá-la do seu caminho. Depois continua a sua viagem como se nada tivesse acontecido, voltando-se ainda algumas vezes para trás afim de admirar à distância a sua obra!» A chave de aplicação do **temperamento** ou temperamentos combinados, pode ser encontrada nas predominâncias planetares por temperamento e também pelo temperamento indicado pelo signo ascendente. Também aqui o factor temperamento permite esboçar um conjunto provável de tendências, que podem ser modificadas ou acentuadas após a utilização de todos os outros elementos da carta do céu ou cosmograma.

No próximo artigo, daremos um esboço de interpretação, relativa ao conjunto dos elementos até aqui estudados.

V.Q.



O naufrágio do «Titanic» numa gravura da época

# O fantástico poder dos sonhos

Até onde nos podem levar os sonhos? Ninguém sabe ao certo. No entanto há pessoas que, através deles, «vêem» o futuro. Eis alguns desses casos.

Um repórter, «curtindo» uma enorme bebida da véspera, previu, no seu sono agitado, uma grande catástrofe natural. Foi em 1883, em Boston.

Byron Somes, jornalista do «Globe», anteviu em sonhos uma grande erupção vulcânica, numa ilha tropical. Ficou tão impressionado que, ao acordar, resolveu escrever um relato pormenorizado do desastre. Quando já o havia terminado, a notícia chegou: o vulcão Krakatoa entrara em erupção e as consequências correspondiam exactamente às que Byron descrevera pormenorizada-mente.

GIUSEPPE TARTINI foi um compositor menor que viveu no século XVIII. Uma noite sonhou que havia vendido a alma ao Diabo e que este, em troca, lhe oferecera um violino. Antes, contudo, Satanás tocara uma sonata. Quando acordou Tartini tinha escrito a sua mais famosa peça musical «O Trinado do Diabo».

LOEWI, um químico alemão que conquistou um Prémio Nobel ao descobrir que os impulsos nervo-



Julia Ward Howe

EM 1861, durante a Guerra Civil norte-americana, Julia Ward Howe encontrava-se em Washington. Em sonhos viu filas de soldados regressando à capital, vindos da frente de combate. Acordou estremunhada e voltou a

adormecer pouco depois. De manhã, porém, foi com surpresa que se viu sentada na sua secretária com vários papéis manuscritos à sua frente. Ao lê-los descobriu que havia escrito um poema intitulado «Hino da Batalha pela República»!

sos se transmitiam por processos químicos, admitiu, anos mais tarde, que o seu importante trabalho lhe fora revelado durante um sonho...

DOIS dias antes de morrer, o presidente Lincoln sonhou que um grande funeral saía da Casa Branca. Quarenta e oito horas depois era assassinado num teatro de Washington.

Overendo Charles Morgan, de Winnipeg, Canadá, sonhou com um velho hino religioso que há anos não era entoado na sua congregação. No dia seguinte sentiu-se compelido a pedir aos fiéis que o cantassem, dando especial ênfase ao verso «rezamos por aqueles que perecerem no mar». A data? Catorze de Abril de 1912, o dia em que o «Titanic» se afundou.

Você acredita nos sonhos?



**FIDELITY**  
Fidelidade ao som  
Fidelidade ao melhor preço

- O sistema compact III com que voce sempre sonhou
- Especialmente estudado para ocupar pouco espaço, o compact III tem a capacidade de 100 watts
- Gravação em estéreo, com 100 watts de potência
- Amplificador de 100 watts
- Inclui 100 watts de potência e 100 watts de potência
- Sáb. 15.000.000

Fidelity som mais fiel

SABIEL

# A celebridade a todo o preço no último filme de Scorsese

**Andy Warhol predisse, um dia, que antes do fim do século, toda a gente teria tido cinco minutos de celebridade.**

**Rupert Pupkin quer quinze minutos, quinze minutos no mais célebre programa da TV, «The Jerry Langford Show». E para os obter vai fazer tudo.**

**Robert de Niro é Rupert, Jerry Lewis, é Jerry Langford e o filme onde isto se passa chama-se «O rei da comédia», a mais recente realização de Martin Scorsese.**

O sonho americano pode resumir-se no mito da celebridade. O zé-ninguém que chega a milionário, o soldado anónimo que se torna um herói, o perdedor que se torna vedeta, o desconhecido que chega a estrela. O sonho americano é fazer crer a cada um que a vida é uma corrida e que todos podem ganhar. O sonho americano é uma imensa plateia de telespectadores que davam tudo por estarem, uma vez na vida, no papel dos ídolos da televisão.

Martin Scorsese não tem feito outra coisa senão perseguir esse sonho americano. As vezes para o confirmar «New York, New York»), as mais das vezes para lhe revelar a face hedionda ou patética «Táxi Driver», «O touro enraivecido»). Desta feita

ei-lo que se defronta com o mais forte dos mass media e com um seu produto típico: o telespectador fanático que quer uma oportunidade de mostrar o que vale.

Evidentemente que «O rei da comédia» é uma comédia. No entanto críticos houve que afirmaram que a violência deste filme não é inferior à de «O touro enraivecido». Como então? É que «O rei da comédia» ao agarrar no imbecil típico que quer ser o típico imbecil da televisão, ao testemunhar uma sociedade literalmente criada pela televisão, ao verificar o enorme pesadelo de cidadãos iguais em desejos, ideias, quotidiano, torna-se num radical libelo já não sobre o pequeno mundo do show business mas sobre o universo

fantasmático dos heróis vazios e dos seus seguidores. Ou seja, sobre toda a América, quiçá sobre o Mundo.

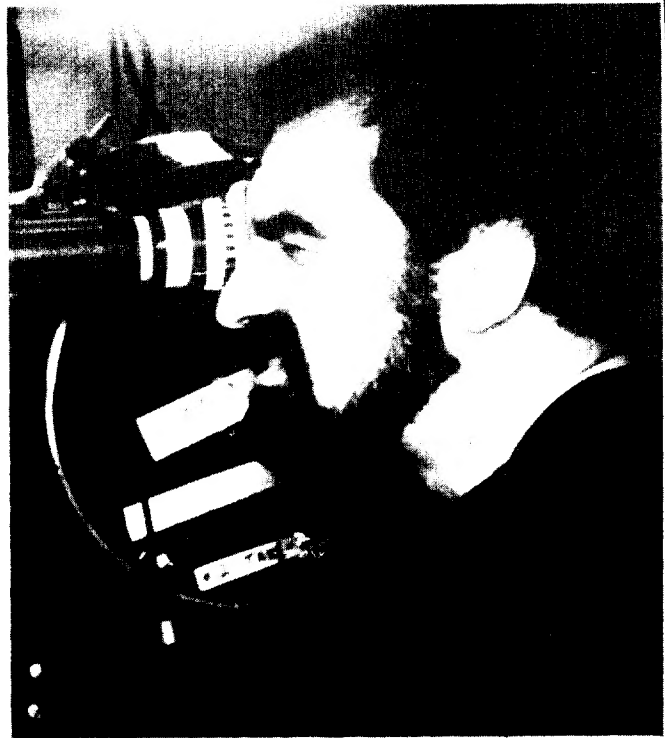
Robert de Niro representa neste filme Rupert Pupkin e foi sua a iniciativa de apresentar o argumento de Paul Zimmerman a Scorsese. Ou seja, ele está na base de «O rei da comédia», o quinto filme em que é dirigido por Scorsese, no que é uma das mais curiosas ligações actor-realizador dos últimos anos.

Jerry Lewis é a vedeta Jerry Langford e o seu trabalho mais dramático, que cómico, é uma nova aposta na sua carreira cinematográfica. Sendo um dos homens mais versáteis do show business americano (realizador de cinema, actor, estrela de televisão, vedeta de music hall),

Lewis pode bem agarrar o personagem de Langford, um solitário a quem a fama tornou vulnerável. Langford não é um personagem divertido, e Lewis deu-lhe uma dimensão quase patética.

Ao lado destas duas vedetas, uma quase estrepante, Sandra Bernhard a quem «O rei da comédia» dá a grande oportunidade da sua ainda breve carreira. Ela é Masha a cúmplice de Rupert na sua ânsia de êxito e nos meios drásticos para o obter.

Apresentado em Cannes, com reacções contraditórias, «O rei da comédia» vai estreiar, em breve, em Lisboa, e arrisca-se a ser ou o grande sucesso ou a grande desilusão deste Verão em que, mal de tempo e mal de filmes, o cidadão não sabe bem o que fazer fora de casa.



Martin Scorsese, o realizador de «O rei da comédia»



Jerry Lewis (à esq.) e Robert de Niro em «O rei da comédia»



A violência como meio de persuasão (na foto: Jerry Lewis «raptado» por Sandra Bernhard e Robert de Niro)

Fazer exercício sem sair de casa e, mais importante ainda, sem interromper a sua rotina diária é qualquer coisa que está perfeitamente ao seu alcance.

# Fazer exercício sem alterar a rotina

Quem o diz é Suzy Prudden, autora de um livro com o sugestivo título «Eu Exercito-me em Qualquer Lugar». Suzy diz que são muitas as pessoas que a interrogam sobre como manter a forma física quando se não dispõe de tempo livre para consagrar à ginástica ou ao desporto. A resposta, segundo a autora de «Eu Exercito-me...» é simples: se a sua agenda diária está tão sobrecarregada que não lhe permite incluir tempo para exercícios físicos, então ajuste os exercícios aos seus trabalhos do dia-a-dia. Desde a banheira ao carrinho de compras do supermercado, tudo pode servir para fazer exercícios que ajudarão a manter uma boa forma física. Alguns exemplos:

## O carrinho de compras

Aqui está um exercício muito simples: basta que, enquanto enche ou esvazia o carrinho de compras, no supermercado, estique o corpo, mantendo os músculos abdominais encolhidos e as pernas bem direitas. Também apoiada no carrinho de compras endireite o corpo, pés ligeiramente afastados, e

braços bem direitos, apoiados no suporte do carro. Enquanto mantém a mão direita sobre o carro, estenda bem o braço esquerdo até ao nível do ombro. Faça uma ligeira flexão das ancas e estique o braço esquerdo o mais possível, como documenta a gravura. Repita mudando de braço numa sucessão de seis exercícios.

## Enquanto vê televisão

À primeira vista este exercício poderá parecer que se destina às nádegas. Não é verdade. Trata-se, sim, de as utilizar para auxiliar os músculos abdominais. É o tipo de exercício que se pode execu-

tar enquanto se vê Televisão.

Sente-se no chão, pernas e coxas direitas, pontas dos pés esticadas. Os braços devem manter-se ao nível dos ombros, cruzados em frente ao peito. Comece então a «andar sobre as ancas», levantando primeiro a anca e a perna direitas, depois as esquerdas e assim sucessivamente. Tente andar uma distância ra-

zoável para a frente e, depois, retroceda até à posição de partida.

## Aspirando a casa

Trata-se de mais um exercício especialmente indicado para as pernas e as nádegas.

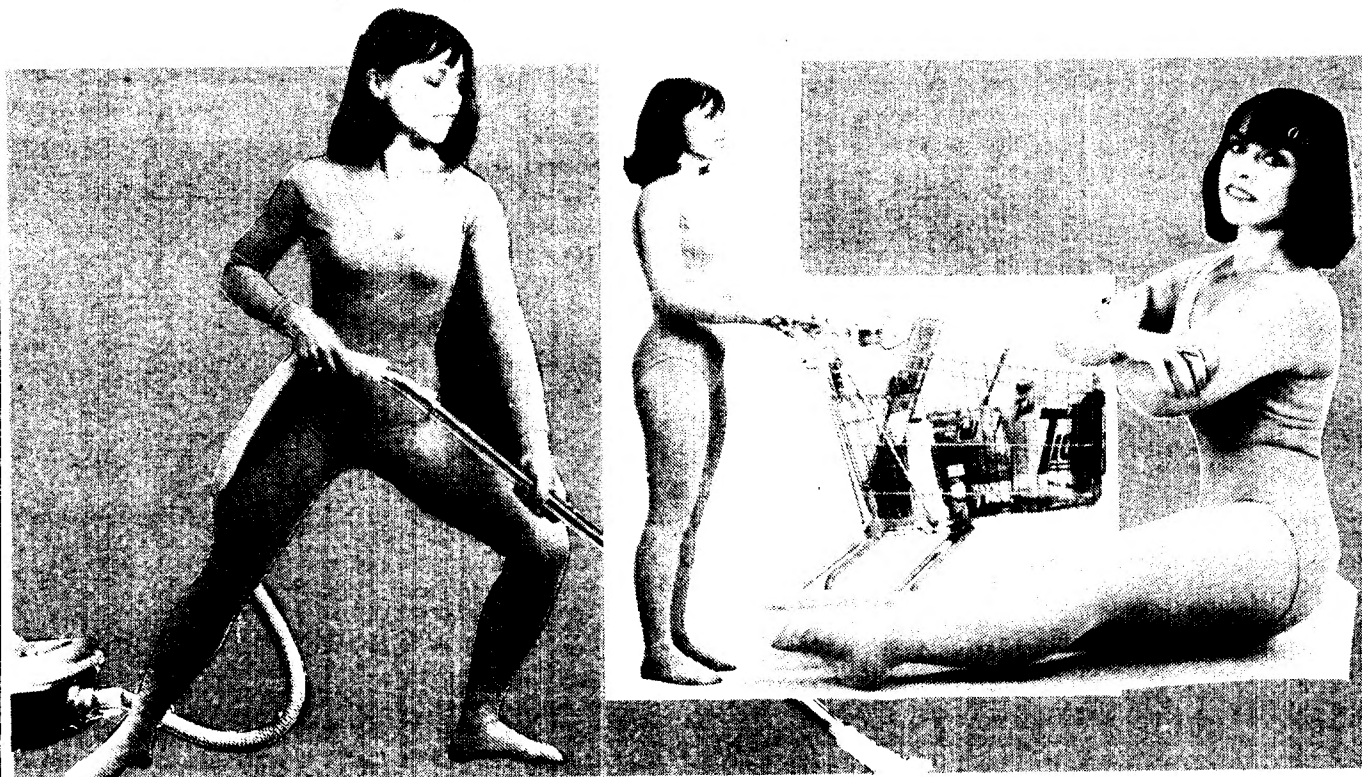
De pé, pés afastados,

agarre o suporte do tubo do aspirador com as duas mãos, dobre ligeiramente o joelho direito, apoiando o peso do corpo sobre o pé direito. O pé esquerdo deverá permanecer virado para fora e a perna esquerda bem esticada. Mantenha o tronco direito, virado para fora. Sem mexer os pés, dobre-se para a frente sobre o joelho esquerdo e estique então a perna direita. Mude de perna. Repita o exercício as vezes que achar necessárias.

## Exercícios na banheira

Este exercício, embora possa ser executado em qualquer lugar, é particularmente indicado para a banheira onde a pressão da água actua sobre as pernas mergulhadas.

Sente-se na banheira com as pernas bem esticadas e as mãos assentes nos bordos. Levante a perna direita uns centímetros acima da esquerda e dobre o pé direito, enquanto o esquerdo deverá permanecer bem esticado. Atingida esta posição execute figuras em 8 com a perna que se encontra erguida. Depois de ter feito seis figuras com uma perna, mude para a outra.



## BRIDGE

### Uma jogada de Goulash

Desde a invenção do bridge-contrato, há mais de meio século, sempre existiram amadores de goulash — o bridge em que as cartas não são baralhadas, a fim de que as distribuições sejam muito irregulares e os chelemes frequentes. Vamos ver uma dessas jogadas de goulash, do saudoso perito belga Pierre Meeus.

♠ 4  
 ♥ A V 10 6 5 4  
 ♦ 9 4 2  
 ♣ 8 6 3  
 ADV 10976532  
 N  
 O E  
 S  
 ♠ D 9 8 3  
 ♥ ---  
 ♦ ---  
 ♣ ARDV 109754  
 ♠ R 8  
 ♥ R 7 2  
 ♦ A R D V 10 8 3  
 ♣ 2

Vozes: Norte dá, E-O vulneráveis

## RESPOSTA

Depois da primeira vaza, o declarante pode na prática reconstituir as mãos: em Oeste dez espadas, chicana em paus (se ele tivesse algum, teria começado por jogar) e, por outro lado, três trunfos, porque se tivesse algum trunfo, Este teria cortado o Ás de Espadas para jogar Paus e cabidar o jogo. Uma vez que Este tem quatro Copas, não é possível apurar as Copas, mesmo fazendo a passagem a Este. Mas Meus, no entanto, percebeu que, sendo Este apenas a ter Copas e Paus, lhe seria possível squeezá-lo nestas duas cores...

Assim, Sul teve o cuidado de não cortar a segunda vaza de Espadas, mas de baldar uma Copa ou um Pau. Voltou ao morto graças ao 9 de Ouros para jogar o Valeta de Copas. Pouco importa que Este cubra ou não, pois o declarante agora já só terá que puxar todos os trunfos até chegar à seguinte posição:

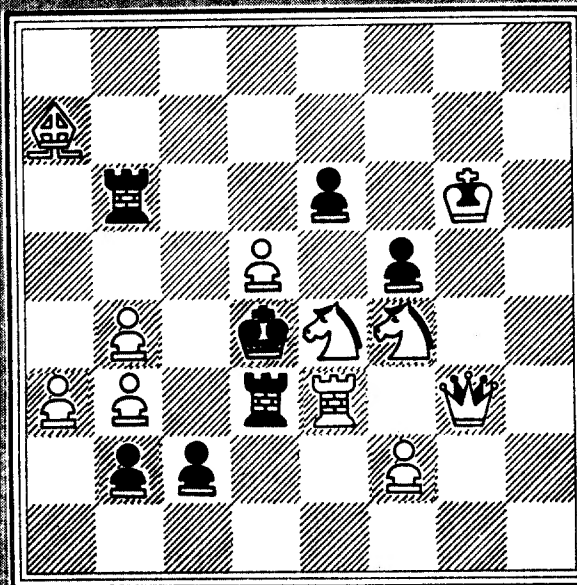
♥ A 10 6  
 ♥ D 9 ♣ R  
 ♥ 7 ♦ A ♣ 2

No último trunfo (o Ás de Ouros), a balda de Este liberta o 10 de Copas ou o 2 de Paus.

Oeste abriu o jogo com o Ás de Espadas, no qual Este baludou o Ás de Paus. Oeste voltou a jogar o 2 de Espadas: como é que Meus em Sul, cumpriu este PEQUENO CHELEME EM OUROS contra qualquer defesa?

PHILIPPE BRUGNON

## XADREZ



1. Paus no jogo aparenta: 1...  
 2. Copas no jogo aparenta: 2...  
 O jogo real transforma o xeque em pregação e os mates são mudados.

## SOLUÇÃO

# Indústria, criação e festa

Um dos aspectos mais importantes do movimento mundial em prol das alternativas em matéria de cultura e sociedade assenta sobre a chamada apropriação de tudo aquilo de que o cidadão foi sendo progressivamente desapropriado, renunciando assim ao que por direito é seu. Estão neste caso numerosas tecnologias e formas de participação social e cultural.

A nível mundial torna-se alarmante esta passividade do consumidor, largamente manipulado pelas modas e pelo fabrico crescente de objectos inúteis. É o caso dos chamados brinquedos para crianças, de fabrico industrial. Nos dias que correm, esta próspera indústria fabrica mil e um objectos pedagogicamente inadequados e até mesmo reconhecidamente nocivos.

Revestindo as cores e as formas da moda ditada pela indústria e pelo comércio, os assim chamados brinquedos vão retirando à criança e ao adulto a iniciativa de criarem os seus próprios jogos e tempos livres. Não admira, pois, que a quebra impressionante da imaginação e criatividade tanto dos adultos como das crianças se deva principalmente aos abusos da televisão e dos divertimentos e brinquedos «prontos a consumir». Mas a gravidade da situação não diz respeito apenas aos perigos que correm a criatividade e a imaginação, mas também e sobretudo ao relacionamento humano.

## Relação e festa

É fácil de verificar que as crianças acumulam e raras vezes utilizam os brinquedos do tipo «pronto a brincar». Como não participaram na



sua feitura, não existe um vínculo afectivo suficientemente forte entre ela e o seu brinquedo. A saturação é rápida, pois além da ausência de vínculo afectivo, os chamados brinquedos de série não correspondem às necessidades reais da criança e do seu desenvolvimento psicomotor. São acabados de mais, demasiado perfeitos, para permitirem que a criança se torne interiormente activa pela imaginação.

Por outro lado, a situação de festa e criatividade que surge quando o adulto confecciona com as suas próprias mãos, afeição e interesse um brinquedo com a participação da própria

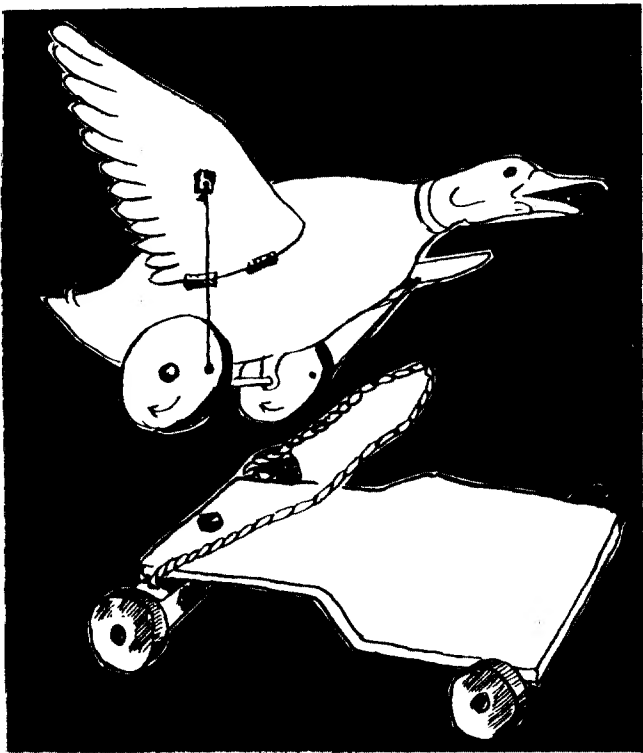
criança, perde-se completamente. Fabricar um papagaio, um balão de S. João, um carro ou um comboio de madeira (mesmo tosco), uma casa ou animal de barro, ou uma boneca de trapo, cria um clima de relação e compreensão que é destruído pelo brinquedo já feito e vendido no comércio.

A alegria que o adulto e a criança experimentam quando dão forma à matéria-prima (madeira, barro, aguarela, tecido, papel, etc.) não é possível com o chamado brinquedo industrial e de série. É por isso que, para surpresa de muitos pais, a criança pode aceitar de boa vontade um pequeno barco feito com casca de

abóbora e vela de papel em troca de um vistoso carro miniatura!

Fazer os brinquedos com as suas próprias mãos é não apenas uma necessidade urgente de convívio criativo, mas também uma forma de dizer não à desapropriação indevida que a indústria e o comércio nos impõem.

Sobretudo até aos 6 ou 7 anos de idade, os brinquedos industriais, além de impedirem a relação criativa e afectiva, destroem a imaginação e a iniciativa. Para que tal não aconteça, é importante que voltemos ao clima de festa renovada que é construir um brinquedo com as suas próprias mãos!



## Era uma vez um brinquedo

COMO fazer um brinquedo para o seu filho ou para as crianças que brincam com ele? Não é difícil. Requer acima de tudo boa vontade, imaginação e um mínimo de habilidade manual. Se o leitor pensa que não possui nenhum destes requisitos ou dispõe apenas de uma parte deles, mais uma razão para deitar mãos à obra! Se o fizer, não só faz crescer a criança que está ao seu lado, como completa o seu próprio desenvolvimento global. Não diga que não tem tempo! É preciso tempo para estas coisas, tão necessárias à vida...

Comece pelos materiais mais simples e acessíveis: madeira, barro, papel, tecido.

Mas antes disso, dê passeios com as crianças pelo campo e pela praia, recolhendo materiais naturais: pequenos ramos (os mais grossos podem ser cortados com uma serra em pequenas rodas ou cilindros), pedras de pequenas dimensões, pinhas, cascas de árvore, conchas, penas, etc. Interesse os seus pequenos acompanhantes pelo que está a acontecer, contando uma história a propósito do material que recolheram ou mostrando o que se pode fazer com ele. Apele sobretudo para a actividade imaginativa da criança.

A propósito: não tenha receio de levar «lixo» para casa!

Pode então confeccionar várias formas, mas não queira fazer obras de arte. A criança está mais interessada nos jogos e na actividade imaginativa do que em apreciar os seus talentos de adulto...

Compre um tubo de cola tipo UHU e fixe com ela os vários materiais que podem criar conjuntos ou formas semelhantes a pássaros, animais, homens, casas, barcos, etc. Com isto pretende-se sugerir uma forma e não reproduzi-la perfeitamente. Uma casca de nós pode sugerir uma infini-

dade de coisas: barcos, tigelas, berços, etc. Deixe a criança tomar a iniciativa e procurar os seus materiais e se for necessário auxilie a criança a encontrá-los.

Não traga para casa latas de Coca-Cola, embalagens de plástico e outras coisas do género pois não são adequadas para as crianças brincarem.

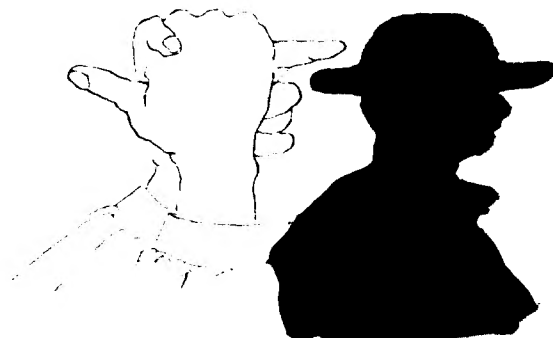
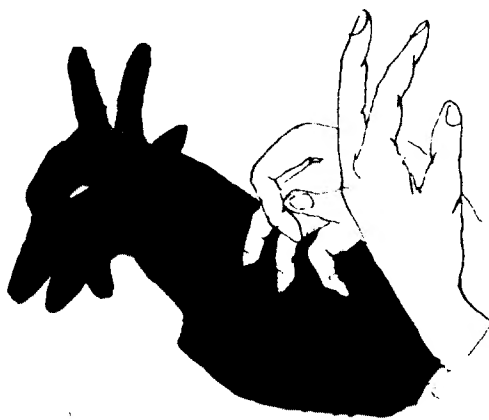
## Idades e jogos

**Antes dos 3 anos:** período de luta incansável pela posição vertical, pela conquista da fala e pelos primeiros pensamentos. A criança imita espontaneamente tudo o que vê à sua volta e exercita os seus gestos, tendo uma grande necessidade de movimento e no fim desta fase, de construir. Faça-lhe pequenos blocos de madeira (quadrangulares e cilíndricos), e deixe-o brincar com areia e água por exemplo (coloque um revestimento impermeável no chão).

**Dos 3 aos 5 anos:** aparecem novas aptidões e a criança procura participar nas acções dos adultos, criando situações de jogo imaginativo. Participe com seriedade e sobriedade nestes jogos espontâneos da criança. Nesta fase ela tem necessidade de transformar as coisas simples, em objectos «verdadeiros» com os quais possa brincar. Uma boneca ou um boneco de trapo, muito simples, é importante nesta fase.

**Dos 5 aos 7 anos:** o impulso para a acção já não parte tanto de fora, mas principia a vir de dentro. O jogo espontâneo de início, passa a ser agora orientado por uma ideia. As crianças discutem entre si a repartição dos seus papéis na brincadeira, criando situações e pequenas histórias. Faça com elas: fantoches, modelagem, aguarela, etc. Continue a contar-lhes histórias tradicionais antes de dormir: contos de Grimm, etc.

E não se esqueça que nos jogos das crianças, pode jogar-se, afinal, o futuro das suas vidas!



## As sombras do imaginário

Teatro fantástico movido pelas mãos, os jogos de sombras são tão antigos como o homem. Tradição quase perdida de contar histórias às crianças, requer habilidade e fantasia de quem produz as sombras com as suas próprias mãos. Porta aberta sobre o eterno imaginário, esbate-se cada vez mais diante da passividade dos adultos e dos estereótipos televisivos...



## Woody Allen pai "malgré lui"

**Woody Allen, o cómico da angustia, tornou-se pai... «malgré lui». Nova-iorquino nascido em Brooklyn é agora pai de seis filhos «herdados» de Mia Farrow.**

A ligação de Woody Allen com Mia Farrow não é das mais recentes. No entanto, até há bem pouco tempo, ambos viviam em apartamentos separados. Recentemente no entanto, o par resolveu habitar no apartamento de Woody, em Manhattan.

Para além de outras coisas, Mia, que já foi casada com Frank Sinatra e André Previn, levou consigo seis crianças: os três filhos de Previn — Sascha e os gémeos Matthew e Phineas — e mais três filhos adoptivos.

Nas jornais de «mexericos», afirma-se que o casamento de Woody e Mia está iminente, sendo a quarta ligação do célebre cómico, numa sucessão que já envolveu Harlene Rosen, Louise Laser e Diane Keaton.

### «Pai baboso»

O «mini-casal», como lhe chamam em Greenwich Village (ele mede 1,67 metros e ela 1,62) leva uma pacata vida burguesa. Mia, agora com 37 anos, leva os miúdos à escola. Sem maquilhagem, «Gatsby» não reconheceria «Daisy», de tal modo este novo papel de «dona de casa» contrasta com a personagem que encarnou em «O Grande Gatsby». Por sua



vez, Woody, com 47 anos, que escapa uma noite por semana para tocar clarinete no «Michael's Bar», conti-

nua ocupado na realização de novos filmes, trabalhando agora ao compasso agitado das corridas dos miúdos.

Woody transformado num «pai baboso»? O papel não deverá assentar-lhe muito bem...

## INSÓLITO

### A porta do invisível

Desde a antiguidade, a crença num princípio anímico que se pode destacar do corpo e viajar à distância, é comum a todas as grandes religiões e escolas de Mistérios. Muitos pensadores chegaram a afirmar que esta estranha propriedade de projecção extra-corpórea era uma prova da continuidade da alma, após a morte física.

São numerosas as descrições sobre a natureza deste «duplo» que se desprende do corpo no momento da morte ou em circunstâncias especiais, ficando a pairar acima do corpo físico inerte, para assim libertar o eu psíquico. Se as provas objectivas deste fenómeno são pouco frequentes, já o mesmo não se pode dizer das provas subjectivas. Os relatos sobre situações deste tipo são numerosas e, no essencial, unânimes demais para que se possam catalogar como meras alucinações.

Até agora as experiências extracorporais são as menos pesquisadas no campo da parapsicologia experimental. No entanto dispomos de uma ampla documentação sobre experiências extracorporais, reunida em obras como as de Muldoon e Carrington «A projecção do Corpo Astral», no livro de Robert Monroe «O homem com duas vidas» e ainda na obra do dr. Moody «A vida depois da vida». Todos estes livros são leitura obrigatória para quem deseje conhecer estes fenómenos a fundo.

### Projecção astral

Um dos casos mais bem documentados e controlados é o de Sylan Muldoon. Nascido e criado numa aldeia do centro Oeste dos EUA, Muldoon teve ao longo de 12 anos experiências extracorporais. Um dia leu as obras do parapsicólogo Hereward Carrington e soube por elas que a ciência se interessava por esse tipo de fenómenos. Entrou em contacto com Carrington, que logo se apercebeu dos dotes extraordinários de Muldoon. Este podia deixar o seu corpo físico sem sofrer qualquer alteração no seu campo de consciência. Dotes idênticos eram possuídos por um seu conterrâneo, Robert Monroe, técnico de electrónica e televisão.

A partir da sua própria experiência, tanto Muldoon como Monroe são do parecer que, muito provavelmente, em todas as pessoas que dormem, este «corpo subtil» separa-se do seu corpo físico, mesmo que seja apenas por alguns centímetros. Qual a natureza e função dessa separação? Em primeiro lugar, teria uma finalidade fisiológica. Muldoon afirma que nesta situação o «duplo» actua como uma espécie de acumulador de «energias subtis» que são assim transmitidas ao corpo através do que a tradição chama de «cordão de prata» ou elemento de ligação. Se tal fosse confirmado, teríamos resposta para muitas perguntas sobre a natureza e essência do sono e do sonho, sobretudo quanto ao seu extraordinário poder regenerador.

Muldoon afirma, por outro lado, que a prática do jejum, a fome ou a doença debilitante, aumentam a faculdade de autoprojecção do «duplo». A razão residia no facto de que o eu inconsciente regista a debilidade física e então expelle o seu «duplo» para assim compensar a falta de alimentação ou o estado de fraqueza, pela absorção de «energia vital» ambiente.

### Durante a noite

Outra função da projecção funcional do duplo, parece preencher uma necessidade de ordem psíquica, relativa ao alargamento do campo da experiência, através de uma deslocação naquilo que podemos chamar de «universo psíquico». A este propósito, Muldoon e Monroe falam de duas fases na projecção do «duplo». Na primeira, o duplo fica a 2 ou 3 cm acima do corpo físico. Na segunda, que parece coincidir com a fase de sono profundo, o duplo pode afastar-se por alguns metros e pairar horizontalmente acima do seu envólucro material, servindo o «cordão de prata» de eixo do movimento oscilante e de troca de sensações e ritmos vitais.

Se por um esforço de vontade consciente, a distância aumentar, a densidade aparente do «duplo» parece diminuir, tornando-o capaz de atravessar paredes e outros corpos sólidos. Pode então iniciar-se o «voo espacial da alma», como por vezes é descrito.

Mas voar em direcção a quê? Monroe descreve dois campos de experiências extracorporal: o campo I e o campo II. O campo I tem como componente o mundo geográfico tridimensional e pode ser percorrido se foi definido previamente um objecto ou um pessoal-destino. Diz Monroe: «Em poucos instantes chega-se lá e pode-se observar o movimento da paisagem, lá em baixo, se tal se deseja fazer; porém não deixa de ser inquietante sentir como se esbarra com a cabeça num prédio ou numa árvore, que aliás se penetram e atravessam facilmente. Mas jamais se perde a sensação física da solidez dos objectos...»

Com o passar do tempo, Monroe conseguiu penetrar numa dimensão diferente, a que chamou de campo II. Nesta esfera, os conceitos de espaço-tempo terrestre estão ausentes. No campo II o pensar e o agir são uma coisa só. A visão é «panorâmica», permitindo a percepção visual simultânea, para todos os lados; a audição é substituída pela percepção automática dos pensamentos. Um pormenor interessante: entra-se em contacto com «seres» e «coisas» inteiramente desconhecidas no chamado mundo físico ou mundo em que se situa o corpo material. As descrições visionárias de todos os tempos, podem de alguma forma ter relação com a consciência do campo II de Monroe.

Difíceis de estudar e controlar, tais experiências interessam vivamente a Parapsicologia e podem reservar, num futuro não muito distante, novos conhecimentos acerca da natureza e do homem.

V.Q.